

SUMÁRIO

ACESSIBILIDADE PARA TODOS.....	7
SISTEMA DE LOCOMOÇÃO PARA DEFICIENTES VISUAIS.....	8
REGRESSÃO ÀS VIDAS PASSADAS.....	9
MIRAGENS E ALUCINAÇÕES.....	10
SÍNDROME PROGÉRIA.....	11
BARRINHA DE CEREIAS.....	12
A EDUCAÇÃO É A FORMA MAIS CORRETA DE REEDUCAR.....	13
SKATELIFE.....	14
TÉCNICA VOCAL.....	15
ESTRESSE PSICOSSOCIAL EM IDOSOS RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS.....	16
ESTUDO COGNITIVO DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA.....	17
CORES– MEMÓRIA E RECONHECIMENTO.....	18
EQUOTERAPIA.....	17
HELPING HAND: OS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO MEDIANTE A ATUAL SITUAÇÃO MIGRATÓRIA....	20
CONSELHOS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL.....	21
BIOTIPOS CORPORAIS.....	22
DROGAS VIRTUAIS.....	23
USOS MEDICINAIS DA MACONHA.....	24
TRÁFICO.....	25
NÃO PRECISO TER MEDO DE SER GURIA.....	26
DESVENDANDO O SONIC.....	27
O AMOR NA ADOLESCÊNCIA.....	28

ONDE FICAM GUARDADAS AS MEMÓRIAS.....	29
MICROEXPRESSÕES E LINGUAGEM CORPORAL.....	30
RELIGÕES E SUAS INFLUÊNCIAS NA SOCIEDADE.....	31
BENEFÍCIOS QUE O CANTO CORAL TRAZ À TERCEIRA IDADE.....	32
PADRÕES DE BELEZA IMPOSTOS PELA SOCIEDADE.....	33
ENERGIA ATRAVÉS DO SOM.....	34
GERADOR COM IMÃS.....	35
SEGREDOS DA NASA.....	36
JOB SOCIAL.....	37
O VERDADEIRO ASSASSINATO DE JFK.....	38
EFEITOS QUE A DEPENDÊNCIA DA DROGA CAUSA NO CÉREBRO.....	39
LEUCEMIA INFANTIL E ARTETERAPIA.....	40
SONHOS.....	41
ONZE DE SETEMBRO.....	42
CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS: CONTAINER COMO FORMA DE MORADIA E CONCRETO PERMEÁVEL COMO SISTEMA DE DRENAGEM.....	43
VOCÊ SABE COMO NASCEU O ALFABETO.....	44
DUPLA PERSONALIDADE.....	45
MEDITAÇÃO: A BUSCA PELA SAÚDE MENTAL E CORPORAL.....	46
O CINEMA QUE INFLUÊNCIA A VIDA REAL E VICE-VERSA.....	47
YOUTUBERS.....	48
NUTRIÇÃO ESPORTIVA.....	49
O NOSSO NÃO POPULAR PUNHOBOL.....	50

BIG RIDERS - SURFISTAS DE ONDAS GIGANTES.....	51
U2.....	52
DANÇAS E ANDANÇAS DA TRADIÇÃO GAÚCHA.....	53
SENSOR FACILITADOR DE LOCOMOÇÃO.....	54
TRÊS EXTREMOS.....	55
COMO CEGOS SONHAM.....	56
AS DIFERENTES REGIÕES GEOGRÁFICAS INFLUENCIAM NA QUALIDADE DA ÁGUA.....	57
A VIDA DE STEPHEN HAWKING.....	58
CHERNOBYL.....	59
RIVALIDADE DO FUTEBOL BRASILEIRO - COMPARADO AO GRENAL.....	60
OS MISTÉRIOS DO TRIÂNGULO DAS BERMUDAS.....	61
UM FILME POR QUENTIN TARANTINO.....	62
PRISÃO DE ALCATRAZ.....	63
BENEFÍCIOS DO SUS.....	64
GRAFITI E PICAÇÃO.....	65
JUDÔ.....	66
OS ANOS DE CHUMBO E AS MULHERES.....	67
EVOLUÇÃO DO FIFA.....	68
CAUSAS E FATORES DO SONAMBULISMO.....	69
JOGADORES ESTRANGEIROS NO BRASIL.....	70
A BRUXA MODERNA NÃO USA VASSOURA.....	71
TRIÂNGULO DAS BERMUDAS.....	72
HISTÓRIA DO FUTEBOL NO BRASIL.....	73

RITUAIS E PRÁTICAS OCULTAS.....	74
BEATLES VERSUS YOKO ONO.....	75
VIDEOGAMES: UMA RESTROSPECTIVA.....	76
HITLER, A GRANDE LUTA.....	77
OS MISTÉRIOS DA ÁREA 51.....	78
FOTOGRAFIA E SEUS AVANÇOS.....	79
I – DOSER - A DROGA VIRTUAL.....	80
O PODER DA MENTE.....	81
SENSAÇÕES PROVOCADAS PELA MÚSICA.....	82
A MÚSICA PODE TRATAR DOENÇAS.....	83
O SIGNIFICADO DO FILTRO DOS SONHOS.....	84
HISTÓRIA DA INFÂNCIA.....	85
TRANSTORNO DE CONDUTA OU DE PERSONALIDADE INFANTIL.....	86
VISIBILIDADE DE NÃO BINARIDADE DE GÊNERO.....	87
CULTURA DE RUA.....	88
SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE A PRIMEIRA GUERRA E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL....	89
WALT DISNEY WORLD: ONDE OS SONHOS SE TORNAM REALIDADE.....	90
CÂNCER DE MAMA.....	91
A FANTÁSTICA MÁQUINA DA VIDA - OS DENTES.....	92
INFLUÊNCIA DO GTA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	93
O CARRO NO CINEMA.....	94
TRATAMENTO DE IMAGENS NO PHOTOSHOP.....	95
A ARTE OCULTA LEONARDO DA VINCI.....	96

JOBS A HISTÓRIA DA APPLE.....	97
ANIMES E SEUS GÊNEROS.....	98
PÁSCOA.....	99
VOCÊ SABE FALAR ALEMÃO?.....	100
BEM-VINDOS AO BERÇO DE NOVO HAMBURGO.....	101
MÁQUINA DE ESCREVER, QUE BICHO É ESSE?.....	102
EXPLORAÇÃO DO YOUTUBE.....	103
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DE UMA BOLHA ECONÔMICA.....	104
A HISTÓRIA DO CINEMA.....	105
CONCEPT ART: O QUE É E PARA QUE SERVE?.....	106
HISTÓRIA DAS CRUZADAS.....	107
SENSAÇÕES EM ESPORTES RADICAIS E DISTINTOS.....	108
PARADA CARDIOVASCULAR.....	109
DIREITO DE TER UMA ARMA.....	110
A DITADURA MILITAR NO BRASIL.....	111
A HISTÓRIA DA COPA DO MUNDO.....	112
HISTÓRIA NORTE-AMERICANA NAS GRANDES GUERRAS.....	113
VOCÊ INGERE ALIMENTOS SAUDÁVEIS.....	114
JOSEF MENGELE: O ANJO DA MORTE.....	115
HISTÓRIA DA GRÉCIA.....	116
DROGAS E SEUS EFEITOS.....	117
ARTES MARCIAIS.....	118
PSICOPATIA.....	119

DESASTRES TECTÔNICOS.....	120
GRAVIDADE.....	121
LUTA OU BRIGA.....	122
FOGUETES DA NASA.....	123
VIAJANDO PELO NILO: CONHECENDO O EGITO ANTIGO.....	124
VÍCIO TECNOLÓGICO.....	125
HORÓSCOPO E SUAS INFLUÊNCIAS.....	126
PSICOPATIA INFANTIL.....	127
JOGOS ELETRÔNICOS: QUAL O PERFIL DO JOGADOR?.....	128
OS DEUSES DO ANTIGO EGITO.....	129
DÚVIDAS APÓS A RELAÇÃO SEXUAL.....	130
POR QUE A CEBOLA NOS FAZ CHORAR?.....	131
ANABOLIZANTES.....	132
E AS PICAÇÕES, COMO FICAM?.....	133
CIRURGIA PLÁSTICA.....	134
O EFEITO DA TESTOSTERONA NA ADOLESCÊNCIA DO HOMEM.....	135
A AUTOMAÇÃO E SEUS IMPACTOS NO CAPITALISMO E NA CULTURA.....	136
PROCEP(PROTÓTIPO SUSTENTÁVEL ESCOLA PASTOR).....	137
PROGES (PROJETO GERADOR DE ENERGIA E SUSTENTABILIDADE).....	138

Acessibilidade Para Todos

Caroline Elias¹; Laura Caroline Pereira¹; Laura Dietrich¹; Milena Hüther¹; Lucas Schlupp²; Grasielle Wazlawick²

Segundo a Convenção da ONU acerca das pessoas portadoras de deficiência, proporcionar a acessibilidade é “assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidade com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e à comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação”. A lei n.º 10.098 - de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências. A partir dessa perspectiva, surgiu o interesse em pesquisar sobre o assunto e analisar as opções disponíveis para deficientes físicos e mentais na região do Vale do Rio dos Sinos. A pesquisa intitulada “Acessibilidade Para Todos” tem como objetivo identificar os problemas existentes em nossa sociedade, em relação à acessibilidade, e procurar alternativas para resolvê-los. Nossos questionamentos encontram-se, basicamente, nas questões ligadas à assistência para pessoas deficientes. Para isso, utilizaremos pesquisa de campo e bibliográfica. Na pesquisa de campo, faremos perguntas aos portadores de deficiências, em relação às dificuldades de locomoção no seu dia a dia, como ainda, investigaremos prédios, escolas, bancos, supermercados, transporte público, a fim de verificarmos se possuem a estrutura adequada para essas pessoas. Já na pesquisa bibliográfica, analisaremos quais são os recursos para deficientes já disponíveis no mercado; o que o governo disponibiliza e quais são as leis criadas que protegem e auxiliam os portadores de deficiência. Portanto, queremos mostrar os direitos das pessoas que sofrem com esse problema, pois passam por dificuldades quando não têm o aparelho ou a tecnologia necessária. Por exemplo, quantas vezes estamos dentro de um ônibus e, na parada há uma pessoa esperando numa cadeira de rodas, mas o veículo não pode pegá-la e ela tem que aguardar o próximo ônibus, ou porque esse estava lotado, ou por não ter elevadores e nem rampas necessárias? Essa cena acontece todos os dias. A partir dessas reflexões, surgiram novos questionamentos: O que há de acessibilidade hoje? Quais são os problemas enfrentados? E o que podemos fazer para resolvê-los? (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Acessibilidade. Locomoção. Deficiência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lucasschlupp@feevale.br)

Sistema de Locomoção para Deficientes Visuais

Renata Nascimento Antunes¹; Milena Lentz Bock¹; Cristiane Paloschi Legramanti Eckert²; Ubiratan Moehlecke²

Um deficiente visual apresenta grandes dificuldades de locomoção, tanto em sua casa quanto nas ruas, e isso acontece por haverem poucos recursos que possam ajudá-lo, porém os já existentes são raramente utilizados por serem extremamente caros. A partir dessa constatação, será desenvolvido um novo método que ajudará no trajeto de um deficiente visual dentro de sua casa, facilitando atividades comuns em seu dia a dia, que antes seriam complicadas de serem feitas. Essa opção será de fácil acesso, além de promover diferentes meios de seu uso. O público alvo para esse recurso será o deficiente visual que tenha perdido, recentemente, sua visão, devido às dificuldades que o mesmo encontrará, pois uma pessoa que já tenha nascido com essa deficiência terá mais facilidade em sua locomoção diária, será mais independente, além de seus sentidos ficarem mais precisos e desenvolvidos. No entanto, o indivíduo que recém perdeu sua visão, não terá os mesmos hábitos aprimorados, porque estava acostumado com sua vida anterior. Entretanto, esse método também poderá ser explorado por uma pessoa que já tenha nascido com essa deficiência, tendo como consequência, a sensação de estar mais segura, se usá-lo. (Escola Técnica Estadual Portão - ETEP)

Palavras-chave: Deficiência. Público. Locomoção. Recurso.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (crislegramanti@hotmail.com)

REGRESSÃO ÀS VIDAS PASSADAS

Eduarda Rodeski Vogel¹; Ketlin Liandra Lucatelli¹; Milene Taís Lopes¹; Mirta Vitória Matte¹; Thiago Santin²

Este trabalho tem como objetivo abordar a terapia regressiva às vidas passadas, com o propósito de apresentar e informar o seu devido uso. A justificativa para desenvolver o presente estudo deve-se ao fato de que é um assunto que causa inúmeras dúvidas, quanto a sua definição e seu correto procedimento. Entende-se que a terapia regressiva às vidas passadas, que é uma técnica transpessoal, baseada em lembranças e na busca para a reconciliação de seus conflitos, tem, como princípio básico, ressignificar o existente em nosso inconsciente. Nele, são arquivadas uma série de acontecimentos e situações repetitivas de nossas vidas passadas, que nos levam a reproduzir os mesmos comportamentos, ao decorrer do tempo, em torno de nossas memórias. Consiste, também, em explorar e libertar bloqueios emocionais e mentais. É, possivelmente, capaz de experimentar pequenos *trailers* que são acompanhados por sentimentos profundos, que se referem à própria pessoa. Para atingir os objetivos propostos, apresentamos o objeto de pesquisa e a definição do tema abordado, em seguida, o uso da informação sobre o objetivo proposto, finalizando com pesquisas em livros, revistas científicas, jornais e entrevistas com pessoas que, ao longo de suas vidas, já desenvolveram esta terapia. As análises realizadas até o momento, nos permitiram afirmar que a terapia regressiva às vidas passadas pode ajudar em inúmeros processos de desenvolvimento e na busca pelo equilíbrio e desempenho mental e, ainda, pessoal. Além disso, mesmo alguns pacientes não imaginando que estão fantasiando vidas passadas, acreditam nela como uma simples terapia. Como conclusões preliminares, podemos indicar que é muito importante o uso da terapia, para pessoas que buscam seu equilíbrio e, também, solução para seus medos e dúvidas pessoais. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Vida. Passado. Histórias. Regressão. Descobertas. Terapia. Dúvidas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (thiagora@feevale.br)

Miragens e Alucinações

Bruna Alexandra Wecker¹; Giulia Barth da Costa¹; Julia Gomes Ribeiro¹; Luísa Lauthart¹; Geraldine Thomas da Silva²

A pesquisa intitulada “Miragens e Alucinações” tem como objetivo geral mostrar às pessoas que os fenômenos químicos, físicos e biológicos das miragens e alucinações estão presentes em nosso cotidiano. Uma miragem, por exemplo, forma-se a partir de um desvio de raios de luz, chamado de refração. Neste fenômeno, vemos os objetos em posição diferente da qual eles realmente encontram-se. Nós só podemos ver, porque os objetos refletem ou emitem luz. É justamente essa luz, que chega aos nossos olhos, que é enviada por meio de sinais elétricos ao cérebro. Interpretando os sinais, ele dá forma aos objetos e, assim, nós enxergamos. Já as alucinações ocorrem por distúrbios da sensopercepção, a qual consiste na percepção de objetos inexistentes, que acompanham a convicção de que esses objetos realmente existem. Há, também, as pseudoalucinações, as quais são aqueles fenômenos perceptivos, patológicos ou não, que não observam essas características, por exemplo: imagens produzidas pelos sonhos, por certas intoxicações e por certos tipos psicóticos. A pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, entretanto, já se consegue concluir que tudo que pode ser percebido pelos cinco sentidos, pode, também, ser alucinado. Sendo assim, existem cinco tipos de alucinações: auditivas, como ouvir vozes; visuais, como visualizar vultos; táteis, quando o paciente sente-se picado por pequenos animais, insetos esquisitos, vermes que caminham sobre a pele, pancadas, alfinetadas, queimaduras ou até estranhos carrapatos que penetraram em algum orifício fisiológico; olfativas, quando se sente odores, que podem ser desde perfumes exóticos até de fezes; gustativas, como sentir gosto de sangue, terra, catarro ou qualquer outra coisa desagradável. Interessamo-nos por esse assunto, porque acreditamos que esses fenômenos acontecem, diariamente, com muitas pessoas que, na maioria das vezes, não os compreendem. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Miragens. Alucinações. Físicos. Luz. Cérebro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dinethomas@feevale.br)

Síndrome Progéria

Eduarda Pithan¹; Gabriela Pioner¹; Mariah Henrich¹; Mariana Mattes¹; Valentina Konrath¹; Geraldine Thomas da Silva²

A Pesquisa intitulada “Síndrome Progéria”, conhecida cientificamente como Hutchinson Gilford, tem como objetivo descobrir de que modo um portador da síndrome vive, como é o seu convívio social e com seus amigos, de que maneira a doença desenvolve-se e o quão rara ela é. Utilizamos, como referência para a pesquisa, a história da vida de Adalia Rose, uma menina norte-americana, de apenas sete anos de idade, que adora cantar, dançar e fantasiar-se. A diferença é que a expectativa de vida da pequena é muito curta, ela não deve passar dos quinze, pois seu organismo envelhece numa velocidade acelerada, cerca de sete vezes mais rápido do que o habitual. A história difícil, mas recheada de sorrisos e vontade da menina de viver como uma criança normal, logo virou exemplo quando começou a rodar na internet. Por conta de sua felicidade, independentemente de ter a síndrome (Progéria), milhões de pessoas do mundo inteiro mandam mensagens de apoio para Adalia e contam para Natalia, sua mãe, que a menina se transformou em fonte de inspiração. A partir da pesquisa, foi possível descobrir que essa doença é causada pela mutação genética de um gene chamado LMNA. Esse gene produz a proteína Lamin A, alicerce estrutural que mantém o núcleo de uma célula íntegro. A Progéria foi identificada, inicialmente, por Jonathan Hutchinson, em 1886, quando descreveu o caso de um paciente que apresentava ausência congênita de cabelo logo na infância. Posteriormente, em 1904, Hutchinson Gilford analisou outro caso com as mesmas características. Devido à análise desses dois pesquisadores que se deu o nome atual da doença. Desde então, só foram relatados cerca de 100 casos no mundo todo. Essa síndrome é caracterizada por um rápido envelhecimento, cerca de sete vezes maior em relação à taxa normal, que se inicia por volta dos dezoito meses de idade. As crianças portadoras dessa síndrome vivem, em média, até os treze/quatorze anos e, geralmente, morrem por infarto no miocárdio (parede do coração). Além disso, ela apresenta alterações em vários órgãos e sistemas como a pele, esquelético e sistema cardiovascular. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi bibliográfica, em sites, artigos científicos e periódicos. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Progéria. Adália Rose. Hutchinson Gilford.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (Dinethomas@feevale.br)

Barrinha de Cereias

Bruna Yasmin Silveira¹; Fernanda Rezende Carvalho¹; Rafaela Wilhelms¹; Sarah Mayra Bonet¹; Maritsa Heylmann²

O tema desta pesquisa é a barrinha de cereal. Temos o objetivo de descobrir se ela é realmente saudável, analisando diversas marcas e comparando os seus componentes, a fim de identificar os que auxiliam em uma melhor alimentação. Ao iniciarmos nossos estudos, nos deparamos com a existência de muitos tipos de barrinhas, umas com benefícios claramente notáveis e outras que apresentam pouco aproveitamento quanto aos componentes que necessitamos, como cereais e calorias, essenciais para o bom funcionamento do nosso organismo. Com base nessas descobertas e em todos os resultados obtidos, procuramos produtos e componentes naturais para, assim, realizarmos uma produção de barrinhas artesanais saudáveis. Para o desenvolvimento inicial das pesquisas, contamos com a ajuda de vários recursos como sites, livros e profissionais especializados na área que nos auxiliaram no procedimento de cada etapa. Ao concluir o trabalho, esperamos conseguir conscientizar e auxiliar na alimentação de muitas pessoas que adquirem o produto, acreditando ser saudável e, de certo modo, prático, mas na verdade, muitas vezes, não sabem o que consomem. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Barrinhas. Cereais. Nutrientes. Alimentação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (maritsa@feevale.br)

A EDUCAÇÃO É A FORMA MAIS CORRETA DE REEDUCAR

Átila Roos¹; Dennis Azevedo¹; Matheus Delai¹; Lucas Schlupp²; Grazielle Wazlawick²

A questão da Redução da Maioridade Penal no Brasil está no dia a dia, em cada prisão e em cada reportagem de jornais e emissoras de TV. Quando alguém é questionado quanto ao assunto, gera indecisão na hora da resposta. Este estudo consiste em mostrar a solução mais adequada para o Brasil e orientar o pensamento das pessoas que são a favor ou contra, mostrando que a reeducação, como forma de punição, pode gerar reinclusão social do infrator e, também, dos pais, se e quando aplicável. Com base na pesquisa de Clara Velasco, Rosanne D'Agostino e Thiago Reis, do G1, publicada em 25 de junho de 2015, concluímos que o número de presos dobrou em 10 anos, com um déficit de 244 mil vagas no sistema penitenciário, sendo que o Brasil já conta com 615.933 presos. Desses, 39% estão em situação provisória, aguardando julgamento. De acordo com o levantamento, com base em dados fornecidos pelos governos, dos 26 estados e do Distrito Federal, referentes a maio deste ano. A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que se dedica à recuperação e reintegração social dos condenados a penas privativas de liberdade, bem como socorrer a vítima e proteger a sociedade. Sua filosofia é 'Matar o criminoso e Salvar o homem', a partir de uma disciplina rígida, caracterizada por respeito, ordem, trabalho e o envolvimento da família do sentenciado. O método socializador da APAC espalhou-se por todo o território nacional (aproximadamente 100 unidades em todo o Brasil) e no exterior. Já foram implantadas APACs na Alemanha, Argentina, Bolívia, Bulgária, Chile, Cingapura, Costa Rica, El Salvador, Equador, Eslováquia, Estados Unidos, Inglaterra e País de Gales, Látvia, México, Moldóvia, Nova Zelândia e Noruega. O modelo Apaqueano foi reconhecido pelo Prison Fellowship International (PFI), organização não governamental que atua como órgão consultivo da Organização das Nações Unidas (ONU) em assuntos penitenciários, como uma alternativa para humanizar a execução penal e o tratamento penitenciário. O índice nacional de pessoas que voltam a praticar crimes é, aproximadamente, de 85% e na APAC, corresponde a 8,62%. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Maioridade Penal. Reeducação. Ressocialização. Menores. Infratores.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lucasschlupp@hotmail.com)

SkateLife

Luca Kehrwald Moller¹; Nicolas Bassani¹; Lisiane Araujo Pinheiro²

Neste trabalho, focaremos as manobras praticadas pelos skatistas, através do prisma do formalismo físico, salientando o estudo dos fenômenos, utilizando uma linguagem informal, com o intuito de acentuar o caráter lúdico do texto. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Skate. Life. Física.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lisianeap@feevale.br)

Técnica Vocal

Andrius Hermes¹; Gabriela Rosenbach da Silva¹; Caio Santos¹; Karol Franck¹; Isabel Machado²

A voz tem um papel muito importante na comunicação e no relacionamento humano. Ela enriquece a transmissão da mensagem articulada, acrescentando à palavra o conteúdo emocional, a entoação, a expressividade, identificando o indivíduo, tanto quanto sua fisionomia e impressões digitais. Ao estudá-la, aprende-se, cada vez mais, seu valor, para que flua de maneira harmoniosa. No mercado fonético dos dias atuais, a importância da técnica é muito grande. Tendo isso em vista, procuramos nos aprofundar mais no assunto e ter noções básicas de como a técnica vocal influencia diretamente no desempenho do cantor, artista ou radialista. Para que consigamos produzir o som através da nossa voz, recorreremos a vários órgãos do nosso corpo que trabalham, conjuntamente, para viabilizar esse processo. Como vemos, não cantamos ou falamos "pela garganta", como muitos pensam, mas sim, com todo o conjunto de órgãos, que se interligam e são os responsáveis diretos pela transformação do ar inspirado em som. Ter uma boa saúde vocal exige vários cuidados como: beber bastante água, comer maçã, beber suco de frutas e dormir bem. Porém, para uma boa projeção da voz no canto, é necessário obter, ainda, o controle da respiração e para realizarmos uma respiração correta, devemos estar com uma postura adequada. Sendo assim, nosso estudo visa mostrar a importância que o aprendizado sobre a técnica vocal tem, principalmente, para cantores, artistas, palestrantes, radialistas, enfim, todas as pessoas que têm como meio de trabalho a voz. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Voz. Técnica. Fonética.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (isabelm@feevale.br)

Estresse psicossocial em idosos residentes do município de Ivoti/RS

Henrique Luis Santellano¹; Geraldine Alves dos Santos²; Gílson Luis da Cunha²

A velhice é um processo multifatorial e para que a pessoa consiga chegar à velhice e desenvolver um processo de envelhecimento bem sucedido, precisa estar atento ao estilo de vida que adota. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise descritiva da variável estresse psicossocial de idosos residentes no município de Ivoti, Rio Grande do Sul. O presente estudo possui um delineamento quantitativo descritivo transversal. A amostra foi composta por 158 pessoas idosas, na faixa etária compreendida entre 60 e 79 anos, de ambos os sexos. O instrumento utilizado é o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL), que identifica, de maneira objetiva, se o indivíduo apresenta a sintomatologia de estresse e estabelece a fase de estresse em que o sujeito se encontra: alerta, resistência, quase exaustão e exaustão. A análise descritiva dos dados está sendo realizada através do SPSS v. 22.0. Resultados: O ISSL demonstrou que 52,5% (n=83) das pessoas idosas não apresentam sintomas de estresse, 2,5% (n=4) encontra-se na fase de alerta, 39,9% (n=63) das pessoas estão na fase de resistência, 5,1% (n=8) na fase de quase exaustão e ninguém na fase de exaustão. Na comparação dos grupos por faixa etária e por sexo, analisados através do teste Qui Quadrado ($p=0,05$), identificamos que não houve diferença significativa entre os grupos. Conclusão: Os resultados demonstram que o estresse pode ser um fator que interfere nas condições físicas e mentais durante o processo de envelhecimento bem sucedido e esta população apresenta boas condições de resistência ao estresse nesta fase da vida. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação¹; Universidade Feevale²)

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Envelhecimento. Qualidade de Vida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (geraldinesantos@feevale.br)

Estudo cognitivo de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência

Laura Trescastro da Silveira¹; Geraldine Alves dos Santos²; Gilson Luís da Cunha²

As mudanças cognitivas fazem parte de uma concepção multidimensional e envolvem a saúde e a qualidade de vida. As alterações referem-se, principalmente, ao declínio cognitivo. As teorias recentes, que consistem na visão de perdas e ganhos, estão em um estágio inicial de estudos, abrindo portas para a compreensão de diversos pontos de vista. As teorias de ganhos e perdas consideram que o otimismo propicia melhora cognitiva, com a idade, em situações de dificuldade. Este ganho se mantém, mesmo depois do início da velhice, ou tem um pequeno declínio, se comparado a um maior ganho no bem estar. As abordagens que salientam o declínio cognitivo durante o envelhecimento têm características no funcionamento logístico, sem levar em consideração os denominadores socioculturais. Diante destas considerações, o presente trabalho tem como objetivo analisar as funções cognitivas de residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de Ivoti através das teorias de ganhos e perdas. O estudo realizado teve um delineamento descritivo, transversal e quantitativo. A pesquisa foi feita com 33 idosos com idades entre 60 a 100 anos, 25 do sexo feminino e 8 do masculino, residentes nas 5 ILPIs particulares do município de Ivoti. O Mini Exame do Estado Mental foi utilizado como avaliação de rastreamento cognitivo dos idosos. O instrumento traz questões agrupadas em 7 funções cognitivas: orientação para tempo (5 pontos), orientação para local (5 pontos), registro de três palavras (3 pontos), atenção e cálculo (5 pontos), lembrança das três palavras (3 pontos), linguagem (8 pontos) e capacidade construtiva visual (1 ponto). Ao verificar os resultados, pode se perceber que, do total de idosos, 91% apresentaram déficit cognitivo. Os idosos com déficit cognitivo na faixa etária de 60 a 79 anos, representaram 29,1% e do sexo feminino 70,8%. O estudo demonstrou uma frequência elevada de idosos com déficit cognitivo, indicando a necessidade de atendimentos direcionados às novas demandas desta população. A amostra estudada apresentou uma média de idade elevada e a predominância do sexo feminino, sugerindo a necessidade de políticas públicas voltadas para a manutenção da independência e autonomia nas residências e uma atenção especial para as mulheres que residem sozinhas. Com estas ações diminuiria a possibilidade dos idosos ingressarem nas ILPIs com uma incidência elevada de déficit cognitivo e, conseqüentemente, de demências. ((Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação¹; Universidade Feevale²)

Palavras-chave: Idoso. Cognição. Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (geraldinesantos@feevale.br)

CORES– MEMÓRIA E RECONHECIMENTO

Thalia de Souza Saldanha¹; Ana Flávia Noronha da Silva Linck²

Nosso ponto de partida para este projeto foram os experimentos realizados e as tentativas de que a aluna reconhecesse as cores primárias, no projeto para FIP-2014. Os resultados da proposta FIP-2014 não puderam ser devidamente verificados, porque não conseguimos precisar se a Thalia foi capaz de memorizar as cores primárias e se as reconhecia em outras atividades. Retomamos o projeto com novos experimentos e, tendo como o objetivo, colaborar com o processo de aprendizagem da aluna, através da memorização e do reconhecimento das cores, procuramos utilizar não somente as cores primárias. Pretendemos oportunizar uma experiência significativa que auxilie, com ferramentas didáticas, o processo de aprendizagem da aluna. Procuramos propor novas estratégias, visando o estímulo à memorização das cores, através de atividades de percepção e atenção, estabelecemos, para tanto, diferentes atividades de associação. Discutimos algumas questões, tais como: Será que ela poderá memorizar as cores? Que exercícios podem ser propostos para que ela memorize e reconheça as cores? Partindo destes questionamentos, procuramos descobrir o que seria o motivador e mobilizador de sua atenção. Verificamos que os alimentos, as formas e os objetos grandes, a motivam. Assim, as propostas foram centradas em alimentos, formas e objetos, procurando permitir o manuseio, contato visual, percepção sensorial, a fim de que as experiências obtenham resultados satisfatórios. A execução das atividades será registrada em vídeos para que possamos compilar as experiências e verificar se a aluna conseguiu, ao final do processo, memorizar e reconhecer as cores. Teremos, então, cinco vídeos, com diferentes propostas, utilizando objetos e alimentos. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cores. Estímulos. Memória. Reconhecimento. Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (analinck@feevale.br)

Equoterapia

Arthur Muller¹; Marcela Garces¹; Rafaela Machado¹; Thauane Haag¹; Jeferson Nunes²; Angélica Liesenfeld²

A equoterapia é o nome genérico adotado para todos os métodos terapêuticos que se utilizam do cavalo para sua execução. Também é conhecida como, Equinoterapia, Hipoterapia, Equitação terapêutica. Utiliza o animal, dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biológico, psicológico e social de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. Tem como benefício o desenvolvimento do equilíbrio, da noção de espaço e postura, tonificação da musculatura e melhorias na voz e na pronúncia de palavras em função da respiração correta. Além disso, o trabalho sempre é executado por uma equipe interdisciplinar, que pode variar de acordo com o diagnóstico dado pelo médico. A Equoterapia oferece campo de atuação: fisioterapeuta, fonoaudiólogo, instrutor de equitação, médico pedagogo, psicólogo, professor de educação física e terapeuta ocupacional. Contudo, qualquer um destes profissionais, para atuar na Equoterapia, deve possuir curso específico para tal. O projeto será realizado através de pesquisas em sites, livros, notícias e outros. Pretendemos, ainda, visitar um centro de Equoterapia com o objetivo de entrevistar os profissionais e acompanhar cada estágio do desenvolvimento dos pacientes. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Equoterapia. Cavalo. Métodos Terapêuticos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jefersonnunes@feevale.br)

Helping Hand: os desafios da integração mediante a atual situação migratória

Ingrid Baggio Smalti; Aline Weber; Luana Lazzarotto Bianchi; Monique Machado Invernizzi; Tiago Martins da Silva Goulart

O presente resumo tem como intuito apresentar o *Helping Hand*, projeto desenvolvido por uma equipe de quatro estudantes da área da informática do IFRS – Campus Bento Gonçalves. A proposta do projeto consiste na criação de um aplicativo para aparelhos de telefone celular e um website, os quais disponibilizam informações úteis para imigrantes, refugiados ou quaisquer outros indivíduos que tenham interesse nas questões relacionadas às condições de chegada e de ambientação de estrangeiros ao país. Para tanto, há um contínuo mapeamento de diversas organizações, espalhadas em todo território nacional, que fornecem algum tipo de serviço de apoio a esses estrangeiros, como, por exemplo, entidades beneficentes, órgãos governamentais, templos religiosos, entre outros. Também está presente, em ambos os *softwares*, uma guia que traz informações sobre a situação migratória atual e as definições oficiais, quanto ao estatuto do refugiado e do apátrida, servindo como uma importante ferramenta para elucidar dúvidas da população, em geral, sobre a condição destes estrangeiros no Brasil. Os dados são disponibilizados em árabe, espanhol, francês, inglês e português, idiomas que foram elencados com base em estudos sobre a origem dos imigrantes e dos refugiados residentes no Brasil. Além disso, as informações disponíveis levam em consideração o levantamento das prováveis necessidades desses grupos, percebidas a partir da análise dos fluxos migratórios e suas projeções futuras. Atualmente, o Brasil abriga em torno de 7.289 pessoas reconhecidas como refugiadas, oriundas de países como Síria, Bolívia, Palestina e Angola, além de acolher por volta de 268.201 provenientes dos mais diversos países, segundo censo do IBGE de 2010. De acordo com os dados da Agência de Refugiados da ONU (ACNUR), acredita-se que tais números tendem a crescer, como se observa nos últimos cinco anos, período em que os protocolos requerendo exílio aumentaram em 2.000%. A elaboração dos *softwares* exigiu o contato com instituições de renome nacional no acolhimento de estrangeiros em vulnerabilidade, o que foi de extrema importância para entender às necessidades do público alvo e também para o aprimoramento do projeto. Dessa forma, o *Helping Hand* constitui-se numa ferramenta útil e inovadora no processo de acolhimento de imigrantes e de refugiados, através da disponibilização de informações e de instruções de forma segura e acessível, tendo como objetivo final o apoio na inclusão social dos grupos mencionados. (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: Inclusão social. Imigração. Refúgio. Website. Aplicativo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tiago.goulart@bento.ifrs.edu.br)

Conselhos para uma vida saudável

Eduarda Lauthart¹; Eduarda Caloni Reich¹; Rafaela de Quadros de Lima¹; Geraldine Thomas da Silva²

A pesquisa intitulada “Conselhos para uma vida saudável” tem como objetivo geral conscientizar que o método certo para obter melhores resultados no emagrecimento é fazer uma reeducação alimentar, ao invés de alguma dieta “maluca”. Segundo o endocrinologista, João Eduardo Sales, não existe milagre em redução de peso, pois toda a perda rápida do mesmo induz, não só a perda de gordura, como de massa muscular. Assim, o risco de engordar novamente é muito mais alto. O emagrecimento através da reeducação alimentar é o ideal porque, apesar de aparentemente demorar a aparecerem resultados, ela ensina a comer de forma correta, diminuindo o risco do efeito sanfona, que é comum em dietas muito restritivas. Na atualidade, acredita-se que, pelo fato de os adolescentes basearem-se nos ídolos de beleza e esses se submeterem a dietas sem acompanhamento médico, o número de problemas tem aumentado. Essa prática é perigosa, podendo afetar a saúde e até dificultar o controle de peso no futuro. O correto é buscar o controle de peso através da alimentação balanceada e dos exercícios. Para que essa prática seja prazerosa, as atividades físicas devem ser inseridas no dia a dia e devem ser estimuladas desde a infância. Para investigar os hábitos de alimentação e comprovar que a preferência dos adolescentes é por dietas sem acompanhamento médico e, por consequência, sem resultados satisfatórios, foi elaborado um questionário, aplicado com jovens entre 16 e 18 anos. Além disso, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, em artigos científicos, livros e periódicos. Fica evidente, portanto, que a melhor maneira de emagrecer, sem correr o risco de engordar novamente, é fazer uma reeducação alimentar para poder comer de tudo, mas na medida certa, sem ter que recorrer a remédios para emagrecer ou cirurgia, alcançando, dessa forma, resultados definitivos. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Alimentação. Emagrecer. Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dinethomas@gmail.com)

Biotipos Corporais

Andriws Cândido Cardoso¹; Laura Peirot Bilhar; Luisa Leal¹; Vitor Hugo Schmitt²; Deisy Kariny Bamberg²

O tema do nosso trabalho é a genética/biotipo dos corpos dentro da área da musculação e como eles podem influenciar no desenvolvimento de um corpo, seja no ganho de massa muscular, seja na perda de peso ou na definição muscular. O nosso objetivo com esse estudo é de apresentarmos os biotipos corporais, a fim de sugerirmos como cada um deve proceder quanto à alimentação e ao treino adequado. Uma vez que todos nós somos diferentes geneticamente, saber qual é o seu tipo físico pode ser de grande ajuda para alcançar os seus objetivos, com relação à atividade física, mais rapidamente. Sabendo que nenhuma verdade é absoluta, pesquisamos esse assunto, pois é uma área que vem se desenvolvendo e ampliando mundialmente, tanto para a melhora da saúde, da estética, pelo esporte em si, quanto por diversos outros objetivos. Para tanto, utilizamos pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com profissionais da área. Como conclusões preliminares, podemos afirmar que, para termos a transformação desejada do nosso corpo, conhecermos e entendermos o nosso tipo físico é extremamente importante neste processo. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Biotipo. Genética. Musculação. Alimentação. Treino.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vitorh@feevale.br)

Drogas Virtuais

Gabriel Fernandes da Cunha¹; Gustavo da Rocha Vargas¹; Lucas Nunes Arteiro¹; Andréa Marmitt Allgayer²; Adriane Pieper Giacomet²

O nosso trabalho da FIP (Feira de Iniciação à Pesquisa) fala sobre as drogas virtuais, também chamadas de e-drogas ou drogas digitais, e tem como objetivo demonstrar que, hoje em dia, veiculadas na internet, podemos encontrar drogas que prometem ter um mesmo efeito de uma droga tradicional. Nós acreditamos ser interessante esse assunto, pois sabemos que há um crescimento muito grande no número de usuários de drogas e pretendemos demonstrar que a tecnologia também avançou, a ponto de aumentar os usuários de drogas virtuais. Buscamos mostrar às pessoas, se realmente esse tipo de droga tem implicações e o que ela pode fazer com o usuário. Com as pesquisas realizadas em sites na internet, descobrimos que as drogas virtuais são sons, ruídos altos, bipes, guinchos, sem nenhuma pausa e efeitos visuais, que prometem recriar sensações auditivas no cérebro, para imitar o resultado de drogas tradicionais. Essa frequência provocaria uma alteração momentânea das ondas cerebrais, produzindo sensações de relaxamento, euforia, hipersensibilidade, mudança de humor, entre outras. Uma consequência, ao usar a droga virtual, é o desenvolvimento de um comportamento compulsivo, outra é que algumas pessoas acabam ficando com vontade de experimentar drogas verdadeiras. Ou seja, ao experimentarem alguns efeitos das drogas virtuais, os usuários são estimulados a procurarem as drogas reais, a fim de senti-los de forma mais intensa. Na internet existe um site muito famoso que é especializado nesse assunto. O I - doser é um programa de computador que supostamente produz “doses” de ondas sonoras que procuram interferir nas ondas cerebrais do usuário, simulando o resultado de várias drogas reais em seres humanos. As doses devem ser compradas e o uso delas é limitado, não sendo possível o seu reuso, depois de algumas doses. Pesquisamos relatos de pessoas que já haviam usado esse serviço do I - doser e percebemos que a maioria delas teve alguma consequência e, apenas um número muito pequeno, não as manifestou. Percebemos que as pessoas que obtiveram os resultados da droga tiveram um efeito muito parecido com o da droga tradicional. Com as pesquisas feitas e a análise dos relatos de pessoas que usaram as drogas virtuais, podemos perceber que esse tipo de droga pode, sim, ter consequências muito grandes, causando dependência e trazendo consequências graves aos usuários, tanto em termos psicológicos quanto financeiros. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Drogas virtuais. Dependência. Vício. I-doser. E-droga.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (andream@feevale.br)

Usos Medicinais da Maconha

Natália Lawall da Silva¹; Maria Eduarda Moreira Valente¹; João Vitor Bitencourt¹; Andrea Marmitt Allgayer²; Adriane Pieper Glacomet²

O trabalho intitulado “Usos Medicinais da Maconha” é uma pesquisa sobre os usos medicinais da Cannabis, mais conhecida como maconha, com o intuito de mostrar às pessoas, que esta erva não serve apenas para uso recreativo, mas, principalmente, para auxiliar na cura de doenças. Busca-se, também, com esta pesquisa, alertar a população sobre os efeitos maléficos ao utilizar-se esta planta de maneira exagerada e imprópria.

Sites na internet e livros sobre o assunto foram utilizados como meio de pesquisa, tendo como principal objetivo mostrar se o uso medicinal da maconha é benéfico ou prejudicial à saúde, em longo prazo, buscando, como resultado, esclarecer possíveis dúvidas sobre esse método. Procura-se, ainda, mostrar as diferentes doenças em que o uso apropriado da planta pode auxiliar na cura ou no alívio dos sintomas da dor, bem como, pesquisar diferentes casos em que a maconha medicinal foi benéfica. Em conclusão, evidências de pesquisas em animais e em homens indicam que a maconha pode produzir um efeito analgésico importante. Os pacientes que poderiam ser beneficiados com o uso dessa droga seriam aqueles em uso de quimioterapia, em pós-operatório, com trauma raquimedular (lesão da coluna vertebral com acometimento da medula), com neuropatia periférica, em fase pós-infarto cerebral, com AIDS, ou com qualquer outra condição clínica associada a um quadro importante de dor crônica. Resumindo, os dados indicam um efeito terapêutico modesto, particularmente no controle da dor, alívio de náuseas e vômitos e estimulação do apetite. Seus resultados foram melhor estabelecidos para o THC (tetra-hidrocarbinol). Mas a maconha possui vários outros componentes que não têm suas implicações estudadas e que podem trazer muitos riscos. Os dados atuais não afastam e nem dão suporte para a hipótese de que o uso medicinal da maconha poderia aumentar o uso ilícito dessa droga. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Maconha. Uso Medicinal. Droga. Doenças. Cannabis.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (andream@feevale.br)

Tráfico

Nicoli Franzen Dos Santos¹; Vitoria Arnold¹; Franciele Fernandes¹; Nicole Cardoso Dos Santos¹; Andrea Marmitt Allgayer²; Adriane Pieper Giacomet²

A pesquisa intitulada "Tráfico de órgãos" procura apresentar a diferença entre o tráfico de órgãos que ocorre no Brasil e o de outros países, onde esse ato é permitido. Busca-se, também, mostrar como o tráfico é realizado e as consequências que ele pode trazer para o ser humano. No Irã, na China, nas Filipinas e na Índia, a prática da retirada de órgãos é legal e esses são, frequentemente, adquiridos de prisioneiros, de pessoas enganadas por médicos que removem os órgãos, sem o consentimento do paciente e de pessoas que retiram o próprio órgão, a fim de vendê-lo e lucrar com isso. Já no Brasil, a prática é ilegal, entretanto, ela pode ocorrer em consultórios médicos e em hospitais, com ou sem o consentimento do paciente. Fizemos este trabalho, a fim de conscientizar as pessoas de que essa terrível realidade, mesmo sendo crime em nosso país, é cometida. Com isso, queremos mostrar que o tráfico de órgãos é um assunto pouco discutido no Brasil, mas que ocorre diariamente, em outros países. Buscamos, também, mostrar as maneiras que um traficante pode utilizar para remover e vender um órgão. Para este estudo, vários sites de pesquisa foram utilizados como fonte, bem como, foi realizada uma entrevista com alunos do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação sobre o assunto. Finalizando, o tráfico de órgãos é uma prática ilegal de comércio de órgãos humanos (coração, fígado, rins, entre outros) para o transplante de órgãos. Há uma escassez mundial de órgãos disponíveis para transplante, contudo, o comércio de órgãos humanos é ilegal, em quase todos os países, exceto no Irã, na Índia, nas Filipinas e na China. Quanto aos questionários aplicados, chegamos à conclusão de que, a maioria dos adolescentes entrevistados, que têm entre 15 a 18 anos, não venderiam algum órgão seu, caso estivesse necessitando de dinheiro e nenhum deles teve conhecimento acerca de alguém que tenha vendido ou traficado um órgão. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Tráfico. Órgãos. Ilegal. Crime.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (andream@feevale.br)

NÃO PRECISO TER MEDO DE SER GURIA

Francine Maiqueli Massoco¹; Gabriela Moraes Voss¹; Laura Trescastro da Silveira¹; Tatiane Machado Borba²; Elias Wallauer²

Este estudo tem o objetivo de conscientizar as pessoas, principalmente aquelas que estão em processos de aprendizagem, de que a maneira como a sociedade tem tratado a mulher afeta a todos. Também se espera mostrar, quais são as situações cotidianas que fazem parte da cultura machista e que podem se transformar em casos extremos de abuso. Com essas informações, pretende-se desmistificar definições distorcidas sobre o tema e proporcionar conhecimentos. A ideia inicial surgiu de uma necessidade social, verificada no dia a dia de estudantes do Ensino Médio. Como os dados são obtidos a partir de fontes e pontos de vista diferentes, a intenção é mostrar aqueles que ocorrem, principalmente, no ambiente escolar, tratando, assim, do preconceito sobre o próprio assunto e mudando esse aspecto, tão negativo, do momento cultural atual. Como já mencionado, em um estudo de informações não se pode seguir e se deixar convencer apenas por um único ponto de vista. Então como somos indivíduos singulares e distintos, devemos evidenciar que um não deve ter mais direitos do que o outro em nenhum aspecto. Cada um de nós tem e opiniões próprias para analisar situações, porém pode-se dizer que os contextos cultural, social e econômico influenciam a maneira como as pessoas formam opiniões e se relacionam. Formas arcaicas e enraizadas de pensamento, passadas de geração em geração, ainda afetam as vítimas do preconceito. E, dependendo da criação de cada um, podemos até explicar as razões pelas quais pensam de tal modo. O ser humano é único, por ter essa capacidade de divergir, mas não se pode deixar que essa mesma habilidade vire uma arma contra o outro. A realização do trabalho envolve um método simples de pesquisa, em que se pede a estudantes do sexo feminino do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale, que relatem alguma experiência desagradável que viveram ou presenciaram, sentindo-se afetadas, de forma negativa, simplesmente por serem mulheres. As informações coletadas se referem a quando o fato aconteceu, quem estava envolvido, como as meninas se sentiram, se isso as marcou de alguma forma e o que elas pensam sobre o conceito de machismo. De posse das conclusões, poderão ser organizadas atividades interculturais e sociais, como palestras e aulas específicas sobre o tema, nas quais se apresentarão sugestões para compreender e fazer valer os papéis igualitários do homem e da mulher na sociedade. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Mulher. Machismo. Adolescência. Preconceito. Igualdade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tatimachado@feevale.br)

Desvendando o Sonic

Jorge Gabriel Maria Quilim¹; Andrea Marmitt Allgayer²; Adriane Pieper Giacomet²

O trabalho intitulado “Desvendando o Sonic” tem por objetivo principal apresentar o Jogo Sonic, mostrando curiosidades e características do personagem e do cenário. Sonic é um personagem de jogos de vídeo criado pela SEGA, em 1991, considerado como um dos maiores ícones dos *videogames*, junto ao seu maior rival Mário, nessa década. Foram utilizados sites de pesquisa e vídeos sobre o assunto, como fonte de consulta, assim como os jogos de vídeo do personagem. A música do jogo, *Endless Possibilities*, também foi analisada na aula de Inglês, verificando sua relação com a aventura apresentada em vídeo. Sonic é um ouriço azul, que utiliza tênis vermelhos, extremamente rápido, aventureiro e corajoso, que tem como objetivo principal salvar os outros animais do vilão Dr. Eggman, que os transforma em robôs para trabalharem para ele como escravos. Entre seus companheiros estão Tails, Knuckles, Shadow e Amy Rose, que se autodeclara namorada dele. Uma das transformações deste ouriço é o Super Sonic, quando ele fica rodeado por estrelas e é quase invencível. Além de atingir velocidades muito altas quando corre, Sonic possui habilidades básicas, dentre elas: *Spin Jump* (ele vira um formato de bola espinhosa quando salta, que é usada para destruir os inimigos quando os atinge); *Jump dash* (habilidade aérea usada para planar por um curto tempo, para ganhar impulso ou atravessar obstáculos por cima); *Homing Attack* (principal ataque aéreo do ouriço); *Slide* (ataque rasteiro, permite destruir objetos e passar por baixo de frestas em paredes). Os jogos de Sonic, geralmente, são centrados na luta contra Dr. Eggman e à caça às misteriosas Esmeraldas do Chaos. Os terrenos lembram, vagamente, uma montanha russa, com loops e quedas, e as fases são variadas, sendo as mais típicas, as ruínas, os parques, as cidades industriais e outros cenários de entretenimento. Sonic foi um sucesso entre os adolescentes da década de 90 e, até hoje, tem versões atualizadas. A última versão foi lançada em 2013, pela Nintendo. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Sonic. Ouriço. Videogame. Jogo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (andream@feevale.br)

O amor na adolescência

Anna Carolina Froehlich Weber¹; Rosane Maria Maitelli²; João Fernando Munhoz Junior²

A adolescência é a fase que marca a transição entre a infância e a idade adulta e com ela surgem alterações físicas, emocionais e sociais, dentre elas, as relacionadas ao amor. Estas questões amorosas e a paixão assumem características especiais e provocam sentimentos antagônicos, tais como a euforia, angústia e tormento. O objetivo desta pesquisa é verificar como os adolescentes lidam com as questões atreladas ao amor. Além disso, contribuir para que os adultos, em geral, principalmente os ligados aos adolescentes, percebam o tema com outro olhar. Além disso, pretendemos analisar como o adolescente encara esse sentimento e quais são os conflitos internos gerados pelas rupturas de um relacionamento. Desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica e a aplicação de um questionário aos alunos adolescentes que frequentam a Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, além de outras pessoas ligadas à área da psicologia. Realizamos, também, entrevistas com psicólogos que atuam com adolescentes. É importante salientar, que hoje vivemos uma condição de aceleração do tempo e movimentação humana sem precedentes, impedindo, muitas vezes, que tenhamos vínculos psicossociais estáveis em todos os planos da vida. Além disso, é reconhecido que, na adolescência, ocorrem grandes transformações psicológicas e sociais responsáveis pelo processo do desenvolvimento humano é um período de realizações fundamentais, também vinculadas ao amor. Enfim, pretendemos lembrar a todos os jovens que a amor não é uma atitude fútil e sim que, estar apaixonado faz parte da vida, da construção do seu ser, do amadurecimento de cada um, como também, é o que faz a vida valer a pena e a torna mais colorida em todos os aspectos. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Amor. Pais. Filhos. Outro olhar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (rosanemm@feevale.br)

Onde ficam guardadas as memórias

Julia Schemes Gusmão¹; Lara Eduarda da Rosa¹; Geraldine Thomas da Silva²

A pesquisa intitulada “Onde ficam guardadas as memórias” tem como objetivo geral compreender como funciona o nosso cérebro e quais são os neurônios que guardam nossas memórias. O trabalho desenvolve-se a partir do interesse e curiosidade das integrantes no assunto. Ainda são recentes as pesquisas acadêmicas realizadas pelos neurocientistas, sendo que recentemente eles começaram de fato a entender como todos os processos da memória se desenvolvem. Foi, então, descoberto que há três tipos de memórias. Elas são caracterizadas por: Memória Sensorial, Memória de curto prazo e Memória de longo prazo. A primeira citada é utilizada para descrever nossa habilidade de modo a reter informações que chegam através dos sentidos (visão, audição, tato, olfato). Na segunda, a maioria das informações é perdida (esquecida), sendo que a maioria dos seres humanos pode lidar com perto de sete informações, durante, aproximadamente, 30 segundos. Quando a informação é importante, nós movemos a memória sensorial para nossa memória de curto prazo. Já na última, se a informação tiver sorte o suficiente de sobreviver aos primeiros dois estágios, ela terá a chance de ser processada e encontrar um lugar em sua memória de longo prazo. O interessante é que a maioria das informações que são utilizadas através dos nossos sentidos é armazenada em nosso cérebro, por pelo menos dois segundos, sendo necessário um tempo curto, o suficiente, para processar, analisar e interpretar a mensagem que chega até o nosso cérebro. Essa pesquisa está em desenvolvimento, porém é atraente como o nosso cérebro funciona e, é mais fascinante ainda, quando pensamos na nossa memória, porque ela é um dos processos mais complexos executados por esse órgão espetacular que é o nosso cérebro. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Memórias. Cérebro. Lembranças.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dinethomas@feevale.br)

Microexpressões e Linguagem Corporal

Julia Feron de Moraes¹; Letícia Varisco da Silva¹; Mariana Pieper Giacomet¹; Geraldine Thomas da Silva²

A pesquisa intitulada “Microexpressões e Linguagem Corporal” tem como objetivo geral investigar e entender sobre Microexpressões e Linguagem Corporal. O trabalho desenvolveu-se a partir do interesse e curiosidade das integrantes do grupo pelo assunto, além da necessidade de ampliação de estudos na área. Com base em artigos, periódicos e vídeos, descobrimos que as microexpressões são movimentos rápidos e involuntários da face. Duram menos de um segundo e, por isso, muitas pessoas têm dificuldade em detectá-los. Esse é um tema ainda recente, porém, gera muita curiosidade na sociedade. Pode-se comprovar isso, pelo número de séries abordando o assunto, como “Lie to Me” e “The Mentalist”, ambas discutem a observação de pequenas expressões e linguagem corporal. Essa pesquisa está em desenvolvimento, contudo, os resultados parciais encontrados são de que os músculos do nosso rosto contraem-se, involuntariamente, quando experimentamos emoções, sendo que, a maioria das pessoas não consegue controlar esses movimentos súbitos. Um exemplo são os bons jogadores de poker que têm a capacidade de suprimir a manifestação das emoções, no entanto, consegue-se notar algo diferente na sua face. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Expressões Faciais. Microexpressões. Comportamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dinethomas@feevale.br)

Religiões e suas Influências na Sociedade

Brenda Costa Devens¹; Matheus Jardim Cavalheiro¹; Henrique Ody Schneider¹; Grasielle Wazlawick²; Lucas Schlupp²

A presente pesquisa abordará o tema religiões, porém não apenas descrevendo cada uma, nem citando as inúmeras variedades existentes, mas explicando o que acontece na sociedade em função delas. Hoje, a religião é vista como pivô de altas polêmicas, brigas e até guerras. Com o passar dos séculos, conflitos religiosos se tornaram cada vez mais comuns e violentos, devido às diversas crenças e princípios entre elas. Este trabalho tentará explicar porque isso acontece e que fatores levaram e, ainda levam, crentes religiosos a cometerem algumas atitudes. Além disso, nosso objetivo é apresentar as diferenças entre cada religião, suas crenças e rituais. Ainda, explicar como cada uma delas interfere na sociedade e na opinião de todo o ser humano, como também, em nossas decisões, reprimindo nossos ideais, moldando-nos para que a sigamos, sem questionar, as suas normas. A pesquisa será realizada com o auxílio da internet, artigos, análises, notícias, livros e opiniões de diversas pessoas do meio. Como conclusões preliminares, já podemos afirmar que a religião interfere na sociedade e em nossas escolhas pessoais, manipulando nossas opiniões, causando conflitos entre as diversas crenças existentes no mundo.

(Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Religião. Influência. Sociedade

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (grasielle@feevale.br)

Benefícios que o Canto Coral Traz à Terceira Idade

Meili Natalio Engelmann¹; Grasielle Wazlawick²; Lucas Schlupp²

Atualmente, mesmo com os avanços da medicina e a longevidade aumentando a cada ano, tem sido ignorada uma das questões que influencia muito na qualidade de vida e saúde: a interação social na terceira idade, que pode trazer muitos benefícios quando desenvolvida. Segundo pesquisas realizadas pelo IBGE, prevê-se que, em 2020, o Brasil terá 25 milhões de habitantes idosos. Por isso, se faz necessário projetos sociais que possam combater a solidão nesse período. Portanto, o canto coral é um projeto viável, pois traz convivência social, estimula o indivíduo a se aprimorar, agrega valores culturais e algumas prefeituras da região já vêm investindo nesse programa. O objetivo dessa pesquisa é descrever como, através do canto coral, é possível encontrar um projeto viável para a interação social do idoso. A metodologia a ser usada será de entrevista com a população, profissionais da área e psicólogos, bem como pesquisa bibliográfica. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Terceira idade. Canto coral. Convívio social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (grasielle@feevale.br)

PADRÕES DE BELEZA IMPOSTOS PELA SOCIEDADE

Júlia Minuzzo Rodrigues¹; Sara Carolina Schilling¹; Isadora Eduarda Corrêa¹; Emily Campos Motta¹; Geraldine Thomas da Silva²;

O trabalho intitulado “Padrões de beleza impostos pela sociedade” aborda os padrões e julgamentos do dia-a-dia sobre nosso corpo, nossas roupas e o modo de pensar da sociedade sobre o tema. A pesquisa tem como objetivo descobrir a opinião das pessoas, de três faixas etárias diferentes (crianças de 4 a 6 anos, adolescentes entre 13 e 14 anos e adultos com idade entre 30 a 40 anos), sobre o assunto e o impacto que isso pode gerar. Também, queremos saber a opinião de quem passou ou passa por julgamentos, o que essas pessoas sentem, o que aconteceu com elas e o que elas fizeram ao serem julgadas. Acredita-se que a pesquisa seja relevante, para mostrar às pessoas o preconceito que há na sociedade, mesmo que seja a partir de uma palavra dita, apenas. Também, para apontar que, apesar de nossas diferenças, devemos respeitar uns aos outros do mesmo jeito e podemos nos expressar de uma forma que não seja ofensiva. Como metodologia, utilizou-se pesquisa bibliográfica, em artigos científicos, periódicos, livros e entrevistas. A pesquisa ainda está em desenvolvimento, mas, como resultados parciais, foi possível observar que a única faixa etária que não demonstrou ter preconceito em relação a pessoas acima do peso, foi a das crianças. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Beleza. Preconceito. Sociedade. Padrões estéticos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dinethomas@feevale.br)

Energia através do som

Luis Arthur Klein Boff¹; Cauê César Grings¹; Vinício Martins¹; Lisiane Araújo Pineiro² ; Ana Cândida Santos de Carvalho²

O objetivo desta pesquisa é o de gerar energia através das ondas sonoras emitidas por um violão. O desenvolvimento deste projeto se justifica por nosso interesse pela geração de energia, aliado ao envolvimento dos integrantes do grupo com a música, como também, pela atual precariedade em pesquisas existentes na área. Para atingirmos os objetivos propostos, utilizaremos os seguintes materiais: osciloscópio modelo TDS 1009 Tektronix; gerador de sinal modelo FG-8102 2 MHz Uni; alto-falante com impedância de 4 W e potência de 3W; micro system Toshiba modelo MC 663DW 25W RMS; sonómetro (decibelmetro) modelo 2236 Quick Guide Bruel & Kjaer, serial 1733094. O estudo será desenvolvido a partir de uma indagação bibliográfica, seguida da aplicação do projeto. Esperamos que, utilizando algumas propostas já existentes em alguns trabalhos divulgados, somados às nossas opiniões, consigamos construir o aparato necessário para atingirmos nosso resultado esperado: produzir energia através do som. Assim, acreditamos identificar que é possível produzir energia através das ondas sonoras de um violão. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Energia. Violão. Som.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lisianeap@feevale.br)

Gerador com Ímãs

Gabriel Schineider Galvagni¹; Francisco Ballardín Neto¹; Matheus Schmitt¹; Marcos Marques de Souza²; Vanessa Ferle Guterres²

Nosso trabalho se baseia em uma energia limpa e renovável, usando ímãs neodímios que duram em torno de 400 anos. Para realizá-lo, usaremos um motor de ventilador de 220 v, uma polia, um motor de impressora e ímãs. Sendo assim, o motor girará a partir da repulsão dos ímãs, pois eles possuem a parte negativa e formam uma corrente contínua, porém, para isso, é preciso, também, uma força igual, que obtenha a repulsão, que será a função do ímã negativo, pois, se fosse usado um positivo, só se obteria a atração e não faria o motor girar. Para obtermos a corrente contínua, fizemos uma base com madeira em forma de círculo, porque, dessa forma, o motor de impressora acabará girando, produzindo energia para acender a lâmpada. Vale salientar que, hoje em dia, as energias renováveis são: eólica e solar. A energia eólica necessita de vento, mas não é em todo o lugar que se tem a quantidade necessária dele, já a energia solar precisa de sol, um combustível que encontramos em toda parte, todavia, só poderá gerar energia em dias ensolarados. Sendo assim, estamos propondo uma alternativa de um motor gerado a partir de ímãs, que poderá funcionar dia e noite, sempre gerando energia. Nosso projeto será, inicialmente, apresentado em proporções pequenas, por não existirem ímãs grandes, com tamanhos apropriados, os quais teriam que ser produzidos especialmente para a realização de um projeto maior. Esta ideia está baseada em um motor eólico de 6 metros, usado nas empresas de energia eólica. Apresentaremos na FIP um protótipo desse nosso projeto. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Ímãs. Gerador. Energia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marcosms@feevale.br)

Segredos da NASA

Braian Malfatti¹; Guilherme Jacobus¹; Ítalo Konrath¹; João Ruppenthal¹; Andrea Marmitt Allgayer²; Adriane Pieper Giacomet²

O presente trabalho, intitulado como “Segredos da NASA”, tem como objetivo principal apresentar teorias sobre o que realmente ocorre em alguns episódios que envolvem a NASA, como a ida pra lua e a área 51. O homem realmente chegou lá? Essa área existe? Existe vida inteligente fora da Terra? Não se sabe ao certo. Uma teoria revelada é a da área 51, a qual é tão secreta que o governo norte-americano só admitiu sua existência oficial em 1994 e, ainda, com muitas restrições. A NASA foi criada em 29 de julho de 1958, substituindo seu antecessor, o NACA. Esta é uma agência do Governo Federal dos Estados Unidos responsável pela análise e desenvolvimento de tecnologias e programas de exploração espacial. Seu objetivo oficial é "fomentar o futuro na pesquisa, descoberta e exploração espacial". Muitos discordam, muitos apoiam, muitos permanecem na dúvida. Tendo em vista que existem inúmeras discussões e incertezas sobre os acontecimentos da NASA, procuraremos, a partir de pesquisas em sites, livros e análises de vídeos, conceitos que possam auxiliar as pessoas a formarem uma opinião mais clara sobre este assunto. Poucas pessoas sabem, mas existem teorias envolvendo a NASA e o governo dos Estados Unidos da América que dizem existir túneis subterrâneos abaixo de montanhas, os quais homens e ETs trabalham juntos. Será que isto realmente existe? Apresentaremos algumas teorias sobre o assunto, a fim de tentar identificar o que é mito e o que é verdade. Após essas pesquisas, teremos uma opinião mais clara sobre o assunto, concluindo, assim, nosso objetivo principal. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: NASA. Mitos. Verdades. Área 51. Lua.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (andream@feevale.br)

JOB SOCIAL

Leonardo Zidane Willers dos Santos¹; Victoria Mesquista dos Santos¹; João Fernando Munhoz Junior²; Aline Rodrigues da Silva²

Este trabalho tem o objetivo de ajudar ONGs ou Instituições de caridade, a partir do meio publicitário. Criaremos um site, onde será realizada a integração das ONGs, estudantes ou profissionais do meio da Comunicação. Esse site funcionará de modo gratuito e qualquer um dos públicos poderá se cadastrar. A ONG disponibilizará um briefing (conjunto de informações para o desenvolvimento do trabalho) desejando alguma peça publicitária como: site, logo, banner, cartão de visita, entre outros. O aluno ou profissional receberá diretamente em seu e-mail, o pedido, onde constará a data de entrega estipulada pela ONG. Será aplicado, inicialmente, no curso Técnico em Publicidade e no Técnico em Informática da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, dando a oportunidade aos alunos de colocarem em prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de trabalhar a questão do voluntariado. Após essa experiência, iremos começar a divulgar o site nas dependências da Universidade Feevale, desejando alcançar os públicos dos Cursos de Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Jornalismo, Moda, entre outras áreas que poderão ser inclusas. Primeiramente, começamos com as pesquisas de ONGs e Instituições de caridade da região do Vale dos Sinos. Com os dados, chegamos aos seguintes cursos: Curso Técnico em Publicidade, Técnico em Informática, graduação em Publicidade e Propaganda, Moda, Jornalismo e Relações Públicas. Concluindo esta parte, fizemos pesquisas sobre projetos relacionados ao nosso. Encontramos alguns que foram aplicados em universidades brasileiras, mas são trabalhos que ficam restritos às questões acadêmicas e, assim que os universitários concluem a disciplina, acabam-se os projetos. Trouxemos a professora Cleide, do projeto social da escola, para conversar com os alunos sobre o valor do trabalho voluntário. Os objetivos a que nos propusemos com a realização deste trabalho, foram quase todos atingidos. Contudo, seria impossível sabermos a data de sua conclusão e o grau de “atingibilidade” de alguns deles. Como conclusões preliminares, podemos afirmar que o caminho que foi desbravado na realização deste trabalho era um caminho novo para nós. É um caminho que abre outros caminhos, que abre outras opções e que nos solicita tomadas de decisões. Fizemos o possível para que o projeto Job Social tomasse uma forma e fosse concretizado. Com isso, afirma-se que o projeto está sendo bem sucedido, alcançando seus principais objetivos e expectativas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Job. ONG. Publicidade. Briefing. Site.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joaofmj@feevale.br)

O verdadeiro assassinato de JFK

Arthur Faller Oliveira¹; Gabriel Alles¹; Thomas Schmidt¹; Roberto Espíndola dos Santos Jardim¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch²; Hernán Sanchez²

Nosso principal objetivo, nesse trabalho, é fundamentar e comprovar as várias hipóteses sobre quem foi o verdadeiro assassino do ex-presidente dos Estados Unidos, John Fitzgerald Kennedy, morto em 22 de novembro de 1963. A justificativa para desenvolver uma pesquisa sobre este tema deve-se ao fato de que o assunto ainda apresenta dúvidas e mistérios que instigam a curiosidade do nosso grupo de pesquisa. Segundo a investigação oficial, o assassino de Kennedy foi Lee Harvest Oswald, fuzileiro naval americano que desertara para a União Soviética e que, mais tarde, voltara a seu país. Porém, praticamente nove de cada dez pessoas discordam dessa hipótese, até hoje, essa versão não satisfaz a maioria dos americanos, que preferem acreditar em uma possível conspiração orquestrada pela máfia, os russos, a CIA, Cuba ou o vice-presidente Johnson. Muito poderia esclarecer Lee, se estivesse vivo para seu julgamento, porém ele fora baleado e morto dois dias depois do assassinato, por um dono de boates e admirador de JFK ligado à máfia. A metodologia de trabalho utilizada foi pesquisa bibliográfica em livros, periódicos, documentários, vídeos e sites, a fim de comprovar alguma das várias hipóteses apresentadas para elucidar o caso. A partir dos resultados encontrados, acreditamos que o principal suspeito do crime é um atirador que se encontrava numa pequena colina de um estacionamento na Dealey Plaza. Essa proposição foi esclarecida em algumas fontes e comprovada por Jack White e Gary Mack, que estudaram por cinco anos essa hipótese. Esse atirador nunca fora reconhecido, porém o que se sabe é que ele estava disfarçado de policial e tinha um cúmplice que estava embuçado de ferroviário. Tudo isso foi comprovado com base na foto tirada por Mary Moorman e com depoimentos de testemunhas que, também, garantem que o tiro fatal viera de lá. Centenas de reconstituições foram feitas, tentando refazer os passos de Lee Harvest, usando o mesmo modelo de arma, nas mesmas posições e distâncias, porém, praticamente, nenhum dos vários experientes atiradores conseguiram reproduzir os três tiros disparados em 7,2 segundos. Em síntese, constatamos que o assassinato e os motivos para o assassinato permanecem, até hoje, um mistério e que ainda é possível uma nova versão para o caso. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: JFK. Assassinato. Conspiração.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cleidi@feevale.br)

Efeitos que a dependência da droga causa no cérebro

Bruna Cicília Prestes¹; Eduarda Herberts Pacheco¹; Nicollas de Mattos¹; Geraldine Thomas da Silva²

A pesquisa intitulada “Efeitos que a droga causa no cérebro” tem o objetivo de descobrir o que a dependência crônica de drogas causa no cérebro. O estudo surgiu a partir da problemática de que as pessoas estão usando cada vez mais drogas e sem consciência do que isso pode causar, tanto no cérebro quanto no seu dia a dia. Utilizou-se pesquisa bibliográfica, leituras de artigos científicos, revistas, periódicos e livros sobre o assunto. A principal hipótese é que as pessoas estão usando a droga sem consciência, para amenizar problemas pessoais. Os resultados ainda estão sendo analisados, porém foi possível descobrir que o usuário, de repente, passa a achar que tudo o que antes era identificado pelo sistema como fonte de prazer (amigos, família, música, cinema, sexo), aos poucos, deixa de funcionar e passam a não causar encanto. Assim, a perspectiva dessas diversões também deixa de ser interessante, chegando a um ponto em que o único estímulo forte para ativar o sistema de recompensa é somente a droga. Ironicamente, até ela vai deixando de dar prazer, pois o sistema de recompensa do cérebro vai perdendo sensibilidade, também, à droga. Assim, ela causa tanta dependência de seu uso, que as pessoas acabam viciando-se, cada vez mais, em drogas mais pesadas ainda, parando de se importar com o que acontece fora do seu mundo fictício da droga. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Drogas. Efeitos. Cérebro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dinethomas@feevale.br)

LEUCEMIA INFANTIL E ARTETERAPIA

Mayara Beloni¹; Marcos Marques²

O projeto se resume em fazer uma pesquisa bibliográfica relacionando à leucemia infantil, câncer que mais atinge crianças, com a utilização da arteterapia. O problema de estudo é saber se a arteterapia auxilia no tratamento da leucemia em crianças. Os objetivos são analisar a eficácia da desse tratamento nessas crianças com a doença, comparando o comportamento delas, antes e depois de fazerem uso da arteterapia como instrumento de auxílio do combate à leucemia. Pretendemos também, verificar se a leucemia tem cura, estudando as suas causas, os sintomas e os tipos de tratamento da doença em crianças. Como metodologia, usamos pesquisas em sites, bem como em livros diversos, além de entrevistas com psicólogos experientes na área citada. Com base nas atividades realizadas, podemos concluir que a arteterapia tem uma influência elevada e positiva, pois as crianças que utilizam o método destacam-se, positivamente, em relação às que não fazem o mesmo tratamento. Sabemos que a leucemia pode ter cura, através do transplante de medula óssea, variando em cada caso. Além disso, outros tipos de tratamentos utilizados são a quimioterapia, a radioterapia e a cirurgia de retirada de tumor. A maioria dos sintomas da leucemia é causada por problemas no organismo, com envolvimento sanguíneo ou/e infeccioso. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Arteterapia. Leucemia. Crianças.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (profemarcos_quimica@yohoo.com)

Sonhos

Eduarda Stumpfle Mattes¹; Júlia da Rosa Kleemann¹; Marina Rocha Gamba Guimarães¹; Geraldine Thomas da Silva²

A pesquisa intitulada “Sonhos” tem como objetivo descobrir por que nós sonhamos e se os sonhos mudam de acordo com a fase da vida em que nos encontramos. A partir de artigos científicos e da fala de especialistas foi possível descobrir que os sonhos têm relação com algo que aconteceu durante o dia anterior ou com alguma lembrança antiga e, também, que são resultados do movimento rápido dos olhos durante o sono. Além disso, é comprovado que todas as pessoas sonham, porém não são todas que lembram ao acordar. Sigmund Freud afirma que os sonhos realizam os nossos desejos na vida real. Para descobrir a frequência e tipos de sonhos em diferentes fases da vida, foram entrevistadas crianças de 4 a 6 anos, adolescentes de 16 a 17 anos e adultos com idade entre 30 e 40 anos. A pesquisa ainda está em desenvolvimento, porém, já foi possível verificar que todas as pessoas sonham, entretanto, o tipo de sonho muda de acordo com a faixa etária em que a pessoa se encontra. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Sonho. Tipos de sonhos. Sono.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dinethomas@feevale.br)

ONZE DE SETEMBRO

Bárbara Lindenmeyer Welter¹; Helena Finn da Silva¹; João Vitor Luciano da Rosa¹; Mateus de Lima Ermel¹; Adriane Pieper Giacomet²; Andrea Marmitt Allgayer²

No dia 11 de setembro de 2001, ocorreu um acontecimento que mudou o mundo - o atentado às torres gêmeas. A história que todos conhecemos, contada pela mídia, é que o terrorista Bin Laden orientou seus seguidores a atacar o EUA. Este trabalho intitulado “Onze de Setembro”, tem o objetivo de questionar se realmente são verdadeiras as informações que nos foram divulgadas, pois tal fato fortaleceu, ainda mais, a oposição do país norte-americano com os países que abrigam os terroristas. Analisando melhor o episódio ocorrido, podemos perceber que há várias outras possibilidades, uma delas seria que os Estados Unidos teriam cometido esse atentado contra eles mesmos, a fim de criar uma causa que possibilitasse sua intervenção em países cujo governo não seja o democrático, pois nesses, o governo tem alto comando do seu povo, limitando os direitos, abusando do poder e, em algumas circunstâncias, levando o país a uma ditadura. Nessa circunstância, os EUA julga ter o direito de intervir politicamente ou, até mesmo, promovendo a guerra para, assim, tirar proveito econômico da situação. E, em outras circunstâncias, aparentemente, os impactos das duas aeronaves não causaram o colapso do World Trade Center. Segundo um artigo científico, recentemente publicado, (março de 2009), pesquisadores acharam explosivos nano-thermite nos entulhos e na poeira. Esses, quando ligados, são extremamente quentes, possibilitando, assim, o desmoronamento dos prédios. Porém, ainda não foi confirmado se foi por comando de oficiais americanos ou participantes da *Al-Qaeda*. Para descobrir essas e outras questões, usamos sites de pesquisa, reportagens americanas, entrevistando pesquisadores científicos e entrevistas realizadas em solo americano que foram publicadas em um site. A partir das pesquisas, descobrimos que, por acaso ou não, o ataque coincidiu com várias datas importantes. Como por exemplo, na maioria dos calendários cópticos e etíopes, o ano começa no dia 11 de setembro e, também, em 1987, o então presidente dos EUA, Ronald Reagan, declarou a essa data como o Dia do Número de Emergência, a fim de chamar a atenção para o número 911, usado para situações emergenciais. Concluímos que há muitos questionamentos em relação ao dia 11 de setembro e que talvez não se tenha as respostas agora, pois ainda existem pesquisas já concluídas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Atentado. Possibilidades. EUA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (agiacomet@feevale.br)

Construções Sustentáveis: Container como forma de moradia e concreto permeável como sistema de drenagem

Alanis Führ Schaab¹; Thiago Rafael Santin²

O objetivo deste trabalho é apresentar maneiras sustentáveis e econômicas de moradia, buscando formas inovadoras e criativas para solucionar o problema em questão. O estudo enfoca nos *containers* e, em um método recente, o concreto permeável. A justificativa para desenvolver a pesquisa sobre esse tema deve-se a importância de pensarmos em oferecer alternativas econômicas de moradia para as pessoas, sem esquecermos de um assunto, particularmente relevante, a sustentabilidade. Os *containers* são, geralmente, utilizados no mundo todo como forma de transporte de mercadorias, mas, após determinado tempo de uso, eles se tornam inutilizáveis, criando um depósito de *containers* abandonados. Com criatividade e inovação, foi possível mudar esse cenário, pois se criou a relação entre meio ambiente e modernidade. Já o concreto permeável é entendido como a forma mais recente de sistema de drenagem, que permite que a água da chuva passe sobre ele e seja direcionada para o lençol freático, o que evita enchentes e realimenta o aquífero subterrâneo. O presente estudo está em andamento e não apresenta resultados parciais, mas temos como objetivos específicos, esclarecer questões de custos financeiros, explicar como é feita a construção e quais os tipos de *containers*, bem como o que é o concreto permeável, como funciona e em que tipos de solos pode ser utilizado. Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma análise de dados, através de pesquisa bibliográfica. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Container. Sustentabilidade. Concreto permeável. Inovação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (thiagora@feevale.br)

Você sabe como nasceu o alfabeto

Arthur de Lucca Müller, Arthur Henrique Salles Teixeira, Eduardo Cichocki de Vargas, Henrique paz da Costa, Mateus Gabriel Weber e Vittorio Saldanha Michel; Mariela Magali Faller²

O tema da nossa pesquisa é a história da escrita. Escolhemos estudar a história do alfabeto, porque, no passado, ele era diferente, então ficamos curiosos para sabermos como ele foi se modificando até estar como é hoje. Nossos objetivos são conhecer a história da escrita e identificar diferentes alfabetos. Para realizar essa pesquisa, estudaremos os primeiros registros feitos pelos primatas e criaremos cavernas em miniatura. Além disso, apresentaremos as leituras realizadas pela turma sobre o assunto, como, também, exporemos o primeiro alfabeto em tablete de argila. Ainda, para finalizarmos os estudos, faremos cartazes sobre os tipos de alfabeto, modelaremos animais da pré-história com argila e apresentaremos o “bichinho” diferente. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: História. Escrita. Alfabeto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mariela@feevale.br)

Dupla personalidade

Milla Beatriz Oliveira Lima¹; Rodolfo Gabriel Rhoden Lamberty¹; Nahuel Ivan Alvarez¹; Rodolfo Hackenhaar Fortes¹;
Bruno de Sá Beckerle²

Nossa pesquisa discute acerca de uma doença um tanto conhecida, por ser muito abordada em filmes e na mídia em geral, o transtorno dissociativo de personalidade ou dupla personalidade que é uma doença complicada e curiosa. Muitas pessoas já ouviram falar, mas poucos realmente sabem o que ela compreende. Nossos objetivos são pesquisar o que verdadeiramente acontece com a mente do paciente, como essa doença pode ser tratada, como ela é desenvolvida e os seus níveis de agressividade. Outro aspecto que gostaríamos de evidenciar, em nosso estudo, são os casos que já ocorreram ao longo dos anos, como eles se manifestaram, desde aqueles mais difíceis de acreditar, a ponto de nos questionarmos se é possível o cérebro pregar uma peça tão grande com a mente humana. Nossa metodologia de trabalho é simples, pois, primeiramente, iremos dar uma explicação de como é a doença, para, em seguida, apresentarmos um teste que muitos psicólogos e psiquiatras aplicam para diagnosticar o distúrbio e, como dito antes, contaremos sobre casos em que a doença já estava bem agressiva e, talvez a parte mais importante, nós exibiremos as suas causas. Nossa conclusão é de que essa doença, apesar de parecer um tanto difícil, é comum, pois muitas pessoas que sofreram uma grande tragédia ou um trauma podem, sim, desenvolver uma nova personalidade e, às vezes, mais do que uma. Para elas, viver outra vida é uma escapatória mais fácil e é justamente por isso que, logo ao sofrerem um episódio traumático, deveriam ser acompanhadas por um especialista, pois o problema seria resolvido mais facilmente, antes da piora do paciente. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Dupla personalidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (beckerle@feevale.br)

MEDITAÇÃO: A BUSCA PELA SAÚDE MENTAL E CORPORAL

Laura Brambilla Moreira¹; Pedro Henrique Dias Feldmann¹; Luiza Cristina Igarteburu Martins¹; Daiana karina Baron¹;
Rosane Maria Maitelli²; Juliano Souza Oliveira²

Esta pesquisa tem como objetivo abordar as consequências que a Meditação pode trazer para o ser humano, desde as questões ligadas ao equilíbrio emocional e corporal, que trazem grande alívio à mente e às doenças do corpo. Diversos estudos relatam grandes alterações fisiológicas àqueles que têm como hábito meditar diariamente. Há um aumento da integração e efetividade do cérebro, que estão relacionadas ao relaxamento, como também uma redução da frequência cardíaca e aumento da sensação de prazer. Além disso, muitos estudiosos defendem que as questões da meditação estariam relacionadas às defesas do organismo, proporcionando mais saúde e a longevidade das células. O estudo desse tema se justifica, pois há índices muito elevados de doenças ligadas ao estresse e muitas pessoas com dores corporais, como ainda, um envelhecimento precoce do ser humano. Pretendemos, com essa análise, ajudar a proporcionar uma melhor qualidade de vida às pessoas que têm problemas, tanto emocionais como físicos e, ainda, divulgar esta técnica da Meditação como auxílio da redução do estresse e ansiedade, melhor desempenho do ambiente de trabalho, diminuição da insônia e depressão, aumento de bem estar e autoestima, estímulo da criatividade, inteligência, memória e redução da pressão arterial e dores de cabeça. A metodologia de pesquisa utilizada está baseada em bibliografias, sites, reportagens, revistas e artigos. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Meditação. Saúde. Autoestima.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (rosanemm@feevale.br)

O CINEMA QUE INFLUÊNCIA A VIDA REAL E VICE-VERSA

Ana Caroline Rangel¹; Gabriel Steinhaus¹; João Fernando Munhoz Junior²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa apresenta alguns enfoques acerca da produção cinematográfica, abordando, principalmente, aqueles que influenciaram ou ainda influenciam a vida real e vice-versa, com o objetivo de expor e analisar estas informações ao público. Discorreremos questões relacionadas às influências que os filmes trazem à vida das pessoas, desde crimes reais que foram inspirados em grandes suspenses ou clássicos de terror conhecidos mundialmente, além de histórias reais de amor que surgiram a partir de cenas de filmes românticos. Também discutiremos de que forma os fatos históricos foram tratados no mundo do cinema, resultando ou em grandes sucessos de bilheteria ou sendo um tremendo fracasso, por conta de distorcer a fonte histórica. Além disso, abordaremos curiosidades inimagináveis que rondam por trás das câmeras, sejam fotos inéditas, vídeos dos bastidores, fatos que ocorreram antes e após as filmagens e que influenciaram nos resultados dos filmes, até atores que morreram durante ou no mesmo período das filmagens e como os diretores lidaram com esta realidade. Enfim, pretendemos mostrar o funcionamento do cinema por trás das telas, de que maneira, em parte, são produzidos e as pequenas funções, muitas vezes despercebidas pelo público, que fazem grande diferença no resultado final. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica, em artigos, sites que abordam o amplo universo do cinema, entrevistas com diretores e atores e fóruns. Portanto, esperamos revelar que a sétima arte, muitas vezes tratada apenas como entretenimento banal, pode ser influenciadora e influenciada por situações da vida real, sejam elas grandes e marcantes histórias ou algo que faça parte do dia a dia. Queremos demonstrar ao público em geral que, por trás das câmeras, existe uma realidade diferente daquela que se costuma ver. O estudo encontra-se no estágio inicial e ainda não apresenta conclusões concretas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cinema. Filmes. Vídeos. Bastidores.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joaofmj@feevale.br)

YOUTUBERS

Gabriela schmitz¹; João Fernando Munhoz Junior²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa tem como objetivo desenvolver um estudo sobre os *youtubers*, as suas principais características, números de visualizações e inscritos nos seus canais, como também acerca da repercussão na mídia. Os *youtubers* são pessoas que gravam vídeos para veicularem na internet, usando um site chamado Youtube. Esse é um site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital. Foi fundado em fevereiro de 2005, por três pioneiros do Paypal (um famoso site na internet ligado a gerenciamento de transferência de fundos). Os vídeos que os *Youtubers* gravam podem ser de humor, *gameplay* (jogar um jogo), *vlog* (semelhante ao blog só que em forma de vídeo). Além disso, existe o *daily vlog* (vídeos sobre o seu dia a dia), vídeos de moda e maquiagem, vídeos de pegadinhas, vídeos tutoriais, enfim existem todos os tipos de vídeos. Vale salientar que, para um canal ter sucesso, é preciso que haja um conteúdo atrativo, um programa para edição e tempo à disposição, além de muita dedicação, tanto na produção, como na edição destes vídeos. Ao mesmo tempo, é importante salientar-se que todos os vídeos podem gerar lucro com as visualizações, inscritos, patrocínios e as curtidas, que servem para avaliá-los. Este estudo será desenvolvido em etapas, quando, primeiramente, faremos uma análise dos principais canais, seguida de investigação bibliográfica em alguns livros relacionados ao tema. Partimos da hipótese de que, com nossas análises, poderemos incentivar jovens e estudantes ou não, a seguirem alguns canais ou, até mesmo, a criarem seu próprio canal para gerar conteúdo. A pesquisa está sendo realizada entre os meses de agosto e outubro de 2015, sendo que, até o momento, encontra-se no estágio inicial e ainda não apresenta uma conclusão concreta. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Youtubers. Youtube. Rede social. Vlog. Canal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joaofmj@feevale.br)

Nutrição Esportiva

Gabriel Bast¹; Matheus Fritzen¹; João Bruno¹; Vitor Hugo Schmitt²; Deisy Bamberg²

Esta pesquisa visa explicar o que é nutrição esportiva, sua influência e importância nas atividades físicas, os malefícios das atividades sem o acompanhamento de uma nutricionista ou de uma alimentação regular e a especificação de alimentos e nutrientes essenciais de uma alimentação diária para um atleta. Inicialmente, esse estudo abordará o conceito da nutrição esportiva e, para isso, serão consultados livros, sites, artigos e outras ferramentas que forneçam informações necessárias para o desenvolvimento desse conceito. Para o prosseguimento do trabalho, serão entrevistados profissionais da área da nutrição esportiva, que abrangerão os conhecimentos pesquisados sobre a influência e a importância dela, sobre os alimentos relacionados a ela, dietas e resultados da nutrição em conjunto com exercícios diários. Também serão pesquisadas dicas de suplementação e alimentos que ajudam a desenvolver o processo no ganho de massa muscular. Nosso objetivo, com esse trabalho, é informar e orientar os conhecimentos da nutrição esportiva para atletas e demais pessoas que tenham interesse em ingressar na prática de atividades físicas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Nutrição; Nutrição Esportiva; Alimentação; Influências.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vitorh@feevale.br)

O nosso não popular Punhobol

João Vitor Orenco Guiel¹; Joshua Tomazzoli Klauck¹; Leonardo Braz Macie¹; Rafael Jonathan Cavalheiro¹; Vitor Hugo Schmitt²

O tema do nosso projeto é o Punhobol e tem como objetivo entender os motivos que fazem esse esporte não ser famoso e reconhecido pela sociedade gaúcha e brasileira. No início do século XX, o punhobol foi trazido por imigrantes alemães, após a Primeira Guerra Mundial. Nessa época, existiam por volta de 30 equipes no Rio Grande do Sul, porém, com a Segunda Guerra Mundial, o esporte foi proibido, como, também, outras tradições típicas alemãs. Geralmente, as pessoas que conhecem esse jogo são as que têm familiares ou amigos que o praticam ou, então, que leram sobre o assunto no jornal da cidade, o que permitiu ao punhobol ainda estar na ativa. Atualmente, com 9 clubes/cidades que têm um time representante, esse esporte vem crescendo mais a cada ano. O projeto “Legal é punhobol nas escolas” desenvolvido por Jorge e Deise Heck, já levou esse jogo para as quadras de mais de 30 escolas no Rio Grande do Sul. Dada essa evolução e reconhecimento, no ano de 2015, acontece o 2º Campeonato Gaúcho de Punhobol Escolar. Uma das escolas participantes, o IFSUL Camaquã, é a primeira e única escola do mundo que aderiu o punhobol como um esporte oficial, tendo, também, um campo oficial dentro do campus. Esse trabalho ainda está em desenvolvimento. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Esporte. Punhobol. Saúde. Sociedade. Escola.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vitorh@feevale.br)

BIG RIDERS - SURFISTAS DE ONDAS GIGANTES

Erick Hickmann¹; Vinícius Mendes¹; Vitor Hugo Schmitt²; Deisy Bamberg²

O tema desta pesquisa é a preparação de um surfista *big rider*, de ondas gigantes, e tem como objetivo geral apresentar as características deste esporte mundialmente conhecido e apreciado por todas as fchas etárias. Temos como objetivo, também, mostrar como é a preparação de um surfista de ondas gigantes que, assim como em outros esportes, envolve muito mais do que apenas a preparação física fora e dentro da água, como também o psicológico, a alimentação e toda a estrutura que um atleta precisa ter. O principal motivo de termos escolhido o tema “atletas *big riders*” é por ser um esporte de alto risco e bastante apreciado pelos pesquisadores. Nos últimos anos, esse esporte, em geral, tem crescido, consideravelmente, e muitos atletas brasileiros ganharam destaque entre os principais surfistas do mundo, podendo citar Gabriel Medina. Os representantes brasileiros *big riders* são: Carlos Burle, Pedro Skooby e Victor Faria. Já no lado feminino, temos apenas uma atleta reconhecida mundialmente: Maya Gabeira. Felizmente, para essa pesquisa, conseguimos uma entrevista com um atleta que já teve a experiência de viver diariamente o esporte e ser campeão mundial. A pesquisa ainda está em desenvolvimento, mas pretendemos, ao término, poder mostrar e explicar como um esporte de alto risco pode ser reverenciado por todos. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Surfistas de Ondas Gigantes. Surf. Ondas Gigantes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vitorh@feevale.br)

U2

Eduardo Malheiros Eggers¹; Jéferson Nunes²; Angélica Liesenfeld²

A pesquisa U2 tem como objetivo principal conhecer a história de um dos maiores grupos de rock do mundo, assim como sua evolução ao longo dos tempos. Pretendemos mostrar como se deu a formação da banda, as características de cada integrante, os discos lançados e os inúmeros prêmios já alcançados. Tudo começou em 1976, quando Larry colocou um aviso no colégio onde estudava: “Baterista procura músicos para formar banda”. Desde então, o U2 lançou 17 álbuns e vendeu mais de 220 milhões de discos no mundo. Este estudo tem como base pesquisa bibliográfica em sites na internet. Ao término da análise, concluímos que, em 39 anos de história, o U2 continua conquistando fãs ao redor do mundo. A turnê U2 360°, feita entre 2009 e 2011, foi a maior de toda a história e vendeu 7,2 milhões de ingressos para 110 apresentações, incluindo o Brasil. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: U2. História.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jefa.geografia@bol.com.br)

Danças e Andanças da Tradição Gaúcha

Saimon Mizael de Oliveira Quadros¹; Júlia Letícia Ramos de Souza¹; Elizabeth Schimitz²; Aline Rodrigues da Silva²

Nossa pesquisa se baseia na história de Paixão Cortes, um ícone da cultura gaúcha, que juntamente a Barbosa Lessa, pesquisaram e registraram jeitos, sapateios, músicas, danças, roupas, gírias e histórias do Rio Grande do sul para recuperar o modo de ser gaúcho. Ao lado de Barbosa Lessa, Paixão Cortes explorou o folclore de diversas culturas na América Latina. Temos como objetivo contar esta história em nosso trabalho, que denominamos “Danças e Andanças da Tradição Gaúcha”. Iremos mostrar para aqueles que desconhecem ou conhecem parte apenas da tradição gaúcha, como nasceu um pouco da nossa cultura, pois acreditamos que, para se saber para onde vai, é necessário saber-se de onde veio e, por esse motivo, fomos buscar um pouco da história das nossas origens. Nossa pesquisa se deu através da procura de histórias e relatos em sites na internet e em livros de história do Rio Grande do Sul. Utilizamos, também, vídeos e falamos um pouco do nosso conhecimento sobre o assunto, já que vivemos neste meio tradicionalista. Chegamos à conclusão de que a realização deste trabalho foi de extrema importância, pois através da pesquisa que Paixão Cortes e Barbosa Lessa realizaram no Rio Grande do Sul, a fim de investigar a cultura e folclore e salvar ritmos, danças e tradições orais, a dança gaúcha ganhou vida no nosso cenário regional, trazendo de volta a nossa cultura e isso foi fundamental para formar a identidade do povo gaúcho. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Barbosa, Paixão e Dança.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (elizabethsl@feevale.br)

SENSOR FACILITADOR DE LOCOMOÇÃO

Eduarda Gabe¹; Felipe Cardoso¹; Janaina Fleury¹; Miriã Rodrigues¹; Bruno de Sá Beckerle²; Danielle Sauter²

O objetivo do trabalho é melhorar a qualidade de vida das pessoas com comprometimentos visuais ou idosos. A ideia surgiu a partir do próprio sensor de estacionamento de um carro e optou-se por abusar dessa rica tecnologia, além de melhorar a qualidade de vida de pessoas deficientes e idosos. O sensor consiste em uma placa eletrônica, depositada diretamente no sapato do usuário, que, quando houver objetos a pelo menos 1,5 metros de distância dele, vibra ou emite um som e a intensidade aumenta com a aproximação. A distância em relação aos objetos pode ser regulada através de um programa de computador. O sensor foi testado com uma pessoa idosa e os resultados obtidos ficaram dentro das expectativas. Foi realizada uma pesquisa com alguns deficientes visuais os quais afirmaram que, se realmente esses sensores estivessem ao seu alcance para uso, com certeza poderiam ser agregados a uma vida normal de coletividade, podendo realizar atividades profissionais, educacionais, entretenimento, culturais dentre outras tantas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Sensor. Facilitador. Acessibilidade. Deficiente. Visual. Idoso.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (beckerle@feevale.br)

Três Extremos

Roberta Juchem Mallmann¹; Igor Gustavo Finger¹; Gabriela Carine Maurer¹; Lucas Schlupp²

Como seres humanos, somos definidos, principalmente, pelos valores morais, nossos costumes, tradições e origens. Esses, geralmente, encaixados convenientemente em três categorias; nossa crença, nossa visão política e nosso papel social. Tais termos possuem significados que nos moldam ou nos representam, dependendo da valorização que dermos a cada um deles. Isso não varia apenas de indivíduo para indivíduo, mas também de comunidade e região. Às vezes, encontramos casos tão absurdos que se tornaram exemplos, com o risco de serem generalizados, esquecendo que tais casos podem ser isolados, resultados, possivelmente, de um prolongado processo social. Nesta pesquisa, procuraremos a origem de práticas extremistas na religião, na política e na sociedade moderna, os seus efeitos nos envolvidos nesses movimentos e daqueles que apenas os veem de um ponto de vista externo. Além disso, levaremos o grupo pesquisado a questionar o porquê de essas práticas receberem títulos como “extremistas” e serem, na maioria das vezes, recebidas com tanta negatividade. Então, apresentaremos a informação e deixaremos que o ouvinte, talvez pela primeira vez, analise a situação de uma forma objetiva e seja capaz de remover as influências externas que se enraizaram ao longo de seu crescimento, no que seria apenas mais uma comunidade com seus próprios ideais. Portanto, nosso objetivo será de procurar esclarecer as questões envolvendo situações de comportamentos extremos, em relação a valores culturais e religiosos em nossa sociedade. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Religião. Política. Cultura. Extremismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lucasschlupp@hotmail.com)

Como cegos sonham

Mariana Nunes¹; Milena de Oliveira Pelinson¹; Morgana da Rosa Padilha¹; Geraldine Thomas da Silva²

A pesquisa intitulada “Como cegos sonham” tem como objetivo descobrir como pessoas com deficiência visual sonham e quando isso ocorre. Além disso, pretendemos saber o que acontece com o cérebro quando a pessoa dorme e sonha. Para nossa melhor descoberta e entendimento, serão realizadas pesquisas na web (internet) e entrevistas em uma associação de Deficientes visuais da Região do Vale do Rio dos Sinos e com pessoas que não têm a deficiência para comparar os dois casos. Como resultados parciais, descobrimos que, como um cego de nascença não teve a oportunidade de ver o mundo com seus próprios olhos, ele, automaticamente, não sonha como uma pessoa que tem a visão ou que já enxergou algum dia, pois o cego de nascença não conhece visualmente o ambiente onde vive. Já no caso da pessoa ter tido complicações durante seu desenvolvimento, esta tem a noção de como é o seu redor, conseguindo sonhar com momentos vividos anteriormente. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Sonhos. Tipos de sonhos. Deficiente visual.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dinethomas@feevale.br)

As diferentes regiões geográficas influenciam na qualidade da água.

Manoela Duarte¹; Nicole Gross¹; Patrícia De Brida¹; Jeferson Nunes²; Angélica Liesenfeld²

A depredação do meio ambiente é um dos assuntos que interessa a população mundial atualmente. A falta de água, cada vez mais frequente, sem escolher região ou estação do ano, causa uma preocupação em grande escala. Além do mais, as condições de consumo dos nossos rios estão em estado calamitoso, recebendo esgoto, dejetos da indústria e da população, deixando a água, muitas vezes, sem condições para o consumo. Procurando uma fuga para esse cenário, os habitantes optam por meios secundários de obtenção de água, como os “aquíferos artesianos livres”, popularmente conhecidos como “poços artesianos”, muito comuns, em determinadas comunidades. Devidos aos transtornos citados, a qualidade das águas subterrâneas pode ter sido afetada, sem que a própria população tenha conhecimento da qualidade da água consumida. A falta de informação das pessoas faz com que a utilização desse meio de obtenção de água seja livre, sem uma preocupação prévia da qualidade dessa água, podendo trazer malefícios à saúde da população. Portanto, nosso objetivo é analisar a água, por meio de processos químicos já existentes e confiáveis, para uma averiguação do nível de poluição dos aquíferos artesianos livres e se a sua localização influencia na qualidade da água. Por esse motivo, coletaremos amostras de água em três pontos distintos: Novo Hamburgo, Lomba Grande (área rural de Novo Hamburgo) e Campo Bom, situados no estado do Rio Grande do Sul. Nossa intenção é certificarmos-nos de que as águas subterrâneas estão devidamente próprias para o consumo das pessoas, ao mesmo tempo, buscar a conscientização da população, pela valorização dos nossos rios e nascentes, tão importantes para o nosso futuro. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Água. Poços artesianos. Cidades. População.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jefa.geografia@bol.com.br)

A vida de Stephen Hawking

Bruno Schütz de Souza¹; Gustavo Voelken Fazenda¹; Vitor Viana Franke¹; Ana Cândida Santos de Carvalho²; Mauro Breni de Almeida Brizola²

A pesquisa “A vida de Stephen Hawking” tem como objetivo principal mostrar a vida desse grande físico que trouxe muitas contribuições para a humanidade. Stephen Hawking nasceu na cidade de Oxford, Reino Unido, no dia 8 de janeiro de 1942. Exatamente 300 anos depois da morte de Galileu Galilei. Estudou física na University College. Quase formado, descobriu a doença que mudaria a sua vida: Esclerose Amiotrófica Lateral (ELA). Essa é uma doença neurológica degenerativa progressiva e de causa ainda desconhecida que, normalmente, atinge pessoas com idade entre 40 e 60 anos. Mas, com Stephen Hawking, foi completamente diferente, pois ele foi diagnosticado com a doença aos 21 anos. Hoje, está com 73 anos e ainda com muitos planos. No decorrer de sua vida, apresentou diversas pesquisas tais como: A Teoria dos Buracos Negros, A Criação de Tudo, Inflação Cósmica, entre outras. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Físico. Pesquisas. Universo. Doença.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (anaccsc@feevale.br)

Chernobyl

Gabriela Grings Barcelos¹; Gabriella Müller Plentz¹; Luana Weissheimer De Echabe¹; Jéferson Nunes²; Angélica Liesenfeld²

Esta pesquisa tem como tema Chernobyl e nosso objetivo com esse estudo é descobrir como a cidade está após a catástrofe lá ocorrida. Escolhemos esse assunto, porque nos chamou atenção o fato de ter acontecido algo tão horrível em uma cidade "comum". Descobrimos que o desastre ocorreu em 26 de abril de 1986, quando alguns funcionários foram testar novas turbinas produtoras de energia e desligaram o controle de segurança. Entre muitos dos erros desses funcionários, o pior deles foi interromper a circulação do sistema hidráulico, que controlava a temperatura do reator, ocasionando, assim, um superaquecimento do reator e, em seguida, a explosão do mesmo. O reator era rico em Urânio-235, um material muito radioativo. Após a explosão, a cidade teve que ser evacuada, pois a radiação estava matando muitas pessoas e animais e aquelas que não morreram, acabaram ficando com graves sequelas e seus filhos nascendo deformados. Hoje, localizada na região de Pripjat, na Ucrânia, a usina de Chernobyl está abandonada e serve de estudo para muitos cientistas. Porém, ainda é impossível viver lá, sem sofrer alguma sequela ou doença grave. Enquanto isso, a cidade serve de lar para vários tipos de animais como lobos, veados, castores, águias e diversos outros. Após quase 30 anos do acidente, o lugar ficou conhecido como "cidade fantasma", as árvores tomam conta da cidade, os prédios estão abandonados, construções estão caindo. Por causa da radiação, a floresta teve a coloração modificada e está avermelhada. Ao longo desses anos, foi construída uma estrutura para cobrir a usina, pois ela tem um buraco onde a radiação sai. Estima-se que ainda faltam 100 anos para a região voltar a ser habitável. Até hoje, existem as roupas que os bombeiros usaram no dia da explosão e testes indicam que estão com a radiação elevada, muito acima do que o corpo humano pode aguentar. A cidade pode ser visitada, mas tem um tempo máximo de 20 minutos perto da usina e 4 horas mais longe, para o bem da saúde dos visitantes. Concluimos que pelo descuido de poucos, o desastre de Chernobyl acabou tendo consequências astronômicas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Chernobyl. Consequências. Explosão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jefa.geografia@bol.com.br)

Rivalidade do futebol Brasileiro - Comparado ao Grenal

Gustavo Schaab de Moura¹; Lucca Moschem¹; Juliano Souza Oliveira²; Rosane Maria Maitelli²

Por que aqui é assim? Nesta pesquisa, abordaremos os clássicos mais importantes que já decidiram títulos nas principais competições oficiais brasileiras de futebol. Nossos objetivos estão relacionados ao levantamento e análise de dados que evidenciam como os clássicos mexem com os nervos dos torcedores, em qualquer tipo de jogo, além de influenciar suas vidas e a de seus familiares. Pretendemos comparar as competições mais importantes, mostrar e analisar o posicionamento da mídia antes, durante e depois dos grandes clássicos, além de ponderar como os torcedores manifestam suas emoções a cada lance e como o corpo reage às glórias e tristezas deste que é, talvez, o maior sentimento compartilhado do planeta. Como ir ao trabalho ou à escola depois de uma goleada, aguentar as 'flautas' dos rivais ou conversar com quem está sentindo o mesmo? Há, também, as provocações que os próprios jogadores fazem uns com os outros pelas redes sociais ou entrevistas a canais de televisões e rádios. Além disso, até no momento do nascimento de seus filhos, esses pais se antecipam e a primeira foto do recém-nascido já é com a pequena camiseta do clube. Ao mesmo tempo, com a primeira vez no estádio virá paixão, ver o pai sorrindo e sofrendo com as emoções que envolvem esse clássico que repercutem no mundo todo. A partir de uma pesquisa bibliográfica, pretendemos confirmar que esse é o maior amor do brasileiro, uma tradição que passa de geração em geração, capaz de colocar mais de cinquenta mil pessoas dentro de um estádio, em plena quarta-feira. Enfim, Como não se apaixonar? Como não escolher uma camisa do time e jurar amá-lo até o final da vida? Isso acontece em todo Brasil ou será que nosso Rio Grande é uma exceção? (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Futebol. Rivalidade. Comparação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (julianos@feevale.br)

Os Mistérios do Triângulo das Bermudas

Franciele Henrich¹; Guilherme da Veiga Silva¹; Jeferson Nunes dos Santos²; Angélica Liesenfeld²

A pesquisa intitulada “Os Mistérios do Triângulo das Bermudas” tem como objetivo mostrar que este nome pertence a um lugar que é considerado um dos mais famosos e misteriosos da Terra, devido ao desaparecimento de navios e aviões, inexplicavelmente. A região do Triângulo é situada entre Miami, Porto Rico e Ilhas Bermudas. Nos radares desses lugares aparecem vários destroços de navios e aviões. A história começou com Cristóvão Colombo, que percebeu uma estranha leitura em sua bússola que não apontava o Norte Magnético, em 1492. Após isso, ele decidiu voltar para a Espanha. O primeiro relato sobre o lugar foi em 1952, na revista “Fate”, onde o autor George Sand descreveu o incidente com o Flight-19, um avião Norte-Americano que desapareceu em 1945. Também mencionou o navio Sandra, que desapareceu em 1950. Vários autores da década de 60 e 70 escreveram sobre o tema em livros e revistas, assim, a curiosidade em descobrir o que ocorria na área interessou vários cientistas. Na época, a maior hipótese era sobre campo eletromagnético, contudo, atualmente, a teoria que chegou mais próxima foi do Gás Metano. Apresentaremos os mistérios que envolvem este lugar, os relatos de ocorrências na região e as teorias que cientistas têm desenvolvido para solucionar o mistério. Ao término da pesquisa, concluímos que, até hoje, o mistério não foi resolvido, apesar de algumas teorias, como a do gás metano, trazerem um resultado semelhante ao o que ocorre no lugar, nenhuma foi capaz de simular as ocorrências com precisão. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Mistério. Triângulo. Bermudas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jefa.geografia@bol.com.br)

Um filme por Quentin Tarantino

Amanda Cardinal¹; Rafaela Pinheiro¹; Rosane Maitelli²; Juliano Souza de Oliveira²

Esta pesquisa aborda a vida e a obra de Quentin Jerome Tarantino, um grande cineasta americano, com o objetivo de apresentar e difundir sua biografia e produções. Famoso por seus roteiros não lineares, diálogos memoráveis e o uso de violência que trouxeram uma vida nova ao padrão de filmes norte-americanos em 1990. O tema se justifica pela falta de conhecimento do grande público acerca deste diretor, muito conhecido pela mídia, roteirista, produtor de cinema e ator dos Estados Unidos. Tarantino nasceu em Tennesse, nos Estados Unidos, no dia 27 de março de 1963. Desde jovem, frequentava as exhibições de filmes e logo se tornou um cinéfilo e admirador de filmes alternativos. Além disso, já aos 22 anos, escreveu o seu primeiro roteiro. Em 1992, dirigiu o seu primeiro filme, “Cães de Aluguel”. Participou de várias outras produções depois disso. Esperamos que, a partir desse estudo, as pessoas que não o conheciam passem a admirá-lo e assistam às suas obras, como os filmes “Pulp Fiction”, “Bastardos Inglórios” e “Django Livre”, todos ganhadores de Oscar. Faremos pesquisas bibliográficas, artigos, vídeos, canais com temática de cinema, como o “Pipocando” e, também, pesquisas de campo. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Tarantino. Biografia. Produções. Cinema.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (rosanemm@feevale.br)

Prisão de Alcatraz

Manuela Cardoso¹; Gabriela Gehlen¹; Ana Carolina Catilho¹; Julia Vaucher¹; Cleide Jaqueline Blos Dresch²; Hernan Dario Sanches²

Neste trabalho, os objetivos foram descobrir a história da prisão de Alcatraz e as fugas que ocorreram lá, pois é um assunto muito intrigante que desperta a curiosidade do grupo. Alcatraz foi construída por volta de 1850 e utilizada como uma prisão militar, pois autoridades locais avaliaram que o presídio fornecia segurança suficiente para frustrar qualquer tentativa de fuga. O argumento deles foi de que seria impossível sobreviver na costa, por causa das fortes correntes ou pela baixa temperatura da água. A partir do ano de 1933, Alcatraz passou a ser vista como uma prisão diferente. Ela se tornou a “prisão das prisões”, como a agência americana de prisões a chamava. O que significava isso? Ela receberia os presos considerados mais indisciplinados para outros centros de detenção dos Estados Unidos. O mais famoso, sem dúvida, foi o mafioso Al Capone, líder de uma organização contrabandista com base em Chicago. Ele foi enviado ao presídio, pois, segundo autoridades americanas, sua reclusão anterior, em Atlanta, não o havia impedido de continuar comandando a máfia. Al Capone ficou em Alcatraz, por pouco mais de quatro anos, até ser diagnosticado com sífilis e transferido para outra prisão. A metodologia de trabalho utilizada foi pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e sites, a fim de descobrir a verdadeira história por trás dos muros de Alcatraz. A pesquisa passou por passos bem interessantes: primeiro a seleção de documentos que abordavam o tema, depois a leitura dos mesmos para selecionar os melhores textos e argumentações e, por fim, nos debruçamos na tarefa de escrever. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que a prisão não era tão rígida quanto a mídia apontava, segundo relatos de guardas e prisioneiros. Observamos, também, que as tentativas de fuga são coerentes com a história. A partir das nossas pesquisas, concluímos que a fuga mais famosa que ocorreu lá, envolveu quatro detentos, mas o quarto fugitivo desistiu na última hora. Ainda, nessa prisão, Frank Lee e os irmãos Clarence Angelin e John William Angelin cumpriam pena por assalto a banco. Durante vários meses, eles usaram colheres e facas, roubadas do refeitório, para alargar os respiradouros de suas celas. O episódio inspirou o filme “Alcatraz, Fuga impossível”, mas ele não tratou fielmente a verdadeira história da prisão. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Prisão. Fuga. Alcatraz. Mitos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cleidi@feevale.br)

BENEFÍCIOS DO SUS

**Giulia Colpo Feld¹; Daniela Henrich¹; Cristiane Haubert¹; Alice Fischer Schilling¹; Ana Cândida Santos de Carvalho²;
Mauro Breni de Almeida Brizola²**

O nosso trabalho é sobre os benefícios do SUS (Sistema Único de Saúde). O Sistema é constantemente julgado por suas falhas que, sim, ocorrem, porém nós decidimos pesquisar sobre os pontos positivos, pois é um Sistema reconhecido mundialmente e é um dos maiores do mundo. O SUS abrange, desde o simples atendimento ambulatorial, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Nossa pesquisa baseia-se, principalmente, em questionários aplicados dentro do ambiente hospitalar, avaliando o sistema, seu atendimento, o que ele oferece e suas principais qualidades. Com esses dados e mais algumas pesquisas feitas com o auxílio de profissionais da área, em livros e na internet, apontamos aspectos do projeto que a maioria das pessoas não conhecem. Além disso, reunimos vários depoimentos de brasileiros que usam o Sistema sempre que necessário, inclusive, fazendo comparação com sistemas públicos de saúde de outros países. Nosso objetivo é mostrar que, apesar de não ser perfeito, é um projeto incrível, muito bem formulado e pensado, para que todos os brasileiros tenham acesso à saúde, que é algo indispensável e importantíssimo. Mas apontamos, também, o que poderia ser corrigido, já que o seu principal defeito é a sua aplicação, que contém diversas falhas. Concluimos com a nossa pesquisa que o Sistema Único de Saúde deve ser mais valorizado pelas suas qualidades, que são inúmeras, como nenhum outro sistema e não apenas pelos seus problemas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Saúde. Benefícios. SUS. Brasil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (anacsc@feevale.br)

GRAFITI E PICHANÇA

Bernardo Coelho Maranhão¹; Arthur Lorenzo Fuhr¹; Leonardo Escobar¹; Isabel Machado²; João Fernando Munhoz Junior²

O grafite é uma arte baseada em desenhos: todas as letras e figuras utilizadas na pintura são pensadas e elaboradas para que representem aquilo que o artista quer mostrar. Já a pichação é o ato de escrever ou rabiscar e, por isso, é considerada vandalismo e contestada por grande parte das pessoas. Muitos pichadores usam essa manifestação para expressar ideias ou para serem notados pela sociedade e eles não picham em um único lugar, mas sim, em vários. Essa arte traz controvérsia, pois para algumas pessoas é uma diversão, já para outras, um ato de vandalismo e de protesto contra a sociedade. O mais interessante é que muitos pichadores queriam que ela fosse considerada como uma arte e, em meio a essa agitação e controvérsia é que nasceu o grafite. Os grafiteiros fazem maravilhosos desenhos e trabalhos nas ruas, que já são consideradas obras artísticas. Eles estão fazendo sucesso em vários países e, para muitos, o grafite virou profissão. Com este trabalho queremos investigar as possíveis diferenças entre as duas artes. A metodologia utilizada é com base em referencial bibliográfico e sites relacionados ao tema. A pesquisa encontra-se em estágio inicial e não apresenta conclusões concretas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Grafite. Pichação. Arte. Cultura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (isabelm@feevale.br)

Judô

Samantha Müller¹; Arthur dos Santos¹; João Pedro Xavier¹; Pedro Hoffmann¹; Vitor Hugo Schmitt²; Deisy Bamberg²

O tema desta pesquisa é o judô e como ele pode influenciar na vida das pessoas, sejam elas jovens ou com mais idade. O nosso objetivo é compreender a influência do esporte no desenvolvimento físico e emocional das pessoas. Como resultados parciais, foi possível perceber que essa atividade ajuda muito na disciplina e no físico pessoal, isso pode ser comprovado com quem inicia esse esporte quando criança e, ao longo dos anos, tem uma vida mais saudável e disciplinada. Com o judô podemos melhorar, tanto nosso físico como nosso psicológico e, por isso, muitas pessoas têm essa atividade como uma terapia, uma forma de vida. O principal motivo para a realização dessa pesquisa é a falta de informação que recebemos hoje em dia sobre esse esporte. O judô é atualmente a modalidade com maior número de medalhas nas olimpíadas. Como metodologia, essa pesquisa tem leitura de artigos científicos, revistas, periódicos, ainda, conta com citações de autores renomados, tais como: Sensei Rioti Uchida e Sensei Rodrigo Motta e entrevista com o atleta Pedro Hoffmann, da academia GABA, em São Leopoldo, RS. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Judô. Disciplina. Físico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vitorh@feevale.br)

Os Anos de Chumbo e as Mulheres

Aline S. Andrade Pires¹; Tainara Estácio dos Santos¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch²; Hernan Dario Sanchez²

O trabalho intitulado "Os Anos de Chumbo e as Mulheres" tem como objetivo analisar questões que envolvem as mulheres e a Ditadura Militar no Brasil. Tal pesquisa deve-se ao fato desses assuntos estarem em pauta nos dias atuais, sejam por questões feministas ou pelas manifestações contra o atual governo, quando protestantes pediam a interferência militar novamente. Esses assuntos abordados interligam-se aos "anos de chumbo". Para desenvolvimento, a metodologia de trabalho utilizada foi pesquisa em livros, periódicos e sites. Usamos, também, a busca na internet como fonte inicial, com a intenção de contatar mulheres para relatarmos, em vídeo, o que vivenciaram nos anos de censura e suas perspectivas da época. Para isso, selecionamos algumas que foram torturadas e outras que, de certo modo, apoiavam o movimento. Como questão, nos é interessante saber o porquê da luta? Por que não aceitar a Ditadura a ser torturada? As que simpatizaram com os motivos da Ditadura o fizeram em quais pontos? Qual a opinião em relação às torturas? A mulher, vista como símbolo frágil, era, também, estuprada, em determinados casos mesmo estando grávida, o que resultava em aborto. Agredida com armas de choque nas partes íntimas, tinha seus cabelos queimados, além de outros métodos como o pau-de-arara. Dentre as vítimas que sobreviveram a intensos traumas, a maioria nos porões dos chamados DOPS (Departamento de Ordem e Política Social), algumas sofrem psicologicamente, mesmo décadas depois do ocorrido, outras seguiram causas relacionadas a Direitos Humanos, em busca de que acontecimentos como esse não mais ocorressem. A partir dos resultados encontrados, concluímos que a força da mulher pode ser comprovada pelas lutas enfrentadas, os abusos sofridos, tanto físicos quanto psicológicos, além do senso de moralidade, refletindo em um país digno. Em tempos onde o machismo ainda prevalece, basta um olhar para o passado do Brasil, para encontrarmos motivos para dar o verdadeiro reconhecimento àquelas que são responsáveis por, hoje, termos o direito de expressão. (Escola de Educação Básica Feevale – escola de Aplicação)

Palavras-chave: Mulher. Ditadura. Tortura. Brasil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cleidi@feevale.br)

Evolução do Fifa

Jackson, Rhamon, Elias Nunes, Luca Altreider; Vitor Hugo Schmitt²; Deisy Bamberg²

Esta pesquisa aborda a evolução do FIFA, um jogo que é indicado para todas as faixas-etárias, tanto homens como mulheres e que tem crescido muito sua utilização no mundo inteiro. Escolhemos esse tema por ele tratar sobre o futebol que, além de ser o maior esporte do país, atrai todos os públicos. A intenção é mostrar que o jogo pode ajudar os jovens e que, de alguma forma, pode incentivar as crianças e adultos à prática do esporte. É lógico que tudo tem seu limite, pois é considerado, há muito tempo, como vilão da saúde, mas o *videogame* evoluiu e mostrou que também pode ser extremamente positivo, tanto para crianças quanto adultos. Há diversas pesquisas recentes que comprovam a eficiência de alguns modelos, mas o tempo de uso deve ser bem controlado, pois crianças que ficam muito tempo jogando podem acabar prejudicando o desenvolvimento de outras atividades, como às relacionadas à escola e à boa alimentação, portanto devemos ter o controle sobre o vídeo game. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: FIFA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vitorh@feevale.br)

CAUSAS E FATORES DO SONAMBULISMO

Rodrigo Souza Rodrigues¹; Arthur Fagundes¹; Vitor Hugo Barcelos¹; Elizabeth Schmitz²; Aline Rodrigues da Silva²

A nossa pesquisa científica centrou-se em vários fatores do sonambulismo com o objetivo de descobrir os sintomas, causas e consequências que ocorrem durante esse processo. Para realizarmos o trabalho, pesquisamos em sites e coletamos entrevistas de profissionais do ramo, abordando esse assunto. Por ser uma síndrome séria, resolvemos nos aprofundar no tema e, ao concluirmos nossa pesquisa, descobrimos que o sonambulismo é um transtorno do sono que consiste, basicamente, em se levantar da cama, começar a caminhar ou, até mesmo, praticar uma atividade física. Para os médicos, o sonambulismo pode ser um distúrbio do sono em que as funções motoras da pessoa despertam-se, mas sua consciência permanece inativa. Portanto, devemos ter muito cuidado, caso sejamos diagnosticados com esse transtorno do sono, pois suas consequências, em casos mais avançados, podem ser mais sérias, levando até a morte. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Sono. Causas. Consequências.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br)

JOGADORES ESTRANGEIROS NO BRASIL

Fernanda Finger¹; Lia Figueira¹; Tássia Fioravante¹; Elias Wallauer²; Tatiane Machado Borba²

A pesquisa “Jogadores estrangeiros no Brasil” tem como objetivo principal aprofundar nosso conhecimento sobre o tema e abranger as pessoas que são grandes fãs do futebol brasileiro, mostrando a importância de jogadores estrangeiros e por que preferem o Brasil. O futebol é um dos esportes mais populares no mundo, praticado em centenas de países. Embora não se tenha muita certeza sobre os primórdios desse esporte, historiadores descobriram vestígios dos jogos de bola em várias culturas antigas. Estes jogos de bola ainda não eram o futebol, pois não havia a definição de regras como há hoje, porém demonstram o interesse do homem por este tipo de esporte desde os tempos antigos. No futebol brasileiro, tanto antigamente como nos dias atuais, há muitos destaques de jogadores estrangeiros como: Figueroa, Tévez, Petkovic, Hugo de León, Gamarra, Conca, Rincón, entre outros. Como metodologia, utilizaremos pesquisa bibliográfica e virtual, a fim de conhecer, pelo menos um profissional estrangeiro que se encontra jogando em um time brasileiro, atualmente, e mostrar o valor que cada jogador ganha ao decorrer de um determinado tempo. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Futebol. Estrangeiros. Reconhecimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (eliasw@feevale.br)

A BRUXA MODERNA NÃO USA VASSOURA

Matheus Breier dos Santos¹; Vitória Santos de Araújo¹; Elizabeth Schmitz²; Aline Rodrigues da Silva²

A pesquisa realizada baseou-se no estudo da bruxaria, seus costumes antigos e atuais, observando como isso influenciou culturas e religiões. Além disso, procuramos mostrar os instrumentos e objetos necessários para os rituais e práticas utilizadas pelas que são denominadas bruxas. Temos como principal objetivo, apresentar e esclarecer o assunto, pois percebemos que o mesmo não é abordado com frequência. Embora haja muito preconceito, nos certificamos de que isso não afetará, nem mesmo repreenderá qualquer religião, segmento ou doutrina. Procuramos nos certificar de que o tema não tem ligação com algo maligno, porém deixamos claro que a realização dos ritos e costumes varia, unicamente, do caráter da bruxa. Pesquisamos a partir de livros e na internet, além de vídeos e entrevistas realizadas com pessoas ligadas, de alguma forma, ao assunto abordado. Conversamos com professores, cujos conhecimentos influenciaram no rumo do trabalho. Como já tínhamos informações prévias a respeito do tema, as empregamos em nossa produção. Podemos dizer que usamos diversos recursos para aprofundarmos nossa tese e, por esse motivo, decidimos apresentar o projeto, utilizando objetos, instrumentos, livros e exemplos gerais sobre o tema. Na apresentação, é crucial retratar que a bruxaria não é uma religião, é apenas uma maneira de exercer e expressar sua crença. Concluímos que o trabalho envolve questionamentos e dúvidas ainda a serem estudadas, ademais, notou-se o interesse de diversos adolescentes, assim como pais e familiares. Embora o assunto gere muita polêmica, acreditamos que o mesmo seja objeto de grande interesse, pois suas hipóteses e crenças são divergentes a todas as demais estudadas e conhecidas pela sociedade. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Altar. Bruxas. Magia. Religião.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joaofmj@feevale.br)

Triângulo das Bermudas

Paola Carolina Nunes da Silva¹; Vinicius Filipe Prass¹; Jeferson Nunes²; Angélica Liesenfeld²

O tema de nossa pesquisa é o “Triângulo das Bermudas” e tem como objetivo mostrar os possíveis motivos que fazem com que ocorram inúmeros desaparecimentos nesta região. O foco do trabalho são as explicações científicas e sobrenaturais para tentar descobrir, dentre elas, qual a mais plausível. A justificativa para o desenvolvimento dessa pesquisa se dá pelo fato de que, desde os séculos XV e XVI, na era das Grandes Navegações, já havia registros de desaparecimentos no local e, até os dias atuais, não se tem uma justificativa sobre os acontecimentos, além da grande curiosidade popular. O motivo de desaparecimentos no Triângulo das Bermudas sempre foi explicado de duas formas: uma científica - que seria a corrente do Golfo do México, que passa através do Estreito da Flórida, indo até o Atlântico Norte; seria como um rio dentro do oceano, esse rio tem uma velocidade de superfície próximo a 9 km/h. E, ainda, há a teoria sobrenatural, que consiste em uma base extraterrestre, onde os alienígenas usariam o lugar para fazer experimentos com humanos que passassem pelo local. Comentaremos as duas possíveis explicações para os desaparecimentos no Triângulo das Bermudas e, entre as duas, tentaremos mostrar qual a mais provável e que faz com que embarcações e aeronaves desapareçam. A partir da pesquisa, o grupo considera que a justificativa científica tende a ser a mais concreta, devido à forte corrente de água localizada nessa parte do oceano, que faz com que acidentes aconteçam com mais intensidade nesse lugar. Já a explicação sobrenatural é sem embasamento, pois se trata de uma crença. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Triângulo das Bermudas. Desaparecimentos. Oceano.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jefa.geografia@bol.com)

HISTÓRIA DO FUTEBOL NO BRASIL

Gustavo Foss¹; Juliano Souza de Oliveira²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a importância social, cultural, econômica e identitária no Brasil, de um dos esportes mais populares do mundo – o futebol - sendo uma prática relevante do cotidiano brasileiro. Construído por um sistema simbólico e por ações diretas e indiretas, este esporte movimenta a paixão do povo do país, através das identificações clubísticas e se evidencia em certames que envolvam a Seleção Brasileira, principalmente em Copas do Mundo. A pesquisa dar-se-á através de consulta bibliográfica, consulta à websites e leituras de artigos especializados. A partir deste estudo, constatamos que o futebol, tendo sua prática arcaica de forma milenar e introduzida no mundo moderno pelos ingleses, teve, no Brasil, uma aceitação gradual e, praticamente, total ao longo dos anos. Nos dias atuais, praticado por todas as classes sociais, movimenta a economia, através de divulgação e comercialização de produtos ligados ao setor futebolístico, além de se tornar uma paixão dos brasileiros, fato que influencia o cotidiano dos adeptos ou não do esporte bretão. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: História. Futebol. Brasil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (julianos@feevale.br)

Rituais e Práticas Ocultas

Dafne Collete¹; Vinícius Ruy Oliveira¹; Aline Rodrigues da Silva²

A nossa pesquisa aborda as origens dos rituais de magia e crenças religiosas antigas. Práticas sobrenaturais e contatos espirituais estão ativos no nosso mundo, por muitos e muitos séculos, antes mesmo de Cristo, e outras crenças. Infelizmente, na antiguidade, estas práticas eram consideradas pagãs e desconhecidas, sendo facilmente julgadas como algo de fim maligno. Artes exóticas eram muito mal vistas na sociedade e o fim era ainda pior para quem as praticava. Até nos dias de hoje, elas são prejulgadas e evitadas pela maioria das pessoas. Felizmente, as novas gerações que estão surgindo já estão mais adeptas a aceitar essas diferenças que, na verdade, nem deveriam ser assim consideradas, pois se encaixam como mais um estilo de vida alternativo. Com essa pesquisa, pretendemos quebrar expectativas inválidas, realçar informações importantes sobre práticas pouco conhecidas e conhecer um pouco mais sobre esta cultura exótica, utilizando, para isso, apresentação de slides e cartazes ilustrativos. A pesquisa baseia-se desde as origens das culturas sobrenaturais e ocultas, subdividindo-se em várias sessões com temas diferentes, (tais como: vodu, macumba, sacrifícios, rituais, práticas ocultas e contatos sobrenaturais) até as adaptações mais recentes sobre estes assuntos. Atualmente, estas práticas já viraram costume para muitas pessoas no Brasil, pois existem adeptos importantes e até centros e grupos que se reúnem para admirar e convocar forças, para o bem ou para o mal. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Rituais. Práticas. Bruxaria. Religião. Crenças. Wicca.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (aliner@feevale.br)

Beatles versus Yoko Ono

Gustavo Araujo Gonçalves¹; Natiéli Abreu Girsch¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch²; Hernan Dario Sanchez²

A pesquisa intitulada "Beatles versus Yoko Ono" fala sobre a trajetória da banda inglesa Beatles, tentando responder a uma pergunta que muitos fãs e historiadores fazem: "Qual o motivo para a separação do grupo em 1970?" O romance "proibido" entre John Lennon e Yoko Ono foi, supostamente, o motivo da separação de uma das maiores bandas de rock clássico do mundo. Nessa análise, portanto, falaremos sobre a história da banda, o início, o sucesso e o fim, chegando, assim, a nossa situação problema: Yoko. Foi ela, realmente, a causa da separação? Ou o grupo já estava "caindo aos pedaços"? Sendo assim, nosso estudo utiliza livros e sites na internet, além de filmes e documentários. A partir do resultado encontrado, sabemos que Yoko não foi a única causa da separação, como afirmou George Harrison, em entrevista no ano de 1996: "Seria injusto colocar em Yoko Ono toda a culpa por nossa separação, porque àquela altura já estávamos todos cheios. Mas talvez ela tenha sido a catalisadora". Observamos, também, a influência da banda até os dias atuais, pois, apesar da separação e de outros fatores, a popularidade do grupo aumentou ainda mais após a morte de Lennon em 1980. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Beatles. Música. História da música. Biografia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (Cleidi@feevale.br)

VIDEOGAMES: UMA RESTROSPECTIVA

Caio Felipe dos Santos¹; Guilherme Erthal Dutra¹; Tatiane Machado Borba²; Elias Wallauer²

Os *videogames* foram fabricados, pela primeira vez, em 1972 e o primeiro se chamava Magnavox Odyssey 100. Esse não fez muito sucesso e foram distribuídos apenas 12 jogos, sendo que a maioria era de esporte. Seis anos depois, o Atari foi lançado e isso foi uma grande mudança na economia do mundo inteiro, pois foram vendidos mais de 30 milhões de unidades. Cada uma custava em torno de U\$ 199,00 e a maioria foi comprada para crianças e adolescentes. Desde a década de 70, muitas empresas fecharam, pois seus *videogames* acabaram se tornando ultrapassados. A empresa que mais conseguiu evoluir foi a Sony (que lançou seu primeiro console em 1994) com a franquia Playstation. O console mais vendido do mundo foi o Playstation 2, lançado em 2000, com 157.68 milhões de unidades vendidas em todo o mundo. Um ano depois, a Microsoft entrou, pela primeira vez, no ramo dos consoles e tornou-se a maior concorrente da Sony, com o Xbox, que vendeu cerca 24,2 milhões de unidades, em todo o mundo, não chegando nem perto dos quase 158 milhões de Playstations vendidos. Por meio de pesquisa bibliográfica e também de entrevistas, pretende-se fazer uma retrospectiva da história ou, pelo menos de uma parte dela, para compartilhar o conhecimento sobre *videogames*. Com isso, se quer que as pessoas observem como era antigamente e como é hoje, para perceberem as mudanças dos gráficos e da jogabilidade. Para muitos, essas informações são uma curiosidade, porque a maioria dos adolescentes gosta desses jogos e alguns até transformam esse hábito em profissão, fazendo muito sucesso e ainda ganhando um bom salário só para jogar e se divertir. Muitos jovens começam, desde pequenos, a jogar *videogame* e acabam levando esse costume para a vida toda. Conhecer a história e as origens desses jogos contribui para compreender melhor esse momento em que se vive uma cultura digital. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Videogames. Evolução. Consoles. Games. Jogabilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tatimachado@feevale.br)

HITLER, A GRANDE LUTA

Rodrigo Stumpf¹; Lucas dos Santos¹; Bruna Gabriela Lima Saldanha¹; Elizabeth Schmitz²; Aline Rodrigues da Silva²

Adolf Hitler nasceu em 1889, na Áustria. Filho de Alois Hitler e Klara Poezl, alistou-se, voluntariamente, no exército bávaro, no começo da Primeira Guerra Mundial. Tornou-se cabo e ganhou duas vezes a Cruz de Ferro por bravura. Alguns anos depois da Primeira Guerra Mundial, Hitler se tornou um político alemão, líder do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães (nazista), responsável por um dos maiores genocídios da história, liderou a Segunda Grande Guerra Mundial, entre 1939-1945. Para realizar seu sonho de um *Reich* racialmente puro, criou uma rede de crematórios para a execução, em massa, de judeus, ciganos, gays, negros e outros povos considerados, por ele, "indesejáveis". Cada vez o ódio e a obsessão desse homem aumentavam, junto com o medo daqueles a sua volta. Nossa pesquisa pretende evidenciar a história de um homem que marcou o século XX com sua crueldade. Queremos aprofundar esse assunto, pois Hitler é uma das figuras mais tenebrosas e por muitos é considerado uns dos maiores vilões da história, além disso, trata-se de um assunto muito delicado, que envolve muitas mortes. Palavras-Chave: Guerra Mundial, Adolf Hitler e Nazismo . (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Guerra Mundial. Adolf Hitler. Nazismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (Elizabethsl@feevale.br)

Os Mistérios da Área 51

Arthur Simonet Weisheimer¹; Letícia Cassel¹; Henrique Luis Santellano¹; Wesley Alves Martins¹; Jéferson Nunes²;
Angélica Lieselfeld²

A pesquisa intitulada “Os Mistérios da Área 51” pretende apresentar as lendas e teorias que são contadas sobre essa Área Militar 51, dos Estados Unidos da América, focando nas histórias sobrenaturais e mais atrativas. Os contos que cercam esse local sempre despertaram a curiosidade e interesse de todos. Assim, a oportunidade de fazer uma pesquisa sobre esse tema pareceu-nos um projeto curioso e interessante. Como objeto de pesquisa, dentre todas as histórias, a mais pertinente foi sobre o contato com Extraterrestres, tanto que a maioria dos contos aborda esse assunto. Sendo assim, nosso projeto apresenta os melhores fatos que já se ouviu sobre a Área, proporcionando os contos que veiculam na Internet sobre Aliens, naves extraterrestres, turistas que, supostamente, desapareceram, como, também, depoimentos de pessoas que já trabalharam na Área. Com o término do trabalho, podemos afirmar que a Área Militar 51 é muito importante, tanto para os Estados Unidos quanto para o resto do mundo, pois, nesse local, além de teorias, muitas novas tecnologias foram desenvolvidas em segredo. O grupo ficou muito feliz com os resultados e satisfeito com todas as histórias encontradas, podendo, então, proporcionar às pessoas explicações sobre os efeitos da Área 51 na história. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Área51. Extraterrestres. Aliens.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jefa.geografia@bol.com.br)

Fotografia e seus avanços

Isabella Notarjagamos Lamb¹; Júlia Vieira da Rosa¹; Jéferson Nunes²; Angélica Liesenfeld²

A pesquisa “Fotografia e seus avanços” tem como objetivo mostrar os avanços da fotografia, desde seu princípio até os dias atuais. Nosso foco de estudo são os tipos de fotografia e sua modernidade. A justificativa para desenvolver um estudo sobre esse tema está relacionada à curiosidade do grupo de conhecer os vários tipos de fotografia e seus avanços, tais como a *selfie*. As fotografias são entendidas como a técnica de criação de imagens, por meio de exposição luminosa, recorrente nas mais diversas situações, marcando momentos e fatos, também, para fins lucrativos, como álbuns, investigações, lazer e momentos históricos. Comentaremos as diferenças entre as fotografias antigas e atuais, retiradas em sites. Em seguida, apresentaremos a importância da fotografia, os avanços da mesma, desde sua descoberta, em meados do século XIX, como, ainda, mostraremos a evolução das câmeras através de imagens. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que as fotografias antigas ainda estão em alta, a qualidade das atuais cresce frequentemente e as *selfies* ganham mais destaque do que retratos comuns. Em síntese, constatamos que os avanços tecnológicos oportunizaram a evolução na qualidade das imagens, produzindo-as com rapidez e tornando popular o uso da fotografia. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Fotografia. Avanços. Selfie.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jefa.geografia@bol.com.br)

O Poder da Mente

Pedro Victor Fehse¹; Elizabeth Schmitz²; Aline Rodrigues da Silva²

O que diria você se soubesse que, em meio a uma corrida automobilística, percebendo certo desvio no automóvel, um piloto conseguiu ordenar à máquina que se mantivesse em sua trajetória a ponto de vencer a corrida? Pois, creia, trata-se de um fato real. Por esta e outras situações, podemos concluir que basta você criar o sucesso em sua imaginação para forçá-lo a materializar-se aos seus pés. Sonho, inspiração, segundo estado? Todos estes termos procuram explicar um fenômeno psíquico que se deve hoje tentar dominar em todos os graus da escala social, se desejarmos “chegar lá”. Mas você deve estar pensando: Eu não tenho força de vontade para conseguir pensar positivos todos os dias e não desanimar. Isso não acontece todos os dias porque são pouquíssimas pessoas que chegam ao nível de acreditar sempre, sem nunca desistir que mesmo diante de milhares de resultados adversos sem encontrar uma luz no fim do túnel, continua cavando e procurando sem perder o foco de seu verdadeiro sonho ou objetivo, isso acaba por ser considerado o impossível. O que você grava na mente subconsciente, está programado para se tornar realidade física. O pensamento dá a ordem e o subconsciente cumpre. Por isso, você é o resultado dos seus pensamentos. Seu pensamento é sua verdadeira oração. Todo pensamento que o subconsciente aceita como verdadeiro, ele move céus e terra para realizá-lo. Estudos, pesquisas e pessoas com autoridade comprovam em estudos que o famoso otimismo faz a diferença. Portanto resolvi escolher esse assunto para mostrar qual é o limite da compreensão humana e mostrar que tudo é possível, que limites, na realidade, não existem. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

Palavras-chave: Poder da mente. Força de vontade. Ilusão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (elizabethsl@feevale.br)

I – DOSER - A DROGA VIRTUAL

Felippe neto e Rodrigo Dlugokenski¹; Marcos Marques de Souza²; Vanessa Ferle Guterres²

Este trabalho tem como objetivo mostrar, de uma forma simples e coerente, tudo sobre a droga virtual I - Doser. Como metodologia de pesquisa, usamos sites na internet. O I - Doser é um site que disponibiliza várias drogas, a partir de um programa que produz sons binaurais. Quando a pessoa escuta esses sons com fones, há uma pequena diferença do canal esquerdo para o direito e essa faz com que o cérebro crie uma 'terceira onda' sonora, baseada nessa alteração. Essa nova onda, gerada no cérebro, faz a pessoa experimentar sensações incríveis, como se estivesse sob efeito de drogas. Há vários tipos de doses da droga sonora e, para algumas pessoas, as consequências são poucas, quase não ocorrem, já para outras, esses sons as atinge, a ponto de começarem a se contorcer. Durante a pesquisa, conseguimos aprender mais sobre as implicações que este tipo de droga virtual pode causar na pessoa e suas consequências. Para cada tipo de som há um resultado diferenciado, mas todos atingem o usuário, em menor ou maior intensidade. No entanto, a droga virtual pode simular as decorrências de drogas pesadas já existentes, sem os efeitos colaterais delas. Este trabalho nos mostrou que a droga virtual também deve ser evitada. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Droga. Virtual. Efeitos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marcosms@feevale.br)

Sensações provocadas pela Música

Matheus Filipe Lenz¹; Gustavo Cenci¹; Vitor de Mello Rockenbach¹; Gabriel Flores Maus¹; Isabel Schneider Machado²

Nossa pesquisa tem como base a influência da música sobre o psicológico das pessoas, com objetivos de mostrar de que forma ela afeta os nossos pensamentos e como uma mensagem é transmitida, de maneiras diversas, a cada um. Além disso, estudaremos quanto aos diferentes tipos de estilos musicais e suas influências no pensamento e atitudes, como por exemplo, algumas canções que deixam as pessoas mais alegres e outras, mais tristes e com um humor ruim. Também, iremos estudar as mensagens que algumas delas comunicam, seja sobre problemas sociais, alguma superação ou problemas de guerra. Revisando cada uma das etapas da música, pesquisaremos, ainda, sobre as diferentes reações que essas melodias transmitem às pessoas e como elas podem mudar a opinião ou maneira de agir de um indivíduo. Do mesmo modo, abordaremos o fato de a música servir como uma forma de controle sobre parte da população e, até, ser uma forma de manter parte dela alienada, levantar a moral de soldados ou aumentar o patriotismo das pessoas em relação a um país. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Música. Mensagens. Sentimentos. Áudio. Gêneros. Rock. Metal. Alternativo. Hard Rock. Grunge. Punk.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (isabelm@feevale.br)

A MÚSICA PODE TRATAR DOENÇAS

Gustavo Stoffel¹; Thiago Bertolotti¹; Guilherme Schacker¹; Essam Borges¹; Elias Wallauer²; Tatiane Machado Borba²

Este trabalho tem como objetivo apresentar os efeitos que a música pode ocasionar no tratamento de muitas doenças. Acreditamos que todos gostem de algum tipo de música, porém muitos não sabem que ela funciona, também, como terapia, fato curioso para nós e que nos levou a aprofundarmos o tema. Esse tratamento é conhecido como musicoterapia e já vem sendo usado, por algumas pessoas há muitos anos, acreditando-se que tenha sido descoberto por médicos egípcios em 1500 a.C. Além desse objetivo, pretendemos falar sobre algumas doenças que são tratadas a partir dessa especialização, mostrando o tipo de música que serve para cada doença. Afinal, quem nunca gritou de alegria quando começou a tocar sua música preferida? Ou então se sentiu mais animado depois que ouviu aquela música alegre? Ou, ainda, colocou uma musiquinha calma só para relaxar? Portanto, podemos dizer que a música faz bem para a alma, além disso, ela pode servir como tratamento de várias doenças. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Música. Doença. Curiosidade. Tratamento. Cura. Ânimo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (eliaswallauer@hotmail.com)

O Significado do Filtro Dos Sonhos

Carolina Holzabach¹; Marina Escoval Correa¹; Raysa Garcia¹; Victória Fernandes de Lima¹; Elizabeth Schmitz²; Aline Rodrigues da Silva²

Filtro dos sonhos é um amuleto típico da cultura indígena norte-americana que, supostamente, teria o poder de purificar as energias, separando os "sonhos negativos" dos "sonhos positivos", além de trazer sabedoria e sorte para quem o possui. Também chamado de "Caçador de sonhos", "Espanta pesadelos" ou "Catasonhos", ou espanta pesadelos (*dreamcatcher*), nome original em inglês do filtro dos sonhos - é considerado um símbolo dos costumes e da cultura indígena norte-americana. O amuleto consiste em um círculo, tradicionalmente feito com fibras de um salgueiro-chorão e revestido com tiras de couro, ao qual são amarrados vários fios, formando uma espécie de teia de aranha com uma abertura circular no centro. Uma pena de ave (preferencialmente de coruja, por significar "sabedoria") é colocada debaixo da teia, assim como outras penas e adereços. A pena simboliza a respiração e o ar, elemento essencial para a vida. Os sonhos bons (aqueles que possuem mensagens importantes) teriam a capacidade de passar pelo círculo formado no centro da teia, enquanto que todas as energias malignas ficariam presas nos fios dela. O método de pesquisa do nosso grupo foi desenvolvido com base no livro "O Reino dos Devas e dos Espíritos da Natureza", por Geoffrey Hodson e artigos modernos e culturais sobre o Xamanismo. Agregamos o atual com o tradicional, para estruturarmos uma pesquisa com diferente ponto de vista. Ao observarmos a venda desse objeto em diversas lojas, concluímos que, nos dias atuais, o mercado passou a banalizar essa mandala, vendendo-a de forma industrializada (sem materiais naturais), fazendo se perder o valor tradicional que a cultura indígena norte-americana manteve, por anos, em seus costumes. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Filtro. Sonhos. Proteção. Sono. Indígena. Amuleto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (elizabethsl@feevale.br)

História da Infância

Ana Carolina Freitas¹; Carolina Dieter¹; Daniela Lima¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch²; Hernan Dario Sanchez²

Esta pesquisa tem como objetivos analisar, pesquisar e encontrar o momento histórico em que a criança tem uma infância reconhecida; caracterizar o verdadeiro papel da infância, bem como suas necessidades e seu papel social; diferenciar a vida da criança de antigamente e a da atualidade. A justificativa para esta pesquisa é tentar entender como e por que houve uma mudança tão drástica no conceito de infância do Século XVII para o Século XXI. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica em livros, artigos, periódicos, sites e uma pesquisa quantitativa, realizada na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, com os alunos do Ensino Fundamental e Médio, a fim de comprovar as mudanças ocorridas no conceito de infância. A pesquisa passou por passos bem significativos: primeiro a seleção de documentos que abordavam o tema, depois a leitura dos mesmos para selecionar os melhores textos e argumentações, tabulação da pesquisa e construção dos gráficos e, por fim, debruçarmo-nos na tarefa de escrever. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que, conforme Philippe Ariès, um dos nossos aportes teóricos, assim que a criança alcançasse algum desembaraço físico, ela passava a participar da vida dos adultos e aprendia o que deveria saber ajudando os adultos. Somente entre os séculos XVII e XVIII iniciou-se a construção social da infância. Segundo o autor, quando falamos em infância, não podemos nos referir a essa etapa da vida como uma abstração e, sim, como um conjunto de fatores que institui determinadas posições que incluem família, escola, pai, mãe, entre outros que colaboram para que haja determinados modos de pensar e viver. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que o conceito de infância vem modificando-se através dos tempos, pois a sociedade e seus padrões também evoluíram. Em síntese, constatamos que as mudanças e novas descobertas ocorridas, desde o século XVII até início do século XXI, mostraram que a sociedade vem criando conceitos e modelos para infância, além de mecanismos que a valorizem, segundo os padrões estabelecidos. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Infância História. Criança. Lembranças.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cleidi@feevale.br)

TRANSTORNO DE CONDUTA OU DE PERSONALIDADE INFANTIL

Gabriela Kautzmann¹; Manuela Rodrigues dos Santos¹; Lucas Schlupp²; Grasielle Wazlawick²

Transtorno de conduta ou de personalidade infantil nada mais é do que quando a criança apresenta comportamentos perturbadores permanentes, possui falta de afetividade e presença de agressividade, não se importa com o sentimento alheio, tem gosto pelo sofrimento e não possui capacidade de aprender com as consequências negativas das suas próprias atitudes, ou seja, não tem sofrimento psíquico ou constrangimento com as próprios atos e ações. Nesse contexto, a pesquisa intitulada “Transtorno de conduta ou de personalidade infantil” tem como principal intuito compreender e analisar a situação das crianças que sofrem desse transtorno, questionando o problema para descobrir se é possível uma criança ser genuinamente “má” por natureza, quais são os fatores que a levam a apresentar este transtorno, como é o processo de diagnóstico do indivíduo e, aproximadamente, quantas crianças sofrem desse problema no Brasil. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, documentários na internet, filmes que tratam sobre o assunto e vídeos de entrevista com uma psiquiatra. As respostas encontradas afirmam que sim, é possível uma criança ser má por natureza. Porém, não podemos confundir uma maldade infantil, típica da idade, de um sério distúrbio que, futuramente, na fase adulta, pode resultar em um comportamento psicopata. Existem três principais motivos que levam uma criança a ter esses comportamentos atípicos, que podem ser determinados, tanto por fatores fisiológicos como por fatores sócio-psicológicos. O primeiro deles é que a conduta psicopática pode ser causada por traumas na infância, devido a alguma disfunção no funcionamento familiar, o segundo por genética proeminente de doença mental dos pais e o terceiro por condicionamento de segundos, que resultam na obtenção desses comportamentos. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Diagnóstico. Conduta. Psicopática. Comportamentos atípicos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lucasschlupp@hotmail.com)

Visibilidade de não binaridade de gênero

Ana Clara Moraes Vasques¹; Anna Carolina Baron¹; Emilly Cassol Bolacel¹; Larissa Vieira Bernardi¹; Nicolle de Mattos¹; Thiago Rafael Santin²

Esta pesquisa tem como tema a não binariedade de gênero e sua visibilidade diante da sociedade. Podemos definir pessoas não binárias como aquelas que não se identificam com o gênero que foi designado a elas ao nascerem ou que se identificam com os dois gêneros binários ou mais. Partimos do pressuposto de que há pouca ou quase nenhuma visibilidade e discussão sobre esse assunto, o que gera exclusão e discriminação das pessoas não binárias. Temos como objetivo geral apresentar a comunidade escolar a existência e importância de ver os gêneros de diferentes perspectivas além dos binários, masculino e feminino. Utilizamos, como metodologia, pesquisas na internet, em blogs pessoais e enciclopédias e uma entrevista aberta com uma pessoa não binária. Também será feito um quiz entre estudantes do Ensino Médio, para testar o conhecimento dos participantes e verificar a visibilidade do assunto no meio escolar. O resultado esperado para esse trabalho é sensibilizar a comunidade escolar sobre o tema, para que busquem mais conhecimento, a fim de superar a exclusão e combater a discriminação. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Não binaridade. Gênero. Identidade de gênero. Visibilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (thiagora@feevale.br)

Cultura de rua

Arthur Antoneli Hans¹; Nicolas Garcia Secco¹; Luiz Eduardo Reichert Dovera¹; Matheus Bourscheid da Costa¹; Lucas Schlupp²; Grasielle Wazlawick²

A cultura de rua é uma manifestação cultural que ainda é vista com muito preconceito pela maioria das pessoas. Gostaríamos de conhecer as principais causas que levam a população brasileira a acreditar que essa cultura é uma influência negativa na formação da juventude. Esse movimento, presente nas ruas, tem diversas influências e raízes como o skate, as tatuagens, o rap e o grafite. São formas utilizadas para as pessoas se manifestarem perante a sociedade, que expõe ao público sua maneira de pensar, sua forma de agir e o como veem o mundo ao seu redor. Essa cultura também é vista em vários lugares como um movimento único das favelas e partes mais humildes das cidades. O skate vem sendo praticado no Brasil, cada vez mais frequentemente, segundo pesquisas da CBSk, há mais de 3 milhões de skatistas em território brasileiro, além disso, é muito usado em escolas com projetos sociais. É comum ouvir falar que o skate, além de esporte, é uma terapia, porém, apesar de todos os fatos, muitas pessoas ainda têm preconceito com o esporte. A prática da tatuagem é muito marginalizada por uma grande maioria de pessoas, contudo, isso vem mudando ao longo dos anos. O grafite está ligado a vários movimentos, principalmente, ao Hip Hop. Para esse movimento, o grafite é a forma de expressar toda a opressão que a humanidade vive, principalmente, os menos favorecidos, ou seja, reflete a realidade das ruas. O preconceito, muitas vezes, é dado por as pessoas não saberem identificar a verdadeira arte da pichação. Muitas polêmicas giram em torno desse movimento artístico, pois de um lado o grafite é desempenhado com qualidade artística e, do outro, não passa de poluição visual e vandalismo. O grafite envolve um panorama de diversos estilos e conceitos, muitas vezes, retratando algum aspecto social. Aos poucos, os grafiteiros vêm conquistando reconhecimento e a chance de viver da arte, mostrando um trabalho que sai das ruas e pode chegar a ocupar espaços nas galerias. Mas, para isso, é preciso recorrer às intervenções nem sempre autorizadas. O rap surgiu no Brasil, em 1986, em São Paulo e, na mesma década, as pessoas não aceitavam o rap, pois consideravam este estilo musical algo violento e tipicamente de periferia. Nos dias de hoje, o rap está incorporado no cenário musical brasileiro. Venceu muitos preconceitos e atingiu um grande público, até mesmo fora da periferia, porém o rap não perdeu sua essência de denunciar as injustiças vividas pela pobreza das periferias das grandes cidades. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cultura. Rua. Rap. Grafite. Skate.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lucasschlupp@hotmail.com)

Semelhanças e Diferenças entre a Primeira Guerra e a Segunda Guerra Mundial

Gabriel Evangelista da Silva¹; Nathan William Farias de Oliveira; Tomás Bohn Baumgratz¹; Cleide Jaqueline Blos Dresch²; Hernan Dario Sanchez²

O objetivo desta pesquisa é analisar se houve semelhanças e diferenças entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial. A justificativa para desenvolver este estudo deve-se ao fato de que o grupo possui curiosidade sobre as duas grandes guerras. Entendemos, a partir dos primeiros resultados que esse estudo nos proporcionou, que as guerras atingiram, de alguma forma, o mundo inteiro, com uma quantidade gigantesca de mortes, mas que, em função delas, também houve grandes avanços no campo da comunicação, medicina, tecnologia entre outros. As pesquisas nos mostraram que a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) foi uma continuação da Primeira Grande Guerra (1914-1918). Além disso, alega-se que o Tratado de Versalhes, que impôs uma situação de humilhação à Alemanha derrotada, seja o germe do segundo conflito. Entretanto, existem diferenças entre as duas. A Europa foi palco e ponto de partida para os confrontos. Porém, a Primeira desenvolveu-se praticamente na Europa, enquanto a Segunda estendeu-se para outros continentes como a Ásia, a Oceania, a África e até a América, tendo, o Brasil, enviado tropas para combate na Itália. A metodologia de trabalho utilizada foi pesquisa bibliográfica em livros, periódicos, filmes, documentários e sites, a fim de comprovar o número de mortos, países que participaram, número de mutilados e as técnicas desenvolvidas. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que as causas da Primeira e da Segunda Guerra Mundial são muito diferentes. Em 1914, o início da guerra se deu pela disputa por territórios e recursos causados pelo Imperialismo, na segunda foram as distintas ideologias entre as grandes potências. Ainda, os métodos de guerra também foram diferentes, a Primeira Guerra foi desenvolvida nas trincheiras, a chamada guerra de posições. Já a Segunda contou com uma tecnologia muito avançada, utilizando o maior avanço tecnológico, a bomba atômica. Em síntese, constatamos que houve mais diferenças do que semelhanças entre as duas grandes guerras. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Primeira Guerra. Segunda Guerra Mundial. Tecnologias.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cleidi@feevale.br)

WALT DISNEY WORLD: ONDE OS SONHOS SE TORNAM REALIDADE

Pietro Junges Fragata¹; Raquel Meyer Fagundes Backes¹; Tatiane Machado Borba²; Elias Wallauer²

A Disney é o destino dos sonhos de praticamente todas as crianças e, porque não dizer, dos adultos também. Um universo fantástico que preenche o imaginário infantil com todos os seus personagens, atrações e possibilidades. O complexo “Walt Disney World” está localizado na cidade de Lake Buena Vista, Flórida, Estados Unidos, bem próximo às cidades de Orlando e Kissimmee. Idealizado por Walt Disney, que contou com a ajuda de seu irmão Roy, o parque foi inaugurado em 1º de Outubro de 1971 e tornou-se, desde então, um dos destinos de férias mais mencionados e cobiçados por pessoas de todo o mundo. Em função de todo esse encantamento que o nome Disney sugere, este trabalho pretende apresentar, de forma simples e acessível, o processo para se viver a experiência “Walt Disney World”; começando com a viagem, conhecendo os personagens, explorando os parques, os brinquedos, as atrações, a alimentação e os presentes. As informações serão reunidas através de pesquisa bibliográfica, em sites na internet, revistas e, também, conversando com pessoas que já viajaram à Disney e compartilharam suas aventuras. Na entrada do parque, um pórtico traduz a essência e a motivação deste trabalho. Lá se lê “*Welcome to Walt Disney World, where dreams come true*”, ou seja, “Bem-Vindo ao Walt Disney World, onde os sonhos se tornam realidade”. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Disney. Viagem. Walt Disney world. Mickey.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tatimachado@feevale.br)

Câncer de mama

Brenda Woiciechovski¹; Milena Ritter¹; Jauna de Mattos²; Vera Inajara Padilha²

Problema: É possível conscientizar as mulheres sobre a importância da realização do autoexame e do tratamento adequado do câncer de mama? **Objetivo:** Conscientizar as mulheres de que é necessário realizar o autoexame e de que há tratamento para o câncer de mama. **Justificativa:** Considerando a existência de um número considerável de mulheres com câncer de mama na cidade de Sapiranga, só na Liga Feminina são 168 cadastradas, é de extrema importância que se realize um trabalho de conscientização sobre a doença junto às mulheres. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido de abril a julho. Decidido o tema, o primeiro passo foi uma visita à Liga Feminina de Combate ao Câncer de Sapiranga, com o objetivo de obter informações sobre a doença. No local, recebemos material explicativo e deixamos agendada uma entrevista com o ginecologista. Dando continuidade, também pesquisamos informações sobre a doença em vários sites, a partir do que criamos uma mama de croché para melhor explicar o autoexame. Voltamos à Liga e realizamos a entrevista com o ginecologista que nos esclareceu dúvidas sobre o tema. Recebemos o livro "O sorriso de Angelina", o qual relata histórias de pacientes da Liga. Fomos também à Secretaria da Saúde, onde buscamos mais informações sobre a doença, causas, tratamento. Na sequência, confeccionamos cartazes explicativos e expomos na escola, bem como criamos folders para distribuir na comunidade. Visitamos algumas casas no bairro, falando sobre a doença e entregando o folder por nós produzido. Para complementar nossa pesquisa, entrevistamos duas mulheres: uma em tratamento e outra já curada do câncer de mama. **Resultados:** A partir do estudo realizado, foi possível constatar que o autoexame pode facilitar a descoberta do câncer de mama, levando ao tratamento o mais breve possível. Também compreendemos que, em muitos casos, há cura para essa doença, sendo que, quanto antes se descobre, mais eficaz é o tratamento. O trabalho de conscientização das mulheres é importantíssimo, o que se dá através da divulgação das informações adequadas sobre a doença. (Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Emília de Paula)

Palavras-chave: Câncer. Mama. Conscientização. Autoexame. Tratamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (verainajarapadilha@hotmail.com)

A FANTÁSTICA MÁQUINA DA VIDA - OS DENTES

Augusto Chollet de Barros¹; Bruno Cordeiro da Silva¹; Bruno Jesus de Almeida¹; Eduardo Schmidt Brauwert¹; Éric Mello Kopper¹; Gabriel Pallaoro de Moura¹; Larissa Wasem da Rocha¹; Lisa Lopes Machado¹; Luca Ariel Mossmann¹; Luciana Borges Marques¹; Maria Eduarda Boll de Souza¹; Maria Eduarda De Melo Pires¹; Murilo Strack Höher¹; Pedro Schmidt Sommer¹; Poliana da Silva Winkler¹; Aline Schnorr²

O interesse em saber sobre os dentes surgiu no contexto do projeto de estudos da turma: "A fantástica máquina da vida". Observando os episódios da perda dos dentes de leite e do nascimento dos dentes permanentes, iniciamos a busca para descobrir: Por que os dentes são diferentes? De onde se originou a pasta de dentes? Como começou a profissão dentista? Como eram os cuidados com os dentes no tempo dos nossos pais, avós ou bisavós? Qual a diferença entre nossos dentes e os dos dentes dos animais? Nossos objetivos foram: descobrir por que temos dentes diferentes, comparar tempos históricos diferentes e conhecer os dentes de alguns animais. Realizamos relatório pós-experimentação de alguns alimentos, entrevista com pessoas de gerações passadas, observação participante dos episódios da perda de nossos dentes de leite e nascimento dos permanentes, busca virtual e pesquisa com família e colegas. Registramos em gráfico os resultados quantitativos das entrevistas, percebendo que o acesso ao dentista era difícil e que o uso da pasta de dentes iniciava, em sua maioria, a partir dos 5 anos de idade. Analisaremos os resultados qualitativos obtidos, fazendo um paralelo com a atualidade. Ainda, devemos concluir os estudos sobre a origem da pasta de dente e a história da profissão dentista, além de trazermos os dentes dos animais, como forma de comparação, entre sua denteição e a dos seres humanos. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Denteição. Tempo histórico. Dentista. Alimentos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (alinesilveira@feevale.br)

Influência do GTA no desenvolvimento infantil

Felipe Daniel de Freitas¹; Felipe Scariot de Oliveira¹; Juliano César Delai¹; Jeferson Nunes²

Nossa pesquisa tem o objetivo de reunir opiniões e conceitos diferentes a respeito de um dos jogos mais polêmicos de todos os tempos, direcionado ao público jovem. A justificativa se define pela curiosidade que temos pelo assunto, afinal: esse jogo interfere na educação ou nas ações de uma criança ou, até mesmo, de um adolescente? A partir desse questionamento, mostraremos o jogo GTA, os prós e os contras, suas definições e características. Também usaremos o tempo estipulado até a apresentação desse estudo, para fazermos pesquisas, buscarmos índices e curiosidades. Na apresentação, traremos o jogo para não ficarmos somente na teoria, podendo, assim, complementar o trabalho. Acreditamos que teremos o resultado esperado, ou seja, o reconhecimento de que esse é um jogo conhecido pela maioria como um jogo violento e prejudicial. Além disso, pretendemos colocar algumas dúvidas para o público em geral, afinal, não necessariamente é preciso repetir, na vida real, os atos ocorridos dentro do mundo virtual. Por outro lado, temos aquelas pessoas com diferentes problemas psicológicos que, talvez, pudessem se deixar influenciar. Portanto, nem todo mundo segue a mesma linha de raciocínio e é pensando assim que decidimos por esse assunto, que vem tomando espaço em discussões, mundo a fora, inclusive no ramo político, visto que esse jogo já foi censurado em diversos países. Assim, concluímos que teremos uma resposta a nosso questionamento inicial. A princípio, nosso grupo acredita que não somos afetados por interferências do GTA e nenhum outro jogo, mas como foi mencionado acima, há seres “diferentes” que precisam de cuidados para que não acabem representando essa falsa realidade que, infelizmente, existe, mesmo sem o auxílio de fontes virtuais. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: GTA. Infancia. Influencia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (Jefa.geografia@feevale.br)

O carro no cinema

Manoel Bianor¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch²

O objetivo desta pesquisa é analisar a importância obtida por alguns modelos de carros no cinema. A justificativa para desenvolver este estudo deve-se ao fato de que o autor do trabalho possui grande curiosidade e conhecimento sobre o tema. A partir dos primeiros resultados encontrados, foi observado que alguns filmes ficaram popularizados em função dos carros que foram usados e que também, muitos desses, tornaram-se marca registrada dos personagens desses filmes. Foram utilizados, para o estudo, os seguintes filmes: “Back To The Future”, em que um DeLorean foi transformado em uma máquina do tempo que leva o protagonista Marty McFly para o futuro. “Bullitt”, onde o Ford Mustang 1968 era o centro das atenções e “The A-Team”, o GMC Vandura 1983 que se torna um membro da equipe, com as suas cores originais preto, cinza e listas vermelhas. A metodologia de trabalho empregada foi pesquisa em filmes, documentários e sites na internet, a fim de comprovar que os carros podem se tornar verdadeiros personagens no cinema. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que o sucesso alcançado por esses filmes movimentam, até os dias atuais, uma verdadeira indústria em que carros em miniaturas e bonecos dos personagens principais são comercializados, inclusive por colecionadores. Em síntese, constatamos que os elementos produzidos por carros/personagens como, ronco de motores, fumaça dos pneus, perseguições eletrizantes marcaram épocas e a história cinematográfica. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Carros. Cinema. Back to the Future. Bullitt. The A-Team.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cleidi@feevale.br)

TRATAMENTO DE IMAGENS NO PHOTOSHOP

Maria Eduarda Dalla Barba¹; Maria Eduarda Rauber Zaca¹; Victória Mello¹; Sarah Demuth¹; João Fernando Munhoz Junior²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa apresenta alguns aspectos sobre a utilização do Photoshop para edição e manipulação de imagens, como também, informações sobre o emprego desse *software* pelas revistas masculinas e nas edições de fotos para redes sociais. A metodologia de pesquisa será a bibliográfica a partir de sites especializados no assunto, além de livros e artigos específicos acerca do tema. Esse estudo está sendo desenvolvido durante o segundo semestre de 2015, encontra-se no estágio inicial e ainda não apresenta conclusões concretas. A história desse *software* teve início no final dos anos 90, quando os irmãos Thomas e John Knoll uniram suas forças para criar um aplicativo inteligente, capaz de realizar retoques em fotografias e imagens. Eles desenvolveram, então, um programa comercialmente viável, que recebeu, inicialmente, o nome de Imagepro e, mais tarde, Photoshop, que é hoje um dos *softwares* mais famosos da história, completando, em 2015, vinte e cinco anos de sucesso ininterrupto. O programa está envolvido em todo tipo de produção visual impressa, em vídeo ou na Internet, sempre presente como caixa de ferramentas virtual para designers, artistas, fotógrafos, ilustradores ou engenheiros. Além disso, tem uma distribuição por todo o mundo, com mais de 15 versões, disponíveis em 27 idiomas, com mais de 15 milhões de usuários apaixonados e milhões de cópias e dólares em vendas. Atualmente, existem milhares de websites, livros, revistas e cursos que se dedicam inteiramente ao aplicativo. Enfim, o Photoshop vem evoluindo, a edição fica cada vez mais fácil e permite às pessoas aprenderem as funções sem fazer cursos, além de ser um *software* já está disponível para computadores, tablets e *smartphones*. A última versão, Photoshop CC, mostrou que as funções do programa não têm limites. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Photoshop. Tratamento de Imagem. Software. Fotografia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joaofmj@feevale.br)

A ARTE OCULTA LEONARDO DA VINCI

Alyssa Oliveira¹; Betina Ermel¹; Eduarda Breidenbach; Thaisa Isoppo¹; João Fernando Munhoz Junior²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa aborda aspectos acerca da arte oculta em algumas obras de arte. Apresentaremos análises, características e mistérios das obras “Monalisa” e “A Última Ceia”, ambas de Leonardo da Vinci. Nascido na Itália, em 1452, este artista é uma das figuras mais importantes do Alto Renascimento, que se destacou como cientista, matemático, engenheiro, inventor, pintor, escultor, poeta e músico. Na obra “Monalisa”, por exemplo, mostraremos mistérios e características no sorriso, erros de restauração e a possível gravidez. Essa obra é um dos quadros mais famosos do mundo, com muitas especulações e teorias polêmicas. Assim como no afresco, “A Última Ceia”, apontaremos alguns outros mistérios e boatos, como o de especialistas apontarem que Da Vinci teria pintado sua face na tela, no lugar de Judas Tadeu. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica, em artigos de revistas e sites na internet que tratam sobre os mistérios das obras de Leonardo da Vinci. O estudo está sendo desenvolvido no período de agosto a setembro de 2015, encontra-se no estágio inicial e ainda não apresenta conclusões concretas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Arte Oculta. Monalisa. A Última Ceia. Leonardo da Vinci.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joaofmj@feevale.br)

JOBS A HISTÓRIA DA APPLE

Hope Kaufmann Meireles Borges¹; Kauan Fellipi da Fonseca¹; João Fernando Munhoz Junior²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa apresenta alguns enfoques acerca da história da “Apple”, abordando, principalmente, os principais produtos lançados da marca e a trajetória de seu principal líder “Steve Jobs”, com o objetivo de expor sua biografia, que inclui toda a criação de seus produtos revolucionários. Tudo começou quando os jovens engenheiros Steve Wozniak e Steve Jobs, que tinham sido colegas de turma no colegial, vislumbraram a possibilidade de desenvolver e comercializar computadores pessoais. Ambos eram apaixonados por inovação e interessados em eletrônica. Após a graduação, continuaram amigos e em contato direto, trabalhando em empresas localizadas no Vale do Silício. Jobs trabalhava na Atari e Wozniack, na tradicional Hewlett-Packard. Ele, com sua grande visão futurista, insistia que ambos, mais Ron Wayne, deveriam tentar vender computadores pessoais. A ideia era desenvolver um microcomputador que pudesse ser menor e bem mais acessível que os modelos desenvolvidos PARC. Então, a partir da união desses três gênios, surgiu a “Apple Computer Company”, no dia 1º de abril de 1976. Quem diria que esses dois jovens hippies da Califórnia realizariam o sonho de levar o computador, até então desconhecido de muita gente, para dentro das casas. O capital inicial da nova empresa, com sede na garagem da casa dos pais de Steve Jobs, era originário da venda de uma Kombi e de uma calculadora HP. A palavra “*apple*” foi escolhida por três razões: o nome iniciava-se com “A”, portanto apareceria listado na frente da maioria dos competidores; ninguém esperaria uma associação de sentidos de uma maçã com computadores, sendo uma aposta no inusitado; e uma maçã está ligada a uma vida saudável. Além do mais, muitos acreditam que a maçã desenhada com faixas era uma alusão à marca listrada da poderosa IBM e o pedaço mordido, uma clara referência ao pecado bíblico. Foi nessa garagem que eles construíram 50 computadores, em 30 dias, para um varejista local. Steve Jobs não queria somente vencer a concorrência no ramo dos computadores pessoais, mas sim, mudar uma sociedade, criar uma nova perspectiva de vida para uma nova geração que estava por vir. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica, em artigos, sites que abordam o surgimento da Apple e seus principais produtos. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Palavras-chave: Apple. Steve Jobs. Macintosh. Tecnologia. iPhone.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (JOAOFMJ@FEEVALE.BR)

ANIMES E SEUS GÊNEROS

Sara Aline Alves Backes¹; João Fernando Munhoz Junior²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa tem como objetivo desenvolver um estudo sobre animes, apresentando-o como uma forma de arte, os gêneros existentes e seu surgimento. Anime é um estilo de animação artística, que inclui todos os gêneros encontrados no cinema, mas que pode, erroneamente, ser classificado como um gênero. O primeiro formato de anime foi para os cinemas no dia 14 de julho 1917. No Japão, o termo refere-se a todas as formas de animação do mundo inteiro e, quanto aos gêneros existentes naquele país, temos: Doushiji, Shounen, Yaoi, Ecchi e, principalmente, Yuri. Entretanto, os animes, Yaoi, Ecchi e Yuri são classificados para pessoas maiores de 18 anos, até porque o Yaoi é um anime que aborda o relacionamento homossexual masculino, já o Yuri trata sobre o feminino. O motivo para o grande público gostar de Yaoi e Yuri está relacionado aos temas que fazem com que as pessoas entrem no mundo dos personagens e torçam para que eles tenham esse relacionamento feliz até o final da animação. Os fãs, além de ficarem assistindo estes desenhos animados, também fazem “cosplay” (*costume play*) que se trata do momento em que o próprio público compra as roupas dos personagens, para usar nos festivais de animes e, neste formato, vale qualquer gênero. Além disso, os fãs também filmam, na grande maioria para postar na internet, os vídeos característicos dos festivais de animes. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica e em sites relacionados ao tema. O estudo está sendo realizado no segundo semestre de 2015, sendo que, até o momento, encontra-se no estágio inicial e ainda não apresenta conclusões. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Animes. Gêneros. Cosplay.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joaofmj@feevale.br)

PÁSCOA

Vicente Hugendobler Biegler¹; João Fernando Munhoz Junior²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa tem como objetivo explicar de que formas surgiram os principais mitos da Páscoa, seus símbolos, além do modo como foram trazidos para o nosso continente e, também, como esta comemoração passou a fazer parte do nosso calendário. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, em livros e sites na internet. Primeiramente, consta que a tradição do Coelho da Páscoa foi transmitida para a América, pelos imigrantes alemães, entre o final do século XVII e o início do século XVIII. Já no Antigo Egito, o coelho simbolizava o nascimento e a nova vida. Entretanto, alguns povos da antiguidade o consideravam como o símbolo da lua, portanto, é possível que ele tenha se tornado símbolo pascoal devido ao fato de a lua determinar a data da Páscoa. Existe, também, a lenda de que uma mulher pobre coloriu alguns ovos de galinha e os escondeu para dá-los a seus filhos, como presente de Páscoa. Quando as crianças descobriram os ovos, um coelho passou correndo. Espalhou-se, então, a história de que o coelho é que havia trazido os ovos. Para o cristianismo, os ovos de chocolate ou ovos de Páscoa são uma tradição milenar. Costumava-se pintar um ovo oco de galinha de cores bem alegres, pois a Páscoa é uma data festiva que comemora a ressurreição de Jesus Cristo, sendo o ovo um símbolo de nascimento. Outros povos, como os gregos e os egípcios também coloriam ovos de galinha ocos, porém em datas diferentes. Assim, o ovo é símbolo bastante antigo, anterior ao Cristianismo, que representa a fertilidade e o renascimento da vida. Muitos séculos antes do nascimento de Cristo, a troca de ovos no Equinócio da Primavera (21 de março) era um costume que celebrava o fim do inverno e o início de uma estação marcada pelo florescimento da natureza. Por outro lado, para a religião judaica, a Páscoa tem sua origem na festa judaica do Pessach, que significa "passagem", em hebraico, uma referência à saída dos judeus do Egito e sua libertação da escravidão, com a chegada à terra prometida, sob a liderança de Moisés. Durante a festa judaica, o ovo, um dos únicos alimentos que não perde a forma depois de cozido, é utilizado como símbolo do povo de Israel. Portanto, a Páscoa sempre representou a passagem de um tempo de trevas para outro de luzes, isto muito antes de ser considerada uma das principais festas da cristandade. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Páscoa. Ovo de Páscoa. Coelho da Páscoa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joaofmj@feevale.br)

Você sabe falar Alemão?

Giulia Hack Carpes¹; Isadora Leuck¹; Júlia Loechner¹; Livia Silveira Palma¹; Sofia Einsfeldt Petry¹; Tessa Langone Machado¹; Mariela Magali Faller²

A nossa pesquisa é sobre o idioma alemão e tem como objetivo conhecê-lo um pouco mais. Escolhemos esse tema, porque apreciamos pessoas que falam essa língua e ficamos curiosas, querendo aprofundar esse assunto. Durante o processo de construção dessa proposta de estudo, vamos entrevistar pessoas que saibam falar em Alemão, conversar com amigos e familiares, realizar leituras sobre o tema e, também, convidaremos pessoas que falam essa língua para visitar a nossa turma. Para finalizar, apresentaremos palavras escritas em Português e Alemão e disponibilizaremos uma gravação com frases que vão ser escutadas nos idiomas: Português, Inglês, Espanhol e Alemão. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: idioma. alemão. cultura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mariela@feevale.br)

Bem-vindos ao berço de Novo Hamburgo.

**João Vítor de Souza Corrêa¹; Lucas Camargo de Souza¹; Pedro Lucas Câmara Teixeira¹; Yago Pacheco da Rosa¹;
Mariela Magali Faller²**

Nosso tema de pesquisa é a cidade de Novo Hamburgo e temos como objetivos conhecer a história da vinda dos imigrantes alemães ao Brasil, e reconhecer o bairro Hamburgo Velho como o berço de Novo Hamburgo. Nós escolhemos esse tema, pois ficamos curiosos para aprender sobre o bairro Hamburgo Velho, onde está localizada a nossa escola. Durante o processo de construção dessa proposta de estudo, realizaremos a análise de fotos antigas e atuais do bairro, leitura de materiais sobre esse assunto, produção de histórias em quadrinhos sobre a trajetória dos imigrantes e narrativas acerca da primeira noite dos imigrantes na nova terra. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: imigração alemã. Hamburgo Velho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mariela@feevale.br)

Máquina de escrever, que bicho é esse?

Astor Radtke de Freitas¹; Brenda Pires Eccel¹; Cadu Rechenmacher Pilar¹; Gustavo Pires Eccel¹; João Arthur Dieter Hanauer¹; Marco Aurélio Batista de Carvalho¹; Mariela Magali Faller²

O tema da nossa pesquisa é a máquina de escrever e sua escolha se justifica, porque gostamos de voltar no tempo. O nosso objetivo é conhecer a evolução e a utilidade da máquina de escrever. A metodologia utilizada pelo grupo foi a pesquisa sobre sua história e a seleção de imagens dessa ferramenta. Também faremos vídeos de crianças, utilizando a máquina de escrever pela primeira vez, para observarmos suas reações e fazermos os registros. Além disso, nós entrevistaremos pessoas que fizeram curso de datilografia e organizaremos um painel com certificados que arrecadaremos para o nosso projeto. Ao mesmo tempo, aprenderemos a utilizar a máquina de escrever, como também, apresentaremos tipos diferentes de máquinas de escrever, ferramentas mais novas e mais antigas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: imigração alemã. Hamburgo Velho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mariela@feevale.br)

Exploração do Youtube

Matheus Schneider de Mello¹; Gabriel Martins Martini¹; Thiago Rafael Santin²

Este estudo tem como objetivo abordar o tema Youtube. Como é um assunto muito amplo, resolvemos mostrar as vantagens e desvantagens, sua origem, suas utilidades e sua influência nos dias de hoje, além de pretendermos avaliar como é a vida de quem vive do Youtube. Escolhemos esse assunto, principalmente, pelo número de pessoas que utilizam esse site, a grande maioria, jovem. Sua quantidade de conteúdo é imensa e, por esse motivo, estudantes de todo o mundo já utilizam esse site para estudarem e tirarem dúvidas. Além disso, com o Youtube é possível se comunicar, virtualmente, com milhões de pessoas ao mesmo tempo, graças aos vídeos ao vivo. Como, também, nesse canal, qualquer pessoa pode se expressar de várias maneiras, através de um vídeo, como dando aulas, mostrando lugares, abordando e opinando sobre assuntos variados para os telespectadores. Nosso método de pesquisa será a partir da mídia física e mídia virtual. Hoje, existem algumas leis de direitos autorais que não permitem a publicação de alguns temas como, protestos contra o governo, de forma explícita, então, explicaremos como as pessoas fazem essas declarações, a fim de que todos as entendam, mas sem serem tão diretas assim. Ainda, apresentaremos o uso de tirinhas, *memes*, vídeos engraçados que empregam críticas à sociedade e completam grande parte do Youtube e o “feed” da página do Facebook de muita gente. Por outro lado, pretendemos mostrar como esse site já está sendo uma ferramenta para trabalho, entretenimento e pesquisa, assim como o Google. Vali salientar, de que forma os “*youtubers*” mais famosos, que influenciam, basicamente, os adolescentes, são de fácil acesso, pelos comentários, vídeos e e-mail. Assim, teremos contato com eles, para que esclareçam quais os motivos de fazerem tais vídeos. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Youtubers. Vídeo. Influência, Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (thiagora@feevale.br)

Causas e consequências de uma bolha econômica.

Cristian Massaneiro Pfeil¹; Thiago Rafael Santin²

O tema abordado nesta pesquisa será a bolha econômica, um processo que pode durar alguns meses ou vários anos, em que um determinado ativo torna-se extremamente sobrevalorizado, por conta, principalmente, de comportamentos irracionais do mercado em circunstâncias momentâneas. Trata-se de uma denominação muito ouvida no dia a dia, mas pouco conhecida. Com esse estudo, espera-se informar a sociedade sobre o tema abordado, fazendo com que todos fiquem cientes, no sentido econômico, esperando, ainda, que se tornem avisados dos riscos empregados, no momento em que essa bolha estoura, mas, também, dos benefícios. Além disso, queremos expor a história da primeira bolha econômica, a febre das tulipas, mostrando seus malefícios e seus prejuízos à sociedade daquela época. Compararemos os efeitos desse período, com os da bolha imobiliária, enfrentada pelos Estados Unidos da América, em 2008, explicando como, após o estouro da bolha, o mercado reagiu, para conseguir estabilizar a economia. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Efeitos, Bolha Econômica, Crise.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (thiagora@feevale.br)

A HISTÓRIA DO CINEMA

Luiza Caroline Passos¹; Érika Thoen¹; Miguel Alexandre Soares¹; Eduarda Wendling Lipp¹; Gabriel de Mello¹; Lucas Breyer¹; Fernando Nedel de Souza¹; Ana Clara Raymann Jeronimo¹; Ana Laura Kellermann¹; Nicole Hehn de Almeida¹; Vitória Maria de Senna Morisso¹; Rosângela Brogni²; João Fernando Munhoz Junior²

Nosso grupo escolheu como tema da pesquisa a história do cinema. Esse estudo teve início a partir do desejo de criar um filme, pois, durante as aulas do currículo ampliado, alguns alunos já vinham criando pequenos vídeos para uma série, enquanto que outros se interessaram pela temática e passaram a pesquisar mais sobre o assunto. O objetivo dessa investigação é apresentar nossas maiores descobertas, como por exemplo: a origem do cinema, os primeiros aparelhos utilizados para captar e reproduzir as imagens e movimentos, os filmes de fatos reais, cinema mudo, cinema falado e curtas-metragens. O grupo realizou pesquisas na internet e em livros, além de um questionário aplicado entre os estudantes, para saber o tipo de filme preferido por eles e, por fim, criamos um curta-metragem. Com essa investigação, nós aprendemos que os primeiros filmes foram os mudos, assim como, o primeiro filme falado foi lançado em 1927, e que o curta-metragem também pode ser chamado de curta. Além disso, descobrimos que, nos anos 90, o cinema completou um século. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cinema. Filmes. Curta metragem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (rosangelabr@feevale.br)

CONCEPT ART: o que é e para que serve?

Alecsey Tamas Mayboroda Forell¹; Elias Wallauer²; Tatiane Machado Borba²

Concept Art. O que é e a que se aplica? A resposta para essas e outras perguntas sobre o tema ainda é desconhecida por muitos e este desconhecimento é o que motivou esta pesquisa. Estudos apresentam um número crescente de crianças, adolescentes e jovens adultos que passam grande parte de seu tempo envolvidos em jogos virtuais e de *videogames*, assistindo a filmes e séries, navegando na internet, ou seja, consumindo conteúdo digital. Segundo estudos já desenvolvidos, o que torna essas mídias tão atraentes é um conjunto de fatores que associa habilidade de raciocínio e movimentos rápidos e eficientes, o desafio de vencer cada etapa do jogo, o acompanhar das sequências de episódios e trilogias e, também, a estética com que as imagens são desenvolvidas. Este último item é o objeto do presente trabalho. Essa pesquisa foi desenvolvida mediante levantamento de dados, a partir de artigos publicados na internet, com o objetivo de possibilitar um olhar de compreensão e entendimento sobre a arte que há por trás dos jogos de *videogame*, filmes e websites. De acordo com os primeiros resultados encontrados, a Concept Art é uma forma de ilustração, cujo objetivo principal é reproduzir uma representação de um design, ideia e/ou tom usado em filmes, jogos eletrônicos, animações ou gibis antes de ele ser posto no produto final. Sua função é mostrar, através de ilustrações, pouco ou muito detalhadas, como será o visual de um filme ou game, antes mesmo de começar a ser produzido. Esse procedimento otimiza tempo e consegue, muitas vezes, antecipar algum problema decorrente da falha de comunicação pelas partes envolvidas. Ao mesmo tempo, essa prática existe em outras áreas como design de móveis, de carros, de motos, de casas, de produtos, entre outros. É a Concept Art que “cria o clima” que nós, expectadores e consumidores, experimentamos no resultado final. Daí seu valor e importância dentro do processo criativo. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Concept art. Games. Arte. Conceitual. Digital. Criatividade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (eliasw@feevale.br)

HISTÓRIA DAS CRUZADAS

Bruno Matheus de Siqueira¹; Haile Gil de Castilhos Araújo¹; Thomas Mohr¹; João Gabriel Piesanti Heinen¹; Juliano Souza de Oliveira²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa apresenta um estudo acerca do movimento da Igreja Católica, conhecido como Cruzadas, iniciado no século XI, com o objetivo de recuperar Jerusalém, cidade sagrada que se encontrava sob domínio dos turcos, e reunificar o mundo cristão, dividido com a “Cisma do Oriente”, ou seja, a separação da Igreja em duas grandes partes. Visamos demonstrar as condições em que os soldados enfrentavam o inimigo nos embates, bem como os armamentos utilizados e como tal movimento repercutiu na história daquele período. Como metodologia, usamos pesquisa bibliográfica, consulta a websites e filmes que abordem a temática. Através desta pesquisa, constatamos que as Cruzadas tiveram grande significado para a sociedade medieval e seus resultados repercutiram para além deste período histórico, tendo, os soldados cristãos, contribuído para a evangelização da Igreja Católica, de forma direta e indireta, permitindo que novas terras fossem conhecidas e novas culturas fossem exploradas, fomentando no homem medieval, o desejo de expandir seus territórios e seus saberes (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cruzadas. Igreja. Medieval.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (julianos@feevale.br)

Sensações em esportes radicais e distintos

Leonardo Luis Warken¹; Fábio Felipe Jakoby¹; Marco Aurelio Sória¹; Lucca Marcelo Grings¹; Jefferson Mayca²

Esta pesquisa tem como objetivos saber se existem sensações variadas e mudanças físicas em alguns esportes que necessitam de técnicas e esforços totalmente diferentes, a partir de um levantamento com praticantes de esporte radicais ou atividades perigosas. Pretendemos, então, catalogar suas percepções em relação as suas sensações e mudanças físicas, como o aumento nos níveis de adrenalina em diferentes momentos. Para viabilizar este estudo, aplicamos questionários semiestruturados com dois praticantes de corrida de aventura, dois paraquedistas e dois mergulhadores. Nossos questionamentos estavam relacionados às sensações dos esportistas em períodos antes, durante e depois das atividades e se houve alguma mudança física, muscular e psicológica em situações de risco eminente. As corridas de aventura estão ligadas às corridas multiesportivas, que envolvem várias modalidades no mesmo esporte, como correr, pedalar, remar, orientar, realizar técnicas verticais, entre outros. O paraquedismo é uma modalidade em que o desportista salta de aeronaves ou lugares fixos, fazendo uso de paraquedas, que suaviza sua queda até o solo, realizando, inclusive, saltos de grandes altitudes. Já o mergulho é uma prática muito antiga que nasceu da vontade do homem em explorar o mundo submarino e é hoje um esporte que se utiliza de modernas tecnologias, empregadas em mergulhos cada vez mais profundos. A partir dessa pesquisa, constatamos que, em todos os esportes, os praticantes demonstram antes da prática, sensações de ansiedade, entretanto, durante a prática, as sensações diferem, conforme as atividades. Entre os corredores de aventura aparecem sensações de dores, satisfação e pressão. Entre os paraquedistas surge liberdade, já entre os mergulhadores encontramos bem-estar. Quanto às sensações após as atividades, são praticamente iguais, aparecendo satisfação e relaxamento. A partir dos resultados dos questionários aplicados, concluímos que esses esportes possuem níveis extremos de adrenalina, mas as sensações nos períodos antes, durante e após as atividades são distintas em cada um deles. Além disso, verificamos que, mesmo os praticantes sentindo dores, eles também sentem prazer, principalmente, pelo resultado de liberdade sentido durante a atividade. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Esporte radicais, Sensações, Adrenalina

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jeffersonm@feevale.br)

Parada cardiovascular

Vanessa Gabriele Farias da Silva¹; Tainá Henckel Soares¹; Thayane Gomes Guimarães¹; Jefferson Mayca²

Esta pesquisa tem como objetivo investigar se existe conhecimento, por parte dos jovens, dos procedimentos de suporte básico de vida, com a massagem cardíaca, em caso de parada cardiovascular (PCV), as causas, como identificá-la e os seus sintomas. Para isso, levamos em consideração se há conhecimento das técnicas entre todos e se, utilizando-as poderíamos diminuir o percentual de óbitos por PCV. Segundo o Doutor Dráuzio Varela, as causas da parada cardíaca podem ser: choque elétrico, choque hipovolêmico, envenenamento, doença cardíaca, acidente vascular cerebral, insuficiência respiratória, afogamento. A parada cardíaca acontece, mais frequentemente, em indivíduos com problemas cardíacos, doenças pulmonares crônicas, fumantes, diabéticos, obesos, com colesterol alto, triglicérides elevados ou em pessoas com hábitos de vida pouco saudáveis e alimentação inadequada. Segundo a Doutora Ana Luíza Lima, para identificarmos uma vítima tendo uma parada cardíaca, precisamos seguir alguns passos: primeiro devemos chamá-la para saber se ela responde e se está consciente; depois precisamos verificar se respira e sentir se o coração está batendo. Uma das técnicas mais simples encontrada foi a de ver, ouvir e sentir, que consiste em aproximar-se da vítima em decúpto ventral, colocar sua orelha próxima ao rosto dela, ver se tem movimentação de respiração em seu tórax, ouvir se há respiração e sentir, com a mão em seu peito, se seu coração bate. Ainda, segundo o Doutor Arthur Frazão, os sintomas que podem surgir em uma pessoa sofrendo uma PCV são: dores fortes no peito, abdômen ou nas costas, falta de ar ou dificuldade em respirar, dificuldade em falar, dor ou formigamento no braço esquerdo, palidez, enjoo, tontura, mal-estar e suor frio. Para salvarmos a vítima, devemos deitá-la em uma superfície dura em decúpto ventral, com os braços estendidos, posicionar suas mãos sobrepostas na metade inferior do esterno - os dedos devem permanecer abertos sem tocar a parede torácica. Em seguida, precisamos exercer uma pressão, vigorosamente, para que o esterno abaixe, comprimindo o coração em direção à coluna vertebral, descomprimindo em seguida. Esse procedimento deve ser repetido quantas vezes forem necessárias. Para constatar que não há conhecimento dessas técnicas por parte dos jovens, aplicamos um questionário com 20 pessoas, com a seguinte pergunta: “Você sabe o que fazer em caso de parada cardíaca?”. Como resultado, foi possível perceber que 40% afirmaram saber o que fazer e 60% não. Então, compreendemos que existe carência ou despreparo sobre assunto. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Parada cardiovascular. Conhecimento de PCV. Jovens.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Direito de ter uma arma

Denis Silveira¹; Pedro Schaefer¹; Jefferson Mayca²

O propósito de nosso estudo é tratar sobre o direito do cidadão apto a portar uma arma de fogo. Pretendemos constatar se existem diferenças quanto à delinquência em outros países onde as leis para obter uma arma sejam mais brandas que as brasileiras. Devido aos altos índices da criminalidade no nosso país, sem discriminação de classe social, esperamos averiguar, também, se nos países em que a população pode obter uma arma com maior facilidade, esses números são tão elevados quanto os nossos. Nesse sentido, utilizamos artigos e matérias de jornais importantes para verificarmos os indicadores de violência no Brasil, comparando com os Estados Unidos, que têm uma lei livre para obter armamento. Podemos perceber que, segundo dados da Folha de São Paulo, de 10 de dezembro de 2014, a população dos Estados Unidos chega a 316.000.000 e a taxa de homicídio, com armas de fogo, a cada cem mil habitantes é de 5. Já no Brasil, que tem uma população de 201.000.000, esta taxa fica em 32,4, portanto, compreendemos que, no nosso país, ela é 6,3 vezes maior. É importante destacar que o número de homicídios praticados com arma de fogo, aumentou 6,95%, desde que a campanha do desarmamento foi implantada no Brasil. Ainda, segundo o estudo das Nações Unidas (ONU), em 2009, esta taxa encontrava-se em 22,7. O mesmo documento ressaltava que este percentual estava em declínio, por novas políticas, com controles mais rígidos de obtenção de armas de fogo, em 2003. Já nos Estados Unidos, neste mesmo período, essa taxa era de 5, percebendo-se que também houve um crescimento, porém mais brando. Compreendemos que, apesar do maior controle de armas de fogo, a taxa voltou a crescer e, em seis anos, esse número partiu para 10 assassinatos a cada cem mil habitantes. A partir desses dados, podemos repensar se as políticas sociais, que controlam os armamentos com rigidez, são eficazes para a redução das taxas de homicídios ou se não seria mais prudente aplicarmos uma formação efetiva aos usuários de armas de fogo, a fim de se conscientizarem de seu devido uso, preparando-os, técnica e emocionalmente, para portá-la, tanto para uso esportivo como para defesa pessoal. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Arma. Homicídio. Estados Unidos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jeffersonm@feevale.br)

A DITADURA MILITAR NO BRASIL

Ana Júlia Silva Jardim¹; Carolina Metz Schmidt¹; Flávia Seidler¹; Gabriela Braga da Rosa¹; Juliano Souza de Oliveira²; Rosane Maria Maitelli²

O presente trabalho tem por objetivo analisar as condições político-sociais do Brasil, antecedentes ao golpe civil-militar de 1964, passando pelo regime, propriamente dito, até a abertura política ocorrida em 1985. O objeto de estudo começa no início dos anos 60, do século passado, momento bastante conturbado no mundo todo, com muitas mudanças culturais, políticas e econômicas. Como problema de pesquisa, analisamos as mudanças de pensamento ocorridas no país, pois, uma vez instaurado o regime, com o passar dos anos, a sociedade já começava a questionar o governo vigente, sobretudo pelo arrocho salarial e a falta de liberdade, que fora conquistada a muito custo, mesmo com represálias do governo militar. Como metodologia, utilizamos pesquisa bibliográfica, consultas em artigos e sites. Constatamos que as mudanças de visão em relação ao regime militar foram graduais e contínuas, tendo o dito regime, esgotado suas possibilidades de ação e êxito, mediante a violência com a qual eram tratados seus opositores e, também, devido aos graves problemas econômicos evidenciados nas elevadas taxas de inflação, no assombroso endividamento externo e no déficit público. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Governo. Militar. Liberdade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (julianos@feevale.br)

A HISTÓRIA DA COPA DO MUNDO

Guilherme Sperb Baltar¹; Gabriel Gerhardt D'Ávila¹; Juliano Souza de Oliveira²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar e discutir a história da Copa do Mundo de futebol, desde a sua origem, que ocorreu no Uruguai, em 1930 até os dias atuais. Além disso, queremos evidenciar os maiores artilheiros, aqueles que tiveram mais assistências, os melhores jogadores, melhor goleiro, maiores placares e outras curiosidades sobre as Copas que já ocorreram pelo mundo afora. O tema justifica-se pela grande curiosidade e empolgação que a maioria dos brasileiros têm pelo futebol, além de este esporte representar uma mania nacional. Faremos uma pesquisa bibliográfica, a partir de livros que abordam o assunto, além de sites, revistas especializadas e artigos. Já pudemos considerar que vários acontecimentos estão direta ou indiretamente ligados à Copa do Mundo, nem tanto divulgados pela imprensa, como brigas ou exigências que as seleções e os jogadores fazem para participar, pois alguns escândalos sempre estiveram presentes nesta história. Com essa pesquisa queremos esclarecer algumas dúvidas que envolveram as Copas do Mundo. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Futebol. Copa do Mundo. História.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (julianos@feevale.br)

HISTÓRIA NORTE-AMERICANA NAS GRANDES GUERRAS

Gabriel Rodrigues Bohs¹; Igor Pires Eccel¹; Juliano Souza de Oliveira²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa tem como objetivo identificar as principais características das participações dos Estados Unidos nas chamadas Grandes Guerras Mundiais, a Primeira (1914-1918) e a Segunda (1939-1945). Através de consulta bibliográfica e em websites, serão analisados os antecedentes dos maiores conflitos bélicos do Século XX, considerando as demandas e interesses dos países envolvidos e de que forma os estadunidenses firmaram-se como potência econômica, militar e cultural do século passado, através destes conflitos e de que forma ainda hoje influenciam em questões mundiais no mais diversos campos. Serão abordados os números das Grandes Guerras, como baixas e investimentos dos países, bem como elementos culturais, presentes em nosso cotidiano, oriundos desses conflitos, como alimentação, vestuário e comportamento. Ao findar a pesquisa, constatamos que as Grandes Guerras serviram como fator preponderante para a ocupação dos Estados Unidos como a Nação mais influente do século XX e que esta característica marcante seguiu-se no início do século XXI, tendo os norte-americanos, direta ou indiretamente, ditado as normas culturais de todo o mundo. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Guerra. Militar. Estados Unidos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (julianos@feevale.br)

Você ingere alimentos saudáveis

Eduarda Pires da Silva¹; Giuliana Kanoffer¹; Mariana Chollet Araújo¹; Vitor Hugo Schmitt²

A pesquisa intitulada “Você ingere alimentos saudáveis?” tem como objetivo principal mostrar para as pessoas que, muitas vezes, não sabemos o que estamos ingerindo e, muito menos, as consequências que uma alimentação desregrada acarreta à nossa saúde. Cerca de 30% das crianças brasileiras sofrem de sobrepeso ou obesidade, apresentando como principais causas o fast-food, salgadinhos, guloseimas e as horas passadas em frente à televisão. Além da preocupação com a alimentação, é importante valorizar as atividades físicas, uma vez que o aproveitamento escolar é 40% maior entre as crianças e adolescentes que se mexem mais, graças ao aumento do fluxo de sangue no cérebro que melhora a comunicação neuronal, assim, dormem bem, o que ajuda a memorizar o que aprendem. Queremos evidenciar que uma alimentação saudável, com atividade física regular, é fundamental para o controle da obesidade e isso deve começar em casa, com refeições balanceadas, estímulos à atividade física e mudança de hábitos alimentares de toda a família. Utilizaremos, para tanto, pesquisa via internet e vídeos de educação alimentar, a fim de concluir que precisamos ter mais consciência do que ingerimos e do que oferecemos às crianças. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Obesidade. Crianças. Alimentação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vitorh@feevale.br)

JOSEF MENGELE: O ANJO DA MORTE

Brenda Eduarda Krueger da Rosa¹; João Pedro Antunes¹; Juliano Souza de Oliveira²; Rosane Maria Maitelli²

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar as horríveis experiências do médico alemão Josef Mengele, durante o regime nazista, na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e as consequências diretas às vítimas de seus experimentos. Como justificativa, apresentamos o fato de Mengele não ser tão mencionado nos estudos históricos, ficando em um plano secundário. Como membro do regime nazista, cabia a ele quem seria enviado aos campos de trabalho e quem iria para as câmaras de gás para ser sacrificado. Devido a essa atividade — e ao poder de decidir quem viveria e quem não — Mengele recebeu o apelido de “Anjo da Morte”. Como metodologia, utilizamos pesquisa bibliográfica, consultas em artigos e sites. Constatamos que as experiências de Mengele com os prisioneiros judeus, em nada contribuíram para a medicina, estando apenas ligadas a um regime cruel e opressor que andava na contramão daquilo que os médicos buscam efetivamente fazer: salvar vidas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Guerra. Nazismo. Medicina.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (julianos@feevale.br)

HISTÓRIA DA GRÉCIA

Bruno Hugendobler¹; Gabriel Weyh Landevoigt¹; Welisson Azevedo Conceição¹; Juliano Souza de Oliveira²; Rosane Maria Maitelli²

O objetivo desta pesquisa é conhecermos e aprofundarmos a História da Grécia Antiga, relacionando-a aos acontecimentos de milhares de anos que contribuíram à História da Humanidade. Além disso, pretendemos avaliar aspectos culturais deste povo, suas crenças, religião, economia, política e episódios importantes que aconteceram na sua história. Pretendemos mostrar às pessoas como foi a construção desta cultura, como, também, estimular à análise de suas contribuições. Para tanto, utilizaremos uma pesquisa bibliográfica e consultas em websites. Como considerações examinadas até o presente momento deste estudo, queremos salientar que a civilização grega surgiu entre os mares Egeu, Jônico e Mediterrâneo, por volta de 2000 AC. Formou-se após a migração de tribos nômades de origem indo-europeia, como, por exemplo, aqueus, jônios, eólios e dórios. As Pólis (cidades-estados), forma que caracteriza a vida política dos gregos, surgiram por volta do século VIII a.C. As duas Pólis mais importantes da Grécia foram: Esparta e Atenas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: História. Grécia. Civilização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (julianos@feevale.br)

Drogas e seus efeitos

Gabriel Ferreira Guimarães¹; Gustavo Henrique Utz¹; Leandro Cesna Kehl¹; Yuri Felipe Machado¹; Marcelo Hoehr Martinez²

Neste estudo buscamos desenvolver os conhecimentos sobre as drogas sintéticas e compartilhar sobre os danos que cada tipo de droga pode causar. As drogas sintéticas são produzidas a partir de uma ou mais substâncias químicas psicoativas que provocam alucinações no homem, por estimular ou deprimir o sistema nervoso central, assim, elas possibilitam que uma pessoa veja, ouça e sinta algo sem que haja estímulo por perto para essas sensações. Esses tipos de drogas podem ser introduzidas no organismo através de comprimido ou em pó e, até mesmo, injetadas, variando seu efeito e seus malefícios de acordo com a substância utilizada. São, principalmente, consumidas por jovens e adolescentes, em seus períodos de divertimento, que, a partir do roteiro de lazer definido, determinam a droga a ser utilizada. As mais conhecidas são: anfetaminas, LSD, GHB, *ecstasy*, anabolizantes, *ice*, quetamina, inalantes, efedrina, *poppers*. São drogas semi-sintéticas: crack, cocaína, cristais de rachiche, heroína, maconha (modificada), morfina, codeína e outras. Foram realizadas pesquisas na internet, em livros e revistas, para nos orientarmos sobre o assunto abordado. Temos como objetivo conscientizar as pessoas de que as drogas, tanto sintéticas como semissintéticas, podem fazer muito mal ao organismo e à saúde. Entretanto, nossos resultados continuam em aberto, pois dúvidas sempre ocorrerão sobre as causas e consequências do uso de drogas. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Drogas. Sistema Nervoso. Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marceloho@feevele.br)

Artes Marciais

Lucas Demuth Coelho¹; Lucas Machado Silva¹; Arthur Micael Pacheco Arnold¹; Cleidi Jaqueline 3los Dresch²; Hernan Dario Sanchez²

Esta pesquisa tem o objetivo de descobrir se realmente é possível criar uma nova arte marcial, além de pretendermos conhecer a história e as diferenças entre duas artes marciais: Pa Kua e Kung Fu. A justificativa para a realização deste estudo deve-se a curiosidade dos integrantes em encontrar semelhanças entre as duas artes marciais citadas acima e saber se elas têm a mesma história e os mesmos golpes. Pesquisamos sobre a história do Kung Fu e encontramos registros de que ele foi criado há mais de 2750 anos a.C, baseado nos movimentos dos animais. Sobre a história do Pa kua, descobrimos que é uma arte marcial mais recente. Estima-se que o conhecimento do Pa Kua tenha sido criado há uns 3.000 anos, porém não se sabe ao certo quando, porque o conhecimento era passado de forma oral, entre famílias, não existindo registros oficiais sobre o assunto. O que se tem registrado é que a Liga Internacional de Pa Kua foi fundada, oficialmente, em 1976. A metodologia utilizada foi pesquisas em sites, livros e uma entrevista com um professor de Kung Fu, a fim de comprovar se é ou não possível ainda criar uma nova arte marcial. A pesquisa passou por passos bem significativos: primeiro a seleção de documentos que abordavam o tema, depois a leitura dos mesmos para selecionar os melhores argumentos e, por fim, debruçamo-nos na tarefa de escrever. A partir dos resultados finais encontrados, concluímos que ainda é possível criar uma nova arte marcial, mas, para isso, é preciso uma série de conhecimentos variados e um muito tempo para conseguir inventar o seu próprio estilo de arte marcial. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Arte marcial; Kung fu; Pa Kua.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cleidi@feevale.br)

Psicopatia

Katiele Sipriano¹; Luis Guilherme¹; Eric Ferreira¹; Vitor Hugo Schmitt²; Thiago Santin²

A psicopatia trata-se de um Transtorno de Personalidade Antissocial, que define tanto características de personalidade quanto reações comportamentais, agressivas ou não, e inclui o comportamento, a afetividade e as características interpessoais, como a insensibilidade e a falta de empatia, casualmente, conhecida como a essência do transtorno. O termo "psicopatia" está em desuso na psicologia, tendo sido substituído por Transtorno de Personalidade Antissocial. O portador desse transtorno pode ser um agressor que fere tanto com palavras como com seus atos. Tendo como objetivo alertar a todos acerca dos comportamentos típicos dos psicopatas, apresentaremos o conceito da psicopatia e algumas controvérsias a seu respeito, bem como a utilidade de ideias à compreensão de quadros que envolvem comportamentos antissociais extremos. Usaremos a ideia de que os psicopatas nem sempre estão internados em hospícios ou presos, como também estão administrando uma empresa, seguindo sua rotina, dirigindo um automóvel, portanto eles podem estar em toda parte. O crescimento das pesquisas sobre o assunto, bem como as avaliações dos resultados, mostram a importância do fenômeno psicopatia e a necessidade de investigações sobre o tema. Os objetivos específicos são, basicamente, explicar como é a "vida social" de um psicopata, como uma pessoa se torna psicopata, como ele reage perante a sociedade e porque ele reage de certa forma. Além disso, discutiremos o que leva esse indivíduo a cometer um crime, sem sentir medo ou compaixão. Avaliaremos, também, a psicopatia percebendo se o portador desse transtorno tem uma autoestima exagerada, se ele acredita ser superior aos outros, sobre a ausência de qualquer sentimento de culpa ou remorso, a falta de autocontrole, a impulsividade extrema, a afeição ausente em suas vidas, o fato de serem incapazes de sentir emoções, mas, serem ótimos "atores". Há um grande crescimento em torno das pesquisas sobre esse assunto, que apontam a importância do fenômeno psicopatia e a necessidade de investigações sobre o tema. Ainda não temos resultados finais, mas sabemos, até então, que um psicopata não se recupera totalmente após um tratamento psiquiátrico, como, também, é muito provável que eles possuam diferenças no seu funcionamento cerebral e que já tenham nascido esse transtorno. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Transtorno. Personalidade. Antissocial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (thiagora@feevale.br)

Desastres Tectônicos.

Bruno Kruger Neumann¹; Nickolas Viegas da Rosa¹; Pedro Kruger Neumann¹; Marcelo Hoehr Martinez²

Neste estudo, falaremos sobre os desastres tectônicos. Queremos mostrar como acontece os tsunamis, terremotos e erupções vulcânicas, pois esses três desastres naturais ocorrem, principalmente, pelo movimento das placas tectônicas. Normalmente, todos estes fenômenos naturais são causados quando duas ou mais placas tectônicas se chocam. Os terremotos, também chamados de abalos sísmicos, são tremores passageiros que ocorrem na superfície terrestre. O tsunami forma ondas gigantes provocadas por fenômenos geológicos como maremotos, vulcões e o movimento das placas tectônicas ou, até mesmo, o deslizamento de grandes placas de gelo e rocha. Já o Vulcanismo é um fenômeno geológico que ocorre do interior da Terra para a superfície, quando há o extravasamento do magma em forma de lava, além de gases e fumaça. Esse trabalho foi realizado através de pesquisas na internet e em leituras de livros. O nosso objetivo é aprender mais sobre tectonismo e esses três desastres naturais que ocorrem no interior da Terra. Queremos aprofundar e compreender um pouco mais sobre o assunto, pois explica a formação geológica do nosso Planeta. E, também, ensinar as pessoas sobre o que é tectonismo. Nós concluímos que, normalmente, ocorrem terremotos, tsunamis e erupções em lugares distintos, onde se chocam as placas tectônicas, como no caso do Japão. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Tectonismo. Terremotos. Tsunamis. Vulcanismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marceloho@feevele.br)

Gravidade

Arthur Peteffi de Mello¹; Chloé Alexia Santos de Gusmão¹; Francisco Schmidt Sommer¹; Marcelo Hoehr Martinez²

O tema deste estudo é a gravidade e, para obtermos mais informações sobre o assunto, foram realizadas pesquisas em livros e websites. Nossos objetivos estão relacionados a demonstrações de gravidade e antigravidade que pretendemos compartilhar com os colegas. Tivemos alguns resultados satisfatórios, incluindo: boa compreensão do assunto, construção de ideias e, em breve, teremos as demonstrações das experiências que apresentaremos. Um dos nossos experimentos é o "Tubo Antigravidade". Esse é um tubo de cobre normal, onde, com algumas alterações, poderemos fazer com que um pequeno ímã caia lentamente. Ao contrário de um tubo PVC, o tubo de cobre faz com que um ímã seja atraído dentro dele, prendendo-se ao magnetismo e, assim, fazendo com que o mesmo caia devagar. Já no tubo de PVC, quando jogarmos um ímã dentro, o resultado será bem diferente, pois o ímã irá cair rapidamente, visto que os dois não se atraem. Nosso outro experimento é sobre unirmos a parte de cima de uma garrafa com outra, formando um cone, enchermos esse cone de água e gesso, deixando-o sólido. Construimos, então, duas rampas com uma inclinação, sendo que, o cone ao invés de ir da parte mais alta da rampa para a mais baixa, como seria o normal para outros cilindros, fará o caminho inverso, da parte mais baixa para a alta. Os resultados estão em aberto, tendo em vista que ainda estamos coletando informações, selecionando fatos e fontes. Mesmo assim, esperamos, ao final do trabalho, poder dividir as informações que encontrarmos com as pessoas que, assim como nós, possuem muitas dúvidas em relação a este tema. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Gravidade. Magnetismo. Anti-gravidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marceloho@feevele.br)

Luta ou Briga

Lucas Nolon Kochenburger¹; Lucas Schlupp²; Grasielle Wazlawick²

O tema desta pesquisa é o teor de violência existente em diversos tipos de artes marciais, seguido com a diferenciação entre briga e luta. Como as lutas estão sendo televisionadas e a mídia vem satirizando a maioria delas, o mundo das lutas está ainda mais perto das pessoas. Além disso, temos as influências provocadas por vídeos e sites veiculados na internet, que fazem com que a população tenha uma visão distorcida sobre o que é exatamente a luta, confundindo-se, muitas vezes, com brigas. Nesse trabalho queremos esclarecer, principalmente, o conceito de violência, o que são artes marciais, lutas e brigas e as diferenças entre elas. A metodologia utilizada foi pesquisas em livros diversos, sites e, principalmente, artigos e blogs que abordam as artes marciais. Também foi aplicado um questionário com o intuito de descobrir a percepção que as pessoas possuem em relação ao teor de violência que diferentes artes marciais têm. Portanto, essa investigação pretende demonstrar um conceito de violência diversificado e que, segundo a percepção das pessoas, o MMA é a luta mais violenta, já que essa arte marcial está no foco da mídia, fazendo com que ela fique mais perto do telespectador, seguida das artes marciais que utilizam mais os membros superiores, alegando que isso facilitaria projetar golpes na cabeça. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Briga. Lutas. Artes marciais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lucasschlupp@hotmail.com)

Foguetes da NASA

Davi Pires da Silva¹; João Pedro dos Santos¹; João Vítor Schaleberger¹; Luis Gustavo Petersen¹; Marcelo Hoehr Martinez²

A presente pesquisa busca problematizar e entender o trabalho que é realizado pela NASA (Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço), com agência nos Estados Unidos. Desse modo, a investigação analisa como a NASA é organizada, como ela funciona no dia a dia e, ainda, como são fabricados os foguetes que são lançados no espaço. Ao mesmo tempo, avaliaremos a quantidade e qualidade de peças que são usadas neste processo, buscando aspectos na produção desde o motor, as substâncias utilizadas para fabricar e o tipo de combustível, além das partes da estrutura que compõem os foguetes com suas funções, dentre outras. A metodologia do trabalho consistirá em duas etapas: 1) Será realizada uma pesquisa em livros diversos que tratam do assunto; assistiremos reportagens já produzidas e veiculadas em televisão e entrevistas realizadas com astronautas, especialmente com Marcos Ponte, astronauta brasileiro - e filmes que tratam do tema, tais como: “Apollo 18”, “Interestelar”, “Armageddon”, “O Núcleo – Missão ao Centro da Terra” e “Tecnologia da NASA”, para, em seguida, fazermos uma análise das informações que obtivermos por estes meios. 2) Serão confeccionados alguns cartazes explicativos com as possíveis respostas que encontramos e, para materializar o assunto pesquisado, faremos um debate trocando ideias referentes as nossas descobertas. Além disso, faremos um “foguetete” de material reciclado, buscando reproduzir um foguete real, com suas determinadas partes e funções. Ao percorrer o caminho metodológico, espera-se atingir o objetivo da pesquisa, que é entender e compreender como se dá o funcionamento desta agência conhecida mundialmente e, sobretudo, a fabricação de foguetes. Os resultados estão em aberto, haja vista que estamos no início da pesquisa, coletando informações, selecionando fatos e fontes. Mesmo assim, ao final, do trabalho esperamos poder dividir as informações que encontramos com as pessoas que, assim como nós, possuem muitas dúvidas em relação a este tema, oportunizando, quem sabe, novos diálogos na direção deste assunto. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: NASA. Foguetes. Espaço.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marceloho@feevele.br)

Viajando pelo Nilo: conhecendo o Egito Antigo

Caio Antônio Ames Kauer¹; Eduarda Gehlen Siegle¹; Eduardo Dias Benvenuti¹; Enzo Sperb Atkinson¹; Giovana Caldart Martins¹; Guilherme Henrichsen de Souza¹; Isabella Rodrigues Einsfeldt¹; Jonathan Barcelos¹; Klaus Bohnenberger Schmidt¹; Leonardo Gabriel Weiler¹; Lívia Cristina Beck Piber¹; Lorenzo Moraes Pinto¹; Luisa Panichi Spilki¹; Luiza Dalla Costa Roth¹; Maria Eduarda Naibert Pandolfo¹; Maria Eduarda Zambelli¹; Mateus Ribeiro Martins¹; Milena Santos da Silva¹; Naomi Yonekawa Zucatti¹; Olívia Lang Klein¹; Pedro Antonio Henriques Araujo¹; Pedro da Silva Zeni¹; Rennan Pires Bamberg¹; Sofia Meinhardt Momberger¹; Valentine Finkler¹; Lucélia Pressi Bittencourt²

O presente estudo tem por objetivo geral conhecer os acontecimentos históricos relacionados à civilização antiga egípcia. A partir do mapeamento dos conhecimentos prévios sobre o Egito, pesquisamos em livros, sites, imagens e vídeos, informações relevantes sobre o Egito Antigo, apresentando os deuses que compunham a religião egípcia, o processo de mumificação e a vida cotidiana na antiguidade. Ao mesmo tempo, identificamos as relações entre a sociedade egípcia e a natureza, favorecendo os conhecimentos da importância do Rio Nilo, das atividades agrícolas desenvolvidas e de aspectos geográficos como o vale e deserto. Além disso, analisamos os processos sócio-políticos e culturais da Antiguidade no Egito, manifestados nas artes plásticas, na literatura e na arquitetura. Como resultados finais, identificamos o respeito a diferentes modos de vida, em especial do Egito Antigo e o reconhecimento de continuidades e discontinuidades através do tempo. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Egito. Pirâmides. Nilo. Hieróglifos. Faraós.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (luceliapb@feevale.br)

Vício Tecnológico

Arthur Pinheiro de Oliveira Marques¹; Bruno Beck Tissot¹; Gabriel Vidal da Silva¹; Lucas Lopes¹; Marcelo Hoehr Martinez²

O presente trabalho busca mostrar o quanto as pessoas são viciadas em jogos eletrônicos. A pesquisa irá demonstrar o tempo que elas ficam, em média, na frente de um computador. O vício por jogos eletrônicos é uma interação extrema ou compulsiva entre um ser humano e o console de *videogame* e/ou um computador para jogos, bem como, é uma interferência desta interação extrema no dia a dia do indivíduo. Como metodologia, primeiramente, vamos criar um jogo e passar para alguns amigos que farão parte da amostragem de nossa pesquisa. Após três semanas, iremos perguntar a esse grupo quantas horas, por dia, ficaram jogando e, assim, coletaremos os dados. O assunto abordado é muito importante, pois esse vício é uma doença mais comum do que se imagina, principalmente, entre os jovens. Nossa pesquisa foi desenvolvida por causa do grande interesse da juventude pelos games. Desta forma, nosso trabalho também poderá servir de alerta para usuários de jogos eletrônicos, sobre esta preocupação que nos rodeia, tanto em casa, como na rua ou na escola. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Vício. Jogos. Jovens.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marceloho@feevele.br)

Horóscopo e suas influências

Helena Fernanda Kray¹; Eduarda Severo Dantas¹; Thiago Rafael Santin²

Nossa pesquisa aborda o horóscopo e suas influências na sociedade. Queremos descobrir porque as pessoas acreditam nos signos, determinar se as condições financeiras e emocionais influenciam, de alguma forma, na hora de seguir o horoscopo e explorar a relação que ele tem com as variações de humor no dia a dia da população. A razão do desenvolvimento deste trabalho foi nossa curiosidade em saber se o horoscopo é algo em que podemos confiar e qual sua influência na vida cotidiana de diferentes pessoas. Como metodologia de pesquisa, fizemos um questionário com uma série de perguntas objetivas, analisando como o estado emocional e financeiro influencia a pessoa a buscar auxílio nos horóscopos, que será aplicado para homens e mulheres dos 12 aos 18 anos e 35 a 50 anos, na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação e na vizinhança. Depois disso, analisaremos os resultados, esperando encontrar que as condições emocionais e físicas influenciam as pessoas, de alguma maneira, a acreditarem ou não nos signos, pois pensamos que as mais equilibradas tendem a não procurar auxílio em superstições, como, também, que homens tendem a não acreditar, pois são mais céticos e mais contrabalançados emocionalmente. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Influência. Horoscopo. Emocional. Financeiro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (thiagora@feevale.br)

Psicopatia infantil

Júlia Huhnfleisch¹; Eduarda Yohanna Silva Mello¹; Marcelo Hoehr Martinez²

Nosso trabalho procura entender e se aprofundar mais sobre o assunto Psicopatia Infantil. No tempo de pesquisa, vimos artigos de revisão que examinaram o construto da psicopatia associado ao desenvolvimento da personalidade em crianças e adolescentes, privilegiando as questões diagnósticas que surgiram. Observamos que a busca de uma terminologia mais apropriada para descrever as manifestações desviantes precoces, a construção e utilização de instrumentos de avaliação dirigidos à psicopatia em jovens, bem como, a estabilidade dos sintomas ao longo do desenvolvimento, têm sido preocupações recorrentes nas pesquisas atuais. Podemos afirmar que a presença de traços de psicopatia na infância e adolescência, ainda suscita questionamentos, demandando por estudos empíricos que explorem aspectos evolutivos e a causa do construto, preferencialmente, dentro da concepção geral dos transtornos de personalidade. Vimos também que, o diagnóstico de Transtorno da Personalidade Antissocial (psicopata) só pode ser aplicado em indivíduos de, no mínimo, dezoito anos, antes deste período, de acordo com certos comportamentos antissociais, o jovem pode ser diagnosticado com Transtorno de Conduta. Algumas das características e comportamentos destes jovens são: mentiras frequentes, crueldade com colegas e irmãos, baixíssima tolerância à frustração, ausência de culpa ou remorso e falta de constrangimento quando pegos mentindo em flagrante. Os comportamentos ligados ao Transtorno de Conduta podem estar atrelados à genética, e devemos observar o ambiente de aprendizagem da criança. Certos fatores emocionais se fazem presentes na etiologia da psicopatia, quando relacionados com certas personalidades maternas, que tornam as identificações mais possíveis, por causa de seus afetos que, inconsistentes, mudam muito rapidamente. Dependendo da personalidade da mãe, a criança desenvolverá a psicopatia, como também, se ela sofre ou já sofreu agressões físicas ou verbais, abuso sexual, se foi exposta a uma situação grave na família, se ocorreu algum trauma, dentre outros. Os resultados do trabalho, ainda continuam em aberto, devido a grande complexidade do assunto. Devemos ficar atentos aos comportamentos dos menores, não julgarmos nenhuma conduta que seja estranha neles ou que gere dúvida e sempre recorrer a uma ajuda especializada para a identificação do problema. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Psicopatia. Crianças. Personalidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marceloho@feevele.br)

Jogos eletrônicos: Qual o perfil do jogador?

Kaon Torman Rocha¹; Thiago Rafael Santin²

A era tecnológica vem trazendo uma nova maneira de viver a adolescência e a vida adulta. Uma das formas de compreendê-las é através da identificação do perfil dos jogadores de jogos eletrônicos e os desdobramentos que a utilização desta tecnologia acarreta aos jovens e adultos. Para tanto, o tema em questão é: Jogos eletrônicos: Qual o perfil do jogador? E a questão norteadora deste estudo: Jogos Eletrônicos - quais os benefícios e malefícios? Tem-se como hipótese deste trabalho que os jogadores de jogos eletrônicos encontram benefícios e malefícios durante o tempo que se encontram jogando. Eles podem considerar os jogos como um meio de diversão, como uma atividade que aumenta suas capacidades lógicas, causa alívio de stress e, até mesmo, que promovam sua criatividade. Acredita-se, também, que os mesmos apontem, durante a pesquisa, que esses jogos, utilizados sem controle, podem ocasionar problemas físicos e psicológicos. O estudo objetiva analisar a percepção de jogadores sobre os benefícios e malefícios durante o tempo que se encontram jogando jogos eletrônicos; possibilitar o entendimento acerca do modo como se comportam, antes e depois de uma série de partidas; analisar se após o término de um conjunto de partidas eletrônicas houve mudança de humor dos jogadores em comparação ao momento anterior ao início do jogo. Trata-se de um estudo considerado quantitativo. Os dados serão coletados por meio de questionário estruturado disponibilizado online pelo pesquisador. Serão entrevistados entre 1000 a 1300 jogadores com idade mínima de 12 anos e que fazem uso de jogos eletrônicos há pelo menos 3 anos. Haverá um comparativo entre os resultados da coleta de dados da pesquisa do ano passado em relação a essa. Até o presente momento os resultados são parciais, uma vez que os dados ainda estão sendo analisados e a pesquisa está em andamento. Reitera-se que os dados estão em fase de análise, uma vez que o questionário online continua disponibilizado. Mas, pode-se concluir que pelo alto índice de aderência à pesquisa, há indicativos de que o tema é importante e relevante a todos participantes, pois se percebe que o estudo tem possibilitado momentos de reflexão sobre a prática dos jogos eletrônicos, no cotidiano dos adolescentes e adultos que fazem uso deste tipo de tecnologia. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Jogos eletrônicos. Jogadores. Adolescência. Adultos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (thiagora@feevale.br)

OS DEUSES DO ANTIGO EGITO

Pietra Sperb Atkinson¹; Fionna Elisabeth Pinsent¹; João Fernando Munhoz Junior²; Rosane Maria Maitelli²

Esta pesquisa tem como objetivo desenvolver um estudo sobre os principais deuses do antigo Egito, suas características e importância. Os egípcios eram politeístas, pois adoravam vários deuses em cerimônias patrocinadas pelo estado ou pelo povo. Geralmente, os seus deuses possuíam formas de animais (zoomorfismo) ou uma mistura de homem e animal (antropozoomorfismo). No período pré-dinástico, os nomos possuíam deuses, pessoas representadas por animais da região como falcões, hipopótamos, crocodilos, leões, e outros. Com a unificação do país, os deuses locais passaram a conviver com novos deuses, cultuados em toda a extensão do reino. O deus mais importante era Rá, considerado como o criador do Universo. Quando a capital do império passou a ser Tebas, Amon, o deus protetor dos tebanos e Rá passaram a ser um só deus, chamado Amon-Rá. Logo depois, dispontam os mais populares: Osíris, Ísis, Hórus, Ptah, Hator, Anúbis e Toth. Nosso estudo abordará os deuses Amon, Nut, Ísis, Osíris, Hórus, Rá, Seth, Néftis. Amon: deus do sol, deus dos deuses; Nut: deusa da noite casou-se com Geb e tiveram quatro filhos: Osíris, Seth, Néftis e Ísis (Os deuses maiores do Egito.); Osíris: deus da morte: tem pernas atadas como uma múmia, pele verde, barba de faraó e plumas de avestruz na cabeça; Ísis: deusa da fertilidade e do amor casou-se com Osíres, tem trono ou disco solar na coroa e tem asas; Seth: deus do deserto, tempestade e caos, irmão invejoso de Osíris; Hórus: deus da proteção e da guerra: tem cabeça de falcão; Néftis: deusa da lamentação irmã de Osíris, Ísis e Seth; Rá: deus do sol nascente possui um disco de sol na cabeça. A metodologia utilizada na pesquisa é a partir de referencial bibliográfico e sites especializados no assunto. Nosso estudo está em processo de desenvolvimento, encontra-se do período inicial e ainda não temos todas as considerações finais. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Antigo Egito. Deuses. Amon-Rá.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (JOAOFMJ@FEEVALE.BR)

Dúvidas após a relação sexual

Ana Paula Brucker de Oliveira¹; Laura Vitória da Silva Baptista¹; Marcelo Hoehr Martinez²

O objetivo desse trabalho, sobre o desenvolvimento de um aplicativo pós-relação sexual, é informar às pessoas que não têm os conhecimentos adequados sobre o que fazer quando ocorre algo inesperado durante o ato sexual e não sabem a quem recorrer para tirar suas dúvidas. Ainda, muitas vezes, elas têm vergonha de falar sobre algum assunto como, quando estoura a camisinha ou sobre uma coceira nas partes íntimas que não é habitual. A finalidade desse trabalho será orientar a população leiga sobre como agir nessas situações inesperadas, tirando suas dúvidas que, muitas vezes, podem ser de simples soluções ou, até mesmo, um caso grave como uma doença sexualmente transmissível, sem se expor. O aplicativo lhe indicará os sintomas e a solução para acabar ou amenizar seus problemas e, dependendo do caso, ele irá lhe informar corretamente as atitudes mais adequadas a serem tomadas. Os resultados da pesquisa continuam em aberto, pois buscaremos informações futuras, para dar prosseguimento na mesma. Com isso, as pessoas que possuírem esse aplicativo, irão conter informações, privilegiadas, podendo resolver seus problemas e sanar suas dúvidas. Sendo assim, o que antes era uma dificuldade para os adolescentes, ou por sentirem vergonha ou mesmo por medo de seus pais não entenderem, será uma solução. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Dúvidas. Doença. Aplicativo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marceloho@feevele.br)

Por que a cebola nos faz chorar?

Bernardo Kupssinskü¹; Matheus Ellwanger Hugendobler¹; Marcelo Hoehr Martinez²

O foco central deste trabalho é a verificação dos motivos que fazem com que as pessoas “chorem” ao cortar cebolas. Para isso foram realizadas algumas testagens, utilizando-se diferentes ferramentas (facas de diferentes modelos: com e sem serrinha, mais afiadas e menos afiadas), estratégias (uso de água, gelo, mastigação e objetos de barreira) e qualidades de cebola (branca, roxa, amarela e a cebolinha). Após as atividades práticas realizadas, observamos que os quatro tipos de cebola, provocam choro. O material que serviu de base para este trabalho foram pesquisas feitas em websites, além dos testes realizados em casa. A verificação revelou que algumas pessoas “choram” ao cortar cebolas e outras, não. Isso se dá pelos seguintes motivos: tipo de cebola mais ácida, ferramentas para cortar bem afiadas e outras estratégias, tais como cortar a cebola em água corrente e mastigar alguma coisa enquanto corta a cebola. (Escola de Educação Básica Feevale – escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cebola. Chorar. Ácida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marceloho@feevele.br)

Anabolizantes

João Pedro Trentin¹; Leonardo dos Santos Carvalho¹; Zidane Eisinger Steigleder¹; Marcelo Hoehr Martinez²

Este trabalho tem o objetivo de falar sobre o uso de anabolizantes e reforçar o quanto ele iludi e faz mal aos seus usuários. A razão pela escolha desse assunto é que, cada vez mais, jovens ou, até mesmo, adultos procuram um jeito mais fácil de cuidar da sua estética corporal, usando, então, algumas substâncias proibidas ou que fazem mal. Pretendemos mostrar diversos exemplos de pessoas que abusaram desses hormônios sintéticos, com o objetivo de ficarem mais fortes ou com aquele corpo sarado e tão desejado, mas acabaram com sérios problemas de saúde. O uso de anabolizantes vem se tornando a cada dia, um hábito comum, principalmente, pelas pessoas que praticam esportes, para aumentar a competitividade, ajudar na cura de lesões ou, simplesmente, por questões estéticas. Porém, o consumo excessivo desse tipo de produto é muito perigoso e pode causar danos irreparáveis ao corpo humano. Com pesquisas feitas em websites, conseguimos verificar que os anabolizantes estão sendo cada vez mais utilizados e, conseqüentemente, trazendo mais problemas para as pessoas que os usam. Além disso, como metodologia de pesquisa, aplicaremos um questionário aos alunos da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, para trazeremos um pouco do conhecimento de cada aluno acerca do assunto e verificarmos o que eles pensam sobre o uso de anabolizantes. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Anabolizantes. Jovens. Estética.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marceloho@feevele.br)

E AS PICHAGÕES, COMO FICAM?

Catarina Zorn¹; Gabriela Linn Rocha¹; Maria Eduarda Arteiro¹; Vânia Greff de Moraes Avila²

O presente trabalho foi desenvolvido durante as aulas. Para tanto, realizamos pesquisas com os alunos da escola, sextos e sétimos anos, a fim de descobrirmos as opiniões sobre o ato de pichar. Verificamos que a maioria dos alunos não gosta de pichações, considerando ser um ato mal educado da parte de quem pratica. Alguns afirmaram que já haviam pichado e que consideram isso uma “arte”. Retiramos informações de jornais locais e sites através do Google que nos informaram de pontos turísticos e monumentos históricos de Sapiranga que foram pichados. Também tiramos fotos de lugares que haviam sido depredados. Buscamos informação junto a empresas do ramo de tinta sobre o material a ser usado para pintarmos o local que está pichado no museu da cidade, para que pudéssemos fazê-lo voltar ao normal. As empresas nos forneceram orçamento do material necessário. Também adquirimos o spray, semelhante ao utilizado para realizar tal ato e, com isso, demonstramos o modo de pichar, como se faz a limpeza e a tinta especial, existente no comércio, que impede a fixação do spray, sendo possível removê-la. Nosso objetivo, desde o começo deste trabalho, é conscientizar as pessoas de que pichação não é bom. Há muitos sapiranguenses que não se importam com o vandalismo que acontece diariamente em nossa cidade. Porém, queremos mudar isso. Esperamos que, com este trabalho, as pessoas possam pensar mais na educação de nossa sociedade e tentar evitar novos tipos de depredações, entendendo que isso não é bom para a sociedade e nem para o lugar em que vivemos. Afinal, Sapiranga é de todos, e todos devem colaborar para que nossa cidade fique limpa e bonita, para que todos possam admirar a beleza da Cidade das Rosas. Queremos lembrar, também, que, cuidando da sua própria cidade, o cidadão estará dando o primeiro passo para termos um mundo melhor. (Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor Rodolfo Saenger)

Palavras-chave: Pichação. Depredação. Tinta. Conscientizar. Colaborar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vaniagreff@hotmail.com)

Cirurgia Plástica

Miriã Beatriz de Souza¹; Thiago Rafael Santin²

Esta pesquisa trata sobre cirurgia plástica, com o objetivo inicial de esclarecer as dúvidas que as pessoas têm sobre esse procedimento, pois muitas não sabem como procurar um lugar adequado para realizá-la e, com isso, acabam em ambientes impróprios. Além disso, abordaremos sobre cirurgias que tiveram êxito e outras que não. Do mesmo modo, mostraremos imagens e vídeos de ambas, trazendo dicas sobre como se encontrar o lugar ideal para fazer essas cirurgias plásticas sem por em risco sua própria vida ou, até mesmo, sua saúde. O método de utilizado foi a pesquisa através de vídeos, notícias e imagens. A partir dos resultados finais, esperamos que as pessoas adquiram mais informações sobre o assunto, para terem mais cuidados, antes de submeterem-se a um procedimento cirúrgico. Com isso pretendemos esclarecer as dúvidas cotidianas sobre as cirurgias plásticas que estão, cada vez mais, sendo procuradas nos dias atuais. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cirurgia plástica.vídeo.imagens.notícias

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (thiagora@feevale.br)

O EFEITO DA TESTOSTERONA NA ADOLESCÊNCIA DO HOMEM

Artur Guilherme Fonseca Radde¹; Enzo Koste Perone¹; Luis Fernando Gieseler Frohlich¹; Marcelo Bier da Silva¹; Maritsa Heylmann²

A testosterona é o principal hormônio androgênico produzido nos testículos e é responsável pelas características sexuais masculinas. Nas mulheres, também é possível encontrar o hormônio produzido nos ovários, porém em menor quantidade. O objetivo da nossa pesquisa é compreender o efeito da testosterona no corpo do homem, durante o período da adolescência, relatando e explicando onde e como cada área do corpo é afetada por ela. Para obter tais resultados, iremos utilizar pesquisas em livros diversos, artigos, sites e profissionais da área de educação física, além de experiências próprias. Pesquisaremos de onde a testosterona é produzida, até onde ela atua e como transforma o corpo, tanto físico quanto emocional, desde criança até a fase adulta. Os níveis mais altos de testosterona acontecem por volta dos 17 anos de idade e, após os 30 anos, começa a haver uma queda dos níveis de até 1% ao ano e, ao final desse processo, o homem tem a andropausa, semelhante a menopausa que acontece no corpo feminino. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Adolescência. Testosterona. Corpo. Homem. Hormônio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (maritsa@feevale.br)

A AUTOMAÇÃO E SEUS IMPACTOS NO CAPITALISMO E NA CULTURA

Pedro Guilherme Pommer Grassi Kannenberg¹; Thiago Rafael Santin²; Lucas Schlupp²

O objetivo do trabalho proposto é estudar a influência e os impactos que a crescente automação da mão de obra trará ao sistema socioeconômico atual e como esses efeitos afetarão a cultura. Durante A Grande Depressão nos Estados Unidos da América, cerca de apenas 25% das pessoas eram desempregadas e esse fator foi definitivo em repercussões e mudanças econômicas significantes no mundo inteiro. No ano de 2014, já era possível substituir cerca de 45% da mão de obra mundial, por máquinas automatizadas. É de extrema importância lembrar que esses dados são apenas de 2014 e não enfraquecerão. A tecnologia apenas diminui seu preço e avança, e a Lei de Moore comprova como, de fato, o poder de processamento das máquinas e computadores praticamente dobra a cada 18 meses, mantendo o mesmo preço de mercado do produto inferior à “próxima geração”. Há aqueles que digam que existem profissões seguras e que o trabalho intelectual não pode ser substituído, porém já é possível a substituição de médicos e servidores que, antes não seria possível sequer imaginar sua substituição. As máquinas não precisam ser perfeitas, precisam apenas ser melhores que humanos. O ramo da medicina e farmacologia são alguns dos grandes exemplos disso, pois cerca de 400,000 pessoas morrem por ano, devido a diagnósticos errôneos de médicos. A mente humana não é e não pode ser perfeita, mas supercomputadores, como Watson, da IBM, já são usados para o diagnóstico e pesquisas de tratamento até para doenças severas, como o câncer. Inteligências artificiais para composição de música, criação de desenhos, transportes públicos e privados, tudo isso, já está sendo substituído, no presente momento e não é ficção científica. Agora resta a questão: O que deve ser feito para que nos adaptemos da melhor forma possível a essas mudanças? Max Weber manifestava que “As coisas só podem ser compreendidas se forem observadas a sangue frio e em profundidade, apreendendo sua objetividade”. O projeto de pesquisa usufrui uma metodologia de análise histórica e sociológica, com a consulta de diversas fontes bibliográficas, com ênfase a, posteriormente, realizar uma projeção para o futuro de uma sociedade pós-industrial. Foi possível a obtenção de dados em relação à provável tendência que o capitalismo seguirá para ajustar-se às mudanças que virão. De forma preliminar, podemos concluir que a sociedade torna-se fundada não mais no trabalho, mas em outras atividades e cobiçando, além de tudo, a mudança e a evolução da estética na humanidade. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Automação. Capitalismo. Computação. Sociologia. Filosofia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (thiagora@feevale.br)

PROSEP(PROTÓTIPO SUSTENTÁVEL ESCOLA PASTOR)

Suzah Brancher¹, Eduarda Pieger¹, Laura Seide¹, Gabriela Freitas¹, Larissa Casali¹, Carolina Basques¹; Lauri Francisco Cardoso²; Barbara, Alves²

PROSEP O PROSEP é um programa sustentável de paisagismo na escola Pastor Rodolfo Saenger, por meio de um protótipo de vaso de plantas que reutilize a água diversas vezes, promovendo uma campanha de reaproveitamento de garrafas pets que mobilize toda comunidade escolar. A construção se justificou perante os estudos realizados pela turma sobre problemas ambientais que fragilizam nossa sociedade, como a crise hídrica e o surto de dengue. Por meio desse, poderemos demonstrar a todos que não é necessária uma grande quantidade de água para regar as plantas, pois o que precisamos é organizá-la de maneira que não aja desperdício. Além disso, precisamos conscientizar as pessoas dos riscos de manter vasos de flores com água parada, pois, com a elevação das temperaturas, podem ser um provável criadouro do mosquito da dengue, servindo para a proliferação da doença. Para desenvolvê-lo utilizamos apenas materiais recicláveis, reutilizando, principalmente, garrafas pets. Isso o torna ambientalmente correto e reduz seus custos a valores acessíveis a todas as pessoas. Além disso, criamos um sistema que consiste em uma base com três vasos de plantas, tendo um filtro em cada um deles. Esses vasos contêm uma camada de terra, uma de areia, uma de pedra e, por último, uma de algodão. Os mesmos são pregados numa base de madeira e podem ser feitas com materiais recicláveis, por exemplo, garrafas pets cortadas ao meio. Na base dos vasos, são feitos furinhos para a água passar e, ao regar a planta de cima, a água passa pelo filtro, fica mais limpa, saindo pelos furos da base do vaso e regando a planta de baixo e, assim, sucessivamente. Construimos o protótipo, apresentamos na feira escolar e evoluímos nossas propostas. Então, começamos uma campanha para arrecadar garrafas para multiplicar nossa invenção, iniciando, assim, uma nova etapa do trabalho. Para tornar isso possível, ensinaremos as crianças do 4º e 5º ano de nossa escola a produzir esse trabalho e aplicar em alguns pontos da escola, para embelezá-la. Alguns resultados positivos já tivemos, mas o maior deles é a mudança em nós mesmos. É interessante pensarmos o quanto evoluímos nos últimos quatro meses, pois começamos com uma simples pesquisa, mas percebemos que somos capazes de fazer algo maior. É prazeroso sabermos que um simples trabalho tenha despertado tantas sensações diferentes. (Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor Rodolfo Saenger)

Palavras-chave: protótipo paisagismo sustentabilidade

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (laurifcardoso@gmail.com)

PROGES (PROJETO GERADOR DE ENERGIA E SUSTENTABILIDADE)

Arthur Felipe Lindenmeyer¹, Jessica Natália Berle¹ e Milena Bromberger Pinto¹; Lauri Francisco Cardoso²; Franciele Farias²

Nosso projeto surgiu a partir do desafio lançado pelo professor Lauri, nas aulas de Geografia, quando deveríamos desenvolver uma pesquisa sobre preservação do nosso habitat e a importância dos recursos hídricos em nossas vidas. O tema era amplo e queríamos fazer algo que se referisse à eletricidade, pois têm familiares da Milena que trabalham com isso e, além disso, ouvíamos nossos pais reclamarem da conta de luz. Então levamos nossas dúvidas ao professor que nos orientou a pesquisar (por que a conta de luz estava mais cara) chegamos à conclusão de que estava ligado à geração de energia Hidrelétrica e à crise hídrica de nosso país. Esse gerador trabalha da seguinte maneira: nós largamos água em uma roldana que dá o impulso para o gerador começar a girar e gerar energia, então ele ilumina algumas lâmpadas demonstrativas e o restante da energia alimenta um motor que atira a água que caiu do protótipo de volta para a roldana, gerando, assim, mais energia, transformando-o em um sistema que é quase autossuficiente. (Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor Rodolfo Saenger)

Palavras-chave: Gerador. Energia. Sustentabilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (laurifcardoso@gmail.com)